MAIS DE MIL TANKS EM TREMENDA BATALHA -

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações da frente francesa indicam que mais de mil tanks alemães e aliados estão empenhados em uma tremenda batalha nos principais setores de luta.

DOMINAM CAUMONT

LONDRES, 15 (U. P.) - O Supremo Q. G. Aliado anunciou que os aliados dominam a cidade de Caumont.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

TAMBEM BALLEROY

LONDRES, 15 (U. P.) - A emissora de Bruxelas anunciou que a localidade de Balleroy caiu em mãos aliadas.

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O Supremo Q. G. Aliado informou que tropas paraquedistas estão operando novamente no sul de Carentan, após terem frustrado as tentativas alemãs de reconquistar a cidade.

ESMAGADOS

OS CONTRA-ATAQUES SUICIDAS!

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de junho de 1944 — N. 11.616

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Destruição e pilhagem

As forças alemães em sua retirada, arrasam cidades e povoações, matam o gado e queimam plantações — Pilhagem completa

LONDRES, 15 (U. P.) — Revelou-se que os alemães, em sua retirada das diversas cidades e povoações francesas, realizaram uma pilhagem completa e em seguida destruiram casas, pontes, obras públicas e sanitárias e etc. O que os nazistas não puderam levar foi destruido.

LONDRES, 15 (U. P.) — Um despacho de Richard McMillan, correspondente da United Press junto às forças anglo-canadenses, declara que os exércitos de Hitler, em sua retirada, arrasam todas as cidades e povoações francesas, matam o gado, queimam as plantações e destroem tudo que podem. O mesmo correspondente assegura que, se os nazistas continuarem arrasando tudo nas mesmas proporções até a fronteira alemã, toda a França poderá ser destruida.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os alemães tentam, por todos os meios, impedir a penetração aliada na França — Esboroam-se as investidas nazistas, ante a sólida muralha de defesa dos invasores — Lutas tremendas em Carentan, Montebourgo e Caen — Cortadas as comunicações entre Caen e Saint-Lô — A marinha apoia, com canhoneios ininterruptos, a ofensiva

LONDRES, 15 (U. P.) – Uma notícia da frente francesa declara que os alemães estão realizando contra-ataques suicidas, perdendo enormes quantidades de soldados e material bélico. Todos os contra-ataques nazistas se esboroam ante a solida muralha de defesas aliadas. Somente nas últimas 24 horas os nazistas desfecharam mais de 20 contra-ataques, todos eles infrutíferos.

ESTÃO SENDO ESMAGADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se que todos os tremendos contra-ataques alemães na França estão sendo esmagados pelas fôrças anglo-norteamericanas. As informações da frente ocidental anunciam tambem que a luta entrou em uma fase de inaudita violência, verificando-se grandes baixas e muitas perdas de material de guerra entre os beligerantes.

ROMMEL LANÇOU SEUS TANKS CONTRA AS DIVISÕES BLINDADAS DOS ALIADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Os despachos com respeito à batalha de tanks que se trava nos principais setores da frente francesa indicam que o marechal Rommel lançou cerca de 500 a 600 tanks contra as divisões blindadas aliadas. Estas são tambem calculadas em várias centenas, acreditando-se que pelo menos 1.000 tanks estão travando assim o primeiro grande choque na França.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

NOVOS DESEMBARQUES

O que informa a DNB – Formidaveis quantidades de tropas e material estão sendo embarcados nos portos britânicos — Os alemães esperam essas operações em outros pontos da Europa — Nova advertências aos pescadores

ESTOCOLMO, 15 (R.) — A DNB noticia que os aliados fizeram "colossal tentativa de desembarque ontem, pela manhã, na embocadura do rio Orne".

LONDRES, 15 (U. P.) — A agência nazista DNB, em uma transmissão da rádio alemã, declara que gigantescas forças aliadas começarão a desembarcar em outros pontos da Europa dentro das próximas 48 horas. Acrescentou que os aliados projetam tambem desembarcar a qualquer momento em outros pontos da França.

FORMIDAVEIS QUANTIDADES DE TROPAS E MATERIAL

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio de Berlim declara que nos portos britânicos estão sendo embarcados formidaveis quantidades de tropas e material de guerra para a nova fase da invasão da Europa.

NOVA ADVERTÊNCIA AOS PESCADORES

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz do alto comando aliado declarou que foi transmitida novamente a advertência para que os pescadores das águas da Noruega, Dinamarca, Holanda e Bélgica se abstenham de fazer-se ao mar no decorrer dos dias 15 a 22 do corrente.

Marchando através de uma cidade costeira da Inglaterra, em seu caminho para um campo de internamento, aqui estão alguns dos milhares de prisioneiros alemães feitos pelos aliados na França. — (Telefoto do serviço especial para A NOITE)

OCUPADAS ORVIETO E NARNY

Os aliados continuam seu sensacional avanço rumo ao Vale do Pó, na Itália — Segundo anunciam os alemães, foi lançada a ofensiva em larga escala do Quinto Exército

ROMA, 15 (A. P.) — Foi oficialmente confirmada a captura de Orvieto e Narni pelas tropas aliadas, que continuam a avançar em todos os setores da frente italiana.

OFENSIVA EM LARGA ESCALA

LONDRES, 15 R.) — As fontes informativas germânicas anunciaram ontem à noite que o 5º Exército desencadeou uma "ofensiva em larga escala" no setor ocidental da frente italiana.

Karl Przegnor, comentarista militar da agencia noticiosa germânica disse o seguinte: "Depois de luta cruenta, os americanos conseguiram abrir brecha em vários pontos das nossas linhas. Na marge oriental do lago Bol-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

AVANÇAM NA DIREÇÃO DE LES-SABLONS-BAUPTE

LONDRES, 15 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado informou que forças aliadas avançaram na direção oeste de Les-Sablons-Baupte.

Estes são três dos primeiros pilotos de planadores a serem lançados na França, e que lograram chegar à cabeça de praia. São eles o tenente C. B. Ellington, e os oficiais Joe Gilreath e Kenneth Enzor, todos norteamericanos. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Gigantesca carnificina

Os russos estão arrancando as tropas alemãs e finlandesas, de suas posições na Carélia, a ponta de baioneta — Anuncia-se que está em preparativos a formidavel ofensiva soviética nas frentes central e meridional

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

De Gaulle recebido em triunfo na França

Depois de cerca de 4 anos, voltou a pisar solo pátrio o "leader" francês — Já regressou a Londres

LONDRES, 15 (U. P.) — O general De Gaulle desembarcou na França, viajando a bordo do destroyer francês "Combattant", sendo acompanhado de oficiais franceses de alta patente.

LONDRES, 15 (R.) — De Gaulle acaba de regressar da Normandia, onde esteve em contacto com o povo francês e com as tropas aliadas.

APENAS POUCAS HORAS DE PERMANENCIA EM SOLO FRANCES

LONDRES, 15 (A. P.) — A rdio de Brazzaville informou que o general De Gaulle permaneceu na França apenas por poucas horas, regressando à Inglaterra logo depois de sua chegada à sua pátria.

ATO MEMORAVEL NA HISTÓRIA DA FRANÇA

LONDRES, 15 (Do redator diplomático da Reuters) — O general De Gaulyle encontra-se, nesta hora, em solo francês, em visita às cidades e aldeias da zona já libertada pelas tropas aliadas. No momento culminante da batalha da libertação do continente europeu, a visita do general De Gaulle à França figurará como um fato memoravel na história francesa.

Desde que começou a invasão, que marcará a primeira grande e decisiva derrota dos generais de Hitler, De Gaulle alimentava o grande desejo de pisar o solo francês e levar à sua gente a fé inquebrantavel na França, fé que sempre o animou, mesmo nos tenebrosos dias de junho de 1940

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Os rumenos mataram 200.000 russos em Odessa

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os rumenos mataram 200.000 cidadãos russos em Odessa, segundo informa a Comissão de Investigação das Atrocidades de Guerra.

PRISIONEIRA DE GUERRA

Capturada na França — Costumava seduzir os soldados aliados para matá-los

LONDRES, 15 (U. P.) — Chegou a um porto britânico a primeira prisioneira de guerra do atual conflito mundial. Essa prisioneira costumava sorrir ou seduzir os soldados aliados para depois matá-los. O Departamento da Guerra britânico nunca teve prisioneiras de guerra em seu poder, e, por isso, se acha embaraçado com a situação. A mulher capturada na França é polonesa, tem 29 anos, dizendo-se cozinheira dos nazistas há 6 meses. Não usava uniforme na frente de batalha, dizendo que há muito tempo saira da Polônia para a Alemanha, onde se casou com um alemão, em Hamburgo. Disse tambem que não conhecia o idioma polonês.

CONTRA O HAVRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — As operações aéreas aliadas da tarde de ontem — durante as quais foram lançadas várias das bombas de 6 toneladas contra as instalações nazistas do Havre — incluiram tambem um ataque dos aviões-foguetes anglo-americanos contra as flotilhas de "E-boats" alemãs que tentavam interceptar a passagem dos reforços para as cabeças de praia da Normandia.

Mickey Rooney no exército

LOS ANGELES, 15 (A. P.) — O ator cinematográfico Mickey Rooney foi alistado no Exército

EM TRENS FECHADOS PARA OS CAMPOS DE MASSACRE!

LONDRES, 15 (R.) — O rabino principal, Sr. Hertz, declarou ontem, na reunião do Conselho dos Cristãos e Judeus, nesta capital que no dia em que evacuaram Roma, os alemães empilharam 1.500 judeus em trens fechados, enviando-os para os campos de massacre da Polônia.

O Papa Pio XII entre os jornalistas e fotógrafos, correspondentes de guerra, concede a sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde a sua investidura no mais alto cargo da igreja católica. A foto, tirada na sala do trono do Vaticano, foi irradiada para Washington, e daí distribuida aos jornais pela International News.

Desembarque aliado nas ilhas Marianas

Tóquio diz que os norteamericanos foram sustados, mas acrescenta que está travada violenta luta

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Uma rádio-emissão de Tóquio captada nesta cidade indica que "forte refrega está travada entre unidades japonesas e forças inimigas, que tentaram desembarcar na ilha de Saipan, hoje pela manhã.

20 TRANSPORTES E 90 BARCAÇAS DE DESEMBARQUE

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

DECIDIU MATAR E MORRER

Os parentes se opunham ao casamento porque ele era mais escuro — Depois de alvejar o namorado, desfechou um tiro na própria cabeça — Faleceu no hospital

Etelvina Alves Soares

— Dá-me um beijo! Um beijo só!!

— Não, não Etelvina. Para que? Tua gente não quer. Não adianta...

Esse diálogo antecedeu a tragédia passional ontem ocorrida em Marechal Hermes — de que nos deu noticia o "carioca-reporter" — e da qual foi principal protagonista uma mulher.

Ela, era Etelvina Alves Soares, de 17 anos, solteira, residente à rua Acapá n. 26, onde se passou a cena. Ele, o servente de pedreiro José Severino Ribeiro, de 18 anos, igualmente solteiro, residente à rua Taquari n. 26, no local de Marechal Hermes conhecido como "Palacete".

Etelvina, que se empregava como criada de servir na residência de um oficial do Exército, próximo de casa, é de cor parda, simpática. Ele, que é de cor escura, era seu namorado. Nem por isso, contudo, deixava ela de amá-lo com ternura. Amor profundo, por mais de uma vez posto à prova por ele que é rapaz de temperamento morigerado e cauteloso.

A familia de Etelvina, todavia, não concordou. Que fizesse uma outra escolha. Ela deveria, era obvio, casar-se. Mas...

Irritada com a intromissão da familia, Etelvina bateu o pé. Quem deveria casar-se um dia? Ela ou a familia? Já tinha feito a sua escolha, estava acabado.

E logo que pôde foi contar tudo ao namorado. Este ouviu demoradamente sua explosão pontilhada de invectivas contra a intromissão da familia. Para surpresa sua, José Severino não se mostrou indignado. Parecia mesmo estar preparado para o acontecido. Tanto assim que, após uma pausa, longa, tomou a palavra para dizer-lhe que diante da contrariedade que ia causar aos seus, tambem desistia.

Não valia a pena teimar, acrescentou. Ir-lhes-iam criar obstáculos de toda a ordem que os levaria a desistir, mais tarde, do mútuo afeto. Assim, era melhor que se separassem agora. Prosseguir seria uma inutil exacerbação dos sentimentos de ambos e uma continua série de aborrecimentos. Não. Não prosseguiria.

Surpresa, desiludida, Etelvina fez tudo que lhe era possivel para levá-lo à reação. Tudo, porem, inutilmente. José Severino já havia tomado sua resolução.

— Mas nós não estamos na Alemanha, homem!! Estamos no Brasil! Aqui, graças a Deus não há diferenças ou privilégios de raça. Pretos, brancos e mulatos teem direitos iguais!

Nada porem, adiantou.

Ontem, depois de um periodo de vários dias de melancolia, enciumada, Etelvina procurou novamente o operário. Queria despedir-se, disse. Que fosse à sua casa às 19 horas.

À hora aprazada José Severino ali compareceu. A moça recebeu-o com um sorriso de amargura nos lábios. Tinha os olhos tristes, rodeado de roxas olheiras, os cabelos penteados para trás.

Resabiado, desajeitado, o operário aproximou-se e estendeu-lhe a mão.

Palestraram breve tempo. Ao cabo disso, na hora em que José Severino manifestou desejos de retirar-se, Etelvina reteve-o e pediu um beijo. Ele recusou, torcendo a face para trás. Ela insistiu e levando a face, que trazia pálida e desfeita, até o rosto escuro do operário, passando-lhe os lábios resequidos na fronte. Ele, então, disse-lhe:

— Já que insiste tanto, toma lá o beijo...

E deu-o.

— Vai "negrinho", vai... — retrucou Etelvina. Nisto, ouviu-se um tiro.

— Que é isso ?! Não brinques de atirar bombas atrás de mim...

O operário, que assim falava, voltando-se rápido, viu, então, que não tinha mais ação sobre o braço esquerdo. Fora baleado! Tomado de pânico, vendo a arma — um revólver — que Etelvina conservava com firmeza nas mãos, desandou a gritar por socorro.

— Essa mulher quer matar-me! Socorro!

O segundo tiro, entretanto, não foi para ele. Etelvina consumava a tragédia de que se fizera autora: disparando contra a própria cabeça. Tombou mortalmente ferida.

Correu gente. Estavam ambos rojados ao solo, encharcados em sangue. Ela, em estado gravissimo com um ferimento penetrante na região frontal, e ele com um outro transfixante do braço esquerdo e espádua do mesmo lado.

A mesma ambulância os levou para o Hospital Carlos Chagas. Na sala de curativos, instantes depois, Etelvina expirou, sendo o seu cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ele ali ficou em observação.

Em palestra com a reportagem de A NOITE, José Severino Ribeiro historiou todo o caso, da maneira pelo qual vai cima descrito. Contou que Etelvina havia furtado da residência de seu patrão, um oficial do Exército, um revólver. Depois de pedir-lhe o beijo a que ele se recusara, beijara-o assim mesmo e empunhando a arma alvejara-o. Vendo-o tombar ferido, voltara a arma para sua própria cabeça, dando, então, no gatilho.

A ortografia enferma

Nosso colaborador Jarbas de Carvalho pede-nos retificar um trecho do seu artigo de domingo, onde há uma palavra por outra, que lhe inverte o sentido. O certo é assim: "A questão ortográfica é uma e a da pronúncia é outra? Creio que não. Elas se ligam evidentemente: grafia e som. Seria estultice separa-las, pois é impossível admitir uma linguagem para o livro, a carta e o jornal e outra para o uso das expressões verbais".

O novo embaixador do Chile

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Em meados do próximo mês dirigir-se-á para o Rio de Janeiro o novo embaixador do Chile no Brasil, Sr. Raul Morales Beltrami, afim de tomar posse do cargo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A posse do desembargador Nelson Hungria

Realiza-se amanhã, dia 16, no Palácio da Justiça, a posse do desembargador Dr. Nelson Hungria. Nesse mesmo dia, às 12 horas será feita a entrega da beca que os colegas da turma de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, lhe oferecerão. Será orador o advogado Dr. Rodolpho Macedo, por escolha de seus colegas.

Pode brasileira casada com súdito do Eixo abrir conta corrente em banco?

Reuniu-se o Sindicato das Casas Bancárias, tratando do assunto

Reuniu-se o Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, sob a presidência do senhor Arthur Martins Sampaio.

Lidos o expediente e a ata da sessão anterior, o presidente aludiu ao decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942. Lembrou o senhor Martins Sampaio a dúvida que existe entre as Casas Bancárias se estão — aquelas que não operam com câmbio — obrigadas a arrecadar a importância do selo devido em seus contratos de empréstimo e outros documentos quando o mesmo exceder de .... Cr$ 2.000,00, mediante o registro em livro especial para recolhimento ao Banco do Brasil, a crédito da conta "Receita da União", como alude o art. 30 da citada lei, ou se, simplesmente, esses contratos ou documentos deverão ser apresentados para sua selagem, dentro do prazo legal, à Recebedoria do Distrito Federal. Falaram, após, sobre o assunto, vários diretores, entre os quais o Sr. Etienne Paul Richar. Ficou, por último deliberado fazer-se a respeito uma consulta ao senhor Armando Martins Freitas, consultor jurídico do Sindicato.

Depois, o Sr. Arthur Martins Sampaio fez interessantes comentários sobre o seguinte: — pode brasileira casada com súdito do Eixo abrir em estabelecimento bancário uma conta corrente, depositando os necessários fundos em moeda corrente do país, e movimentá-la independentemente da fiscalização bancária?

Diversos diretores usaram da palavra com várias opiniões diferentes: — muitos acham que precisa o visto da fiscalização bancária, outros não. Por fim o presidente Martins Sampaio achou mais conveniente encaminhar-se ao Departamento Jurídico do Sindicato uma consulta naquele sentido.

Foram ventilados, ainda, outros assuntos do interesse interno do Sindicato.

A jovem e o mundo moderno

Uma conferência do acadêmico Alceu de Amoroso Lima

O acadêmico Alceu de Amoroso Lima realizou ontem, no Instituto Nacional de Música, às 18 horas, uma conferência, sob o titulo "A jovem e sua influência social". A palestra constituiu a repetição de uma outra, do mesmo autor, que se realizou quarta-feira última, como parte integrante de uma série destinada a esclarecer as jovens de hoje sobre a sua atuação no mundo moderno.

Em virtude da enorme afluência e do excepcional interesse que despertou a primeira conferência do conhecido escritor, a princesa D. Teresa de Bragança, organizadora da referida série, solicitou ao senhor Alceu de Amoroso Lima a repetição de suas palavras, que despertaram vivos e entusiásticos aplausos.

A próxima conferência está marcada para quarta-feira da semana entrante, no mesmo local, devendo pronunciá-la D. Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

O tema escolhido é o seguinte: — "A jovem de ontem e a jovem de hoje".

Em torno dessa palestra, reina, desde já, o maior e o mais justificado interesse.

"DA FRANÇA PARA O MUNDO"

Uma conferência de Violeta de Alcantara Carreira, hoje, na A. B. I.

Violeta de Alcantara Carreira, um nome que todo o Rio conhece, e tem admirado através das suas interessantes crônicas e conferências, realiza hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sobre assunto de palpitante atualidade internacional, sob o titulo "Da França para o mundo".

Estudiosa da literatura e da arte francesas, Violeta de Alcantara Carreira analisará, não apenas o aspecto politico ou militar do momento histórico em que se encontra a França, mas tambem o seu lado artistico e humano. Ilustrando a sua conferência, a interessante escritora lerá, em francês, versos dos poetas franceses da guerra de 14, e a produção literária desta guerra, inspirada nas horas dramáticas vividas por aquele grande povo, sob a opressão alemã. Não haverá convites especiais para esta palestra, que vem despertando vivo interesse em nossos circulos artisticos e sociais, onde Violeta de Alcantara Carreira é figura destacada.

O general Góes Monteiro é merecedor da passadeira de platina

Assim decidiu o Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar julgou o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, merecedor da passadeira de platina, por contar mais de 40 anos de bons serviços prestados ao país e em particular ao Exército. Foi relator dos documentos o ministro almirante Azevedo Milanez, tendo o presidente daquela alta Corte de Justiça, general Silva Junior, mandado fazer imediatamente o necessário expediente ao governo, o qual será encaminhado por intermédio do Ministério da Guerra.

Telegrama recebdio pelo presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Foz do Iguassú — Tenho o grande prazer de comunicar a V. Excia. que o diretor da Navegação da Bacia do Prata e o diretor da Companhia Mate Laranjeira trouxeram a meu conhecimento haverem sido entregues à União a Estrada de Ferro Jaguariaiva-Porto Mendes e todas as dependências a esta ligadas, bem como o povoado de Guaira. Congratulando-me por tão auspicioso acontecimento, resultado do acendrado patriotismo e descortino de V. Excia., tenho a honra de comunicar que autoridades administrativas vão ser nomeadas para Guaira. Cordiais saudações. (a) major João Garcez do Nascimento, governador do Território Federal do Iguassú".

AMIZADE CHILENO-BRASILEIRA

Homenagem de "Vamos Ler!" aos bolsistas chilenos

Encontra-se no Rio de Janeiro, em missão de intercâmbio cultural, um grupo de intelectuais e artistas chilenos. Vieram como hóspedes do governo brasileiro, atendendo ao acordo entre os dois países, e, assim constituida: Israel Roa Villagra, professor da Escola de Belas Artes, do curso de Aquarela; José Venturelli, jovem pintor, muralista; Sergio Montecino Montalva, pintor chileno da nova geração; Eliana Banderet de Montecino, pintora, tendo tambem feito os cursos de Pedagogia e Inglês da Faculdade de Filosofia da Universidade do Chile; Aurora Brondiet, pedagoga em Quimica, com 18 anos de profissão; Herminia Racagni, considerada a maior pianista do Chile e uma das mais notaveis do continente; Haroldo Donoso, arquiteto; Georgina Durant, destacada periodista e funcionária da Biblioteca Nacional do Chile; Dr. Agustin Arrigada Valenzuela, médico dos mais notaveis do país amigo.

Homenagem de "Vamos Ler!"

"Vamos Ler!", que de perto se interessa em estimular o intercâmbio cultural entre os países deste hemisfério, aproveita o ensejo para homenagear os ilustres representantes chilenos. Assim é que, amanhã, sexta-feira, dia 16, às 19 horas, fará irradiar, pela onda da Rádio Nacional, PRE-8, um programa especial dedicado aos visitantes.

O programa litero-musical será transmitido em ondas curtas para todos os países da América Latina.

Convidada especialmente, Herminia Raccagni, a consagrada pianista visitante, terá ocasião de demonstrar, para o público brasileiro e da América, os seus dotes artisticos. Tambem a cantora Malú Gatica, da colônia chilena atualmente nesta capital, apresentará alguns números.

O embaixador do Chile junto ao governo brasileiro fará uma saudação e tambem se fará ouvir o general Herman Santa Cruz, ministro da Corte Marcial do Chile.

Em nome dos ofertantes da homenagem, falará Vieira de Melo, diretor de "Vamos Ler!".

Tudo indica que teremos na próxima sexta-feira uma bela noite de arte e fraternidade.

CURSO DE APRENDIZADO DE SAUDE — Com a presença da senhora Dolores Cavalcanti, organizadora do curso e representante da senhora Leontina Licinio Cardoso, assim como de todos os médicos e enfermeiras do Patronato Operário da Gávea e inúmeras voluntárias da L. B. A., foi inaugurado ontem, no Posto Regional n. 2, da Gávea, o Curso de Aprendizado de Saude, organizado pelo Serviço de Assistência e Saude da L. B. A., cuja finalidade é ministrar conhecimentos úteis às visitadoras sociais e ao pessoal dos postos da Legião Brasileira de Assistência. Na gravura acima, vemos a senhorita Maria Léa de Affonseca, enfermeira e responsavel pelo Curso, explicando a primeira lição a duas voluntárias

Era um inovador dos serviços de medicina elétrica

Faleceu o Dr. Anibal Varges, notavel clinico brasileiro

Faleceu, ontem, repentinamente, o médico Dr. Anibal Varges, que desfrutava de grande prestigio nos circulos médicos desta capital e de todo o país, bem como no estrangeiro por ter sido sempre um inovador dos serviços de medicina elétrica. Tendo descoberto uma corrente elétrica — Galvanodiatermina — para o tratamento de paralisias, polinevrites, e reumatismos, hoje está adotada por grandes sumidades na Europa e Estados Unidos e é citada nos tratados de medicina elétrica.

Durante longos anos manteve o Dr. Anibal Vargas um consultório na Avenida Gomes Freire, com amplas instalações e que na época era considerado o melhor desta capital, ocupando o andar térreo de grande prédio.

O extinto era casado em segundas núpcias com a Sra. Lourdes Batista Varges e deixa quatro filhos e tio do nosso companheiro Marcinio Mattos, contador da Fábrica de Tintas A NOITE. O enterramento realizar-se-á às 17 horas, saindo o féretro da capela São João Batista para esse cemitério.

Façam suas consultas

O "Consultório de Alimentação Econômica" do SAPS as responderá

O Serviço de Alimentação da Previdência Social, por iniciativa de sua Secção Técnica, criou uma Caixa de Correspondência, destinada a todos que desejam obter informações ou esclarecimentos de assuntos relacionados com a alimentação.

Criando tal serviço, o SAPS procurou atender às aspirações dos trabalhadores, no que diz respeito à alimentação e, principalmente, às suas condições de saude, do que dependem o vigor e a boa disposição física para o trabalho.

Era essa uma lacuna de que se ressentia o SAPS, posto que não tinham os operários inscritos naquele Serviço a assistência médico-alimentar de que necessitavam.

A criação, portanto, do "Consultório de Alimentação Econômica", veio satisfazer uma velha aspiração dos trabalhadores e, mesmo, de quantos, não inscritos no SAPS, venham necessitar de sua assistência.

Os primeiros interessados começam a recorrer ao "Consultório de Alimentação Econômica". São eles o casal Jesus Vaz e sua mulher Maria Vaz, ambos de avançada idade, contando ele 77 anos e ela 70.

Inteirados, pelos jornais, da iniciativa do SAPS, foram àquele Serviço. Espanhóis de nascimento, encontra-se o casal Vaz há mais de 50 anos no Brasil, residindo a maior parte desse tempo em S. Paulo, onde exerceu Jesus Vaz as atividades de ferroviário.

Apesar de avançados em idade apresentam, ambos, boas disposições físicas. Isso indica a adoção de um regime alimentar mais ou menos adequado, embora realizado sem nenhuma orientação científica.

Continua o "Consultório de Alimentação Econômica" do SAPS a atender a quantos se mostrem interessados em obter um regime alimentar adequado às suas atividades e à sua idade, pessoalmente ou por intermédio de sua Caixa de Correspondência.

Comunicados Funebres

JUANA MARY HELO DE HABIB

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu esposo Gabriel Habib e seus filhos Irene, Demetrio, Gabriel e Ivan; seus pais Dervich Helo e Hind Helo; seus irmãos Fuad, Dalel, Luiza Helo e suas familias, e os demais membros das familias Habib e Helo, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento da inesquecivel e pranteada esposa, mãe, filha e irmã JUANA MARY HELO DE HABIB e convidam para assistir à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja de São Nicolau (Av. Gomes Freire, 109) no dia 16 do corrente, às 9,30 horas, firmando-se mais uma vez gratos pela assistência a este ato de caridade religiosa.

EDGAR OLIVEIRA DE PINHO

MISSA DE 7.º DIA

Edgar Soares de Pinho e senhora, Bento Berilo de Oliveira, Bernardo da Silveira e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção do seu filho, neto, cunhado e irmão, às 11 horas do dia 16 do corrente, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Felisberto C. Bueno Brandão, Mariana de Mello Barreto Bueno Brandão e Victoria Fernanda Bueno Brandão convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO, falecida em Ouro Fino, Minas Gerais.

SADOC FERREIRA DE SOUZA

(7º DIA)

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se, desde já profundamente reconhecida.

ARMANDO FOGLIANI MACHADO

(1.º ANIVERSARIO)

Germana Fogliani Machado, Izar Machado Lins, Miguel Lins, Augusta Fogliani e Elza Palfery de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma do seu adorado e inesquecivel ARMANDO fazem celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco). Por esse ato de religião, desde já manifestam a todos a sua profunda gratidão.

Amelia Dias da Cruz Rocha

(Professora jubilada)

José Candido Ferreira Junior, senhora e filho, Lucilia Claudina de Giovanni e demais parentes, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida sogra, mãe, avó, tia e parenta, no dia 16 do corrente, às 9,30 (nove e meia), no altar-mor da igreja da Candelária, o que desde já agradecem.

Paulo de Macedo Matoso

(Funcionário da "A Equitativa dos EE. UU. do Brasil)

Julia de Macedo Mattoso, filhos, genros, netos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel PAULO e convidam os amigos para o seu sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole. A familia solicita não sejam enviadas coroas e flores.

José Maria da Cal

(Missa de 7º dia)

J. P. dos Santos & Cia. Ltda., convidam a todos amigos do seu antigo e dedicado auxiliar para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 16 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa (Av. Passos).

Salvador Antonio Menezes

Esposa e filhos, pai, irmãos, cunhados e demais parentes convidam seus amigos para a missa que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Maria Pinto Ferreira

José Tavares Ferreira, Alfredo Tavares Ferreira e filho, comendador Agostinho Rodrigues Valgóde e familia, Augusto d'Almeida Carvalho e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, cunhada e tia, MARIQUINHAS e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja do Carmo, amanhã, 16, às 9 horas e meia. Desde já se confessam gratos.

Antonio Bérenger da Silva

(Missa de 7º dia)

Albertina de Souza Bérenger da Silva, doutor Edgard Bérenger, Helio Bérenger, senhora e filho, esposa, filhos, nora e neto, convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado e inesquecivel chefe, para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 16, às 8,30 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim dos Santos

(Falecido no Amazonas)

O tenente Cicero Lins de Macedo e a familia de Joaquim dos Santos mandam rezar na igreja do Rosário, às 10 horas de amanhã, missa em intenção de sua alma, convidando a assistirem a este ato de caridade cristã, as pessoas amigas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Carlos Smith

(Agradecimento)

A familia de Carlos Smith, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu chefe CARLOS SMITH, quer por telegramas, visitas e comparecimento à missa de 7º dia, vem, por este meio, apresentar, sensibilizada, os mais sinceros agradecimentos.

Esmagados os contra-ataques suicidas!

(*Titulos principais na 1.ª página*)

TREMENDA BATALHA

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações da França revelam que, pela primeira vez, as possantes divisões de tanks aliadas e nazistas estão travando uma batalha em vasta escala em solo francês desde que começou a invasão.

COM A INICIATIVA

LONDRES, 15 (U. P.) — As forças aliadas na França continuam de posse da iniciativa apesar dos ferozes contra-ataques desfechados pela Wehrmacht ao longo de toda a frente de batalha. Essa informação foi prestada pelo próprio general Eisenhower.

A MAIS VIOLENTA OFENSIVA DA GUERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos da zona de Caen anunciam que o general Montgomery iniciou a mais violenta ofensiva da guerra na França, lançando uma formidavel cortina de fogo contra os alemães. O general Montgomery está usando várias centenas de canhões para arrasar as gigantescas defesas nazistas e varrê-los definitivamente da zona de Caen.

PROCURANDO IMPEDIR OS AVANÇOS

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA FRANÇA, 15 (A. P.) — Revelou-se que as tropas alemãs recentemente chegadas à frente da Normandia, vindas de 200 milhas de distância, estão sendo lançadas furiosamente na luta procurando evitar os avanços aliados.

Declarou um oficial do Estado-maior Britânico: "Os alemães não têm, em parte alguma deste setor, a iniciativa. Eles simplesmente reagem contra os nossos avanços, mas vão sendo, continuamente, atirados fora da balança. O inimigo é extremamente sensivel às nossas ações na margem esquerda do canal de Caen e, aparentemente, ele sente que a nossa cabeça de ponte é uma constante ameaça à linha de retirada, por onde pretende escapar."

O BALANÇO GERAL DA SITUAÇÃO

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 15 (Disney Mason, correspondente especial da Reuters) — No balanço geral do noticiário, da tarde para a noite de ontem, oitavo da da invasão, a situação ainda é favoravel aos Aliados apesar de se terem dado alguns contratempos, explicaveis na espécie de luta que se vem travando das praias ao interior da Normândia, e pode ser resumido da seguinte maneira: Batalha de forças blindadas poderosas e de intensidade em crescendo estão se desenvolvendo na área de Tilly [illegible].

Em alguns setores, as tropas aliadas continuam a avançar, mas em outros os alemães tiveram êxitos locais.

Carentan permanece firmemente em poder das tropas americanas, embora ao sul da cidade os aliados tenham cedido algum terreno.

Após luta flutuante, dentro da cidade, os americanos abandonam Montebourg, mas ainda mantêm terreno de ambos os lados dessa localidade.

A cidades de Tilly-Sul-Seulles e Troarn não mais se acham em mãos dos aliados, mas luta pesadissima se trava nas imediações de todas duas.

Os colossais canhões dos couraçados britânicos "Nelson" e "Ramilles" estão dando forte apoio as forças de terra, no flanco esquerdo da batalha.

As forças alemãs, num total de quatro divisões, estão desfechando furiosos contra-ataques para conter o avanço aliado.

Luta geral pesadissima e fluida se desenrola na maioria dos pontos ao longo da frente, enquanto os aliados procuram os pontos fracos das linhas inimigas.

A LUTA EM CARENTAN, MONTEBOURG E CAEN

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O comunicado do supremo comando aliado revela que violentissima luta está tendo lugar nas zonas de Carentan, Montebourg e Caen.

CONFUSA A SITUAÇÃO EM MONTEBURGO

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se que a situação em Monteburgo é ainda confusa acreditando-se que nem os alemães e nem os aliados dominam completamente a cidade.

Quanto a Cherburgo, sabe-se que essa cidade está no alcance da artilharia norteamericana e que as vanguardas aliadas lutam perto das vias de acesso da mesma.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES ENTRE CAEN E SAINT LÔ

LONDRES, 15 (U. P.) — Despachos da frente ocidental declaram que as tropas britânicas apoiadas por unidades de tanks conseguiram cortar as comunicações entre Caen e Saint Lô.

RECHASSADAS TODAS AS TENTATIVAS ALEMÃS PARA RETOMAR CARENTAN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — Acaba de ser anunciado que a infantaria aérea aliada rechassou todas as seguidas tentativas feitas pelos nazistas para a retomada de Carentan. Alem disso, essas tropas aliadas estão agora avançando para o sul, e para o oeste, em Les Bablons-Baupte.

EM AÇÃO OS "LANCASTER"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — Soube-se, neste Q. G., que diversas centenas de aviões "Lancasters", com escolta de caças, atacaram lanchas torpedeiras alemãs na Havre atirando contra elas muitas bombas.

Foi o mais pesado e maior ataque singular feito por bombardeiros pesados da RAF, com escolta, à luz do dia. Tambem teria sido a primeira vez que as lanchas-torpedeiras nazistas teriam tentado entrar em ação desde o dia da invasão, à luz do sol.

DESTRUIDOS 10 AVIÕES DA LUFTWAFFE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — Os pilotos aliados, durante o seu ataque da tarde de ontem contra o aeródromo nazista de Le Mans, detsruiram mais de 10 aviões da Luftwaffe que ali se achavam prontos para levantar vôo.

EMPREGANDO AS "ARRASA-FÁBRICAS"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — No mais violento de todos os ataques que desfechou contra as posições nazistas desde o inicio da atual ofensiva aliada na Normandia, centenas de "Lancaster" da RAF despejaram às últimas horas da tarde de ontem várias das suas bombas "arrazafábricas" de 6 toneladas contra as instalações e fortificações nazistas do Havre.

PENETRAÇÃO DE 50 QUILOMETROS

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações da França declaram que as tropas aliadas já realizaram uma penetração de 50 quilômetros de profundidade no território francês.

170 QUILÔMETROS DE EXTENSÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — A cabeça de ponte aliada na França estende-se agora numa frente em linha reta de 105 quilômetros de extensão.

Em zig-zag, a cabeça de ponte aliada tem 170 quilômetros de extensão.

A MARINHA ESTÁ ATIVA

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os couraçados britânicos "Nelson" e "Ramillies", e os norteamericanos "Nevada" e "Texas", estão apoiando intensamente as operações terrestres aliadas na França mediante canhoneios ininterruptos e de extrema violência.

O HAVRE BOMBARDEADO

LONDRES, 15 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou que navios de guerra aliados bombardearam intensamente o porto do Havre.

AVANÇARAM SEIS MILHAS AO OESTE DE CARENTAN

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (A. P.) — As tropas americanas, que estão atacando numa frente de nove milhas de largura, conseguiram avançar seis milhas na área oeste de Carentan.

LIGEIRO RECUO DOS ALIADOS NA NORMANDIA

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas das linhas de frente na Normandia adiantam que as tropas britânicas tiveram que efetuar um ligeiro recuo abandonando o Troarn.

ESTÃO CONTROLANDO A ULTIMA VIA DE ACESSO PARA CHERBURGO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (A. P.) — Com o seu último avanço de 6 milhas na ária oeste de Carentann, as tropas norteamericanas chegaram a apenas sete milhas das terras altas que controlam a última artéria ainda aberta para o tráfego alemão até Cheurburgo. Assim, este comando espera que os nazistas desfechem poderosos e violentos contra-ataques nessa área.

OS ALEMÃES CONSEGUIRAM ENVIAR NOVOS REFORÇOS PARA SUAS TROPAS EM CHERBURGO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — Diante da crescente fúria dos contra-ataques nazistas, a opinião dominante neste QG é a de que o comando alemão conseguiu enviar novos reforços para as suas forças da peninsula de Cherburgo, possivelmente aproveitando-se da noite para subtrai-las aos ataques aéreos aliados.

Alem disso, acredita-se tambem que Von Rundstedt já esteja lançando mão de algumas reservas tiradas de outros pontos do território francês, possivelmente do sul.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — Estão se travando combates verdadeiramente ferozes na área fronteira a Villers-Bocage, onde os norteamericanos dominam as terras altas que fazem frente à cidade, tendo as águas do Seules a dividir as suas posições das dos nazistas.

Na zona oriental da cidade, nos terrenos que vão ter a Troarn, desde há 4 dias que está sendo disputada uma violenta batalha de tanks entre as formações aliadas e 4 divisões "panzer" alemãs.

TILLY-SUR-SEULLES JA' MUDOU DE MÃO VÁRIAS VEZES

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — Tilly-sur-Seulles já mudou de mãos várias vezes nestas últimas 72 horas, estando agora em poder das tropas aliadas. Todavia, graças a um contra-ataque bem sucedido os nazistas reconquistaram Troarn, que está sendo agora bombardeada por terra, ar e mar.

Transferida a data da instalação

O presidente da República assinou um decreto-lei transferindo para 1º de julho de 1945 a instalação conjunta da 6ª sessão ordinária das assembléias gerais dos Conselho Nacionais de Geografia e Estatística do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SENHORA — Já usou "Tampax"? O mais moderno substituto das toalhas higiênicas. Artigo americano de comprovada eficiência. Higiênico, prático e cômodo. À venda nas drogarias, farmacias e perfumarias.

Desembarque aliado nas ilhas Marianas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

emissora de Tóquio anunciou que os aliados "tentaram" desembarcar esta manhã em Saipan, nas ilhas Marianas, onde se esta travando violenta luta. A referida emissora acrescentou que 20 transportes aliados surgiram ao largo da ilha, tendo os americanos lançado mão de umas 90 barcaças de desembarque para o ataque as posições nipônicas.

O COMUNICADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O comando da frota do Pacifico forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"No dia 13 de junho foram realizados ataques contra as posições inimigas do sul das Marianas.

Cruzadores e destroyers da frota do Pacifico bombardearam Tinian e Saipan no dia 12 de junho. Foram lavrados grandes incêndios no porto de Tankapag e nas cidades de Carapan e Charankoa. Nossos navios não sofreram nenhum dano.

No dia 12 a ilha Pagan foi atacada por nossas forças aéreas, visando-se as instalações inimigas. Três aviões japoneses foram destruidos nessas operações.

Nos dias 12 e 13 nossos aviões e navios atacaram as instalações das Kurilas. A armada bombardeou a ilha de Mathuwa e os aviões, as ilhas de Shumushuana e Paramushiro".

ESTREITANDO AINDA MAIS A AMIZADE CANADÁ-BRASIL

Fundado ontem o Instituto que visa a cooperação espiritual dos dois povos — Como decorreu a cerimônia — O ministro Oswaldo Aranha, em brilhante oração, exalta a ação dos canadenses na atual guerra

Realizou-se ontem, no salão de conferências da Biblioteca do Itamarati, a cerimônia solene de instalação do Instituto Brasil-Canadá, recentemente fundado nesta capital.

Abrindo a sessão, o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores e presidente honorário do Instituto, proferiu um discurso, que foi muito aplaudido.

Em seguida fez uso da palavra o Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, que proferiu uma brilhante oração, exaltando a amizade entre o Canadá e o Brasil.

Serenados os aplausos pela oração do embaixador Désy, foram aprovados por aclamação, em virtude de proposta do ministro Oswaldo Aranha, os estatutos da nova entidade.

Foi em seguida dada a palavra ao professor Pedro Calmon, que propôs fossem aclamados os nomes abaixo para comporem a primeira diretoria: presidente de honra, ministro Oswaldo Aranha e embaixador Jean Désy; presidente, professor Raul Leitão da Cunha; vice-presidente, desembargador Edgard Costa; secretário geral, Sr. Carlos Luz; primeiro secretário, secretário de Embaixada Ruy Pinheiro Guimarães; segundo secretário, secretário de Embaixada, Carlos Alberto Tomás Brandes; tesoureiro, Sr. Raymundo de Costra Maia. Comissão deliberativa: Srs. Gabriel de Rezende Passos, monsenhor Joaquim Nabuco, Ozeas Mota, Carlos Guinle, Elmano Cardim, major Ken MacCrimmon, D. Lucia Miguel Pereira, Mario de Brito, S. McAllister, professor Eugenio Gudin, Abgar Renault, Marques dos Reis, Frank Hime, Ernesto G. Fontes, Bill Wooley, Herbert Moses, Austregésilo de Athayde, professor Alceu Amoroso Lima, Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, desembargador Nelson Hungria, professor Manoel Bandeira, Fernando de Melo Vianna, Ary de Oliveira Lima, F. de Assis Chateaubriand, Renato de Almeida, George Mackenzie.

Uma salva de palmas coroou a proposta do professor Pedro Calmon, tendo o ministro Oswaldo Aranha, então, declarado eleitos e empossados os membros da diretoria acima mencionados.

O professor Raul Leitão da Cunha agradeceu, em nome de seus companheiros de diretoria e no seu próprio, a honra que lhe conferia a assembléia de membros fundadores do Instituto.

Dirigiu os trabalhos a seguinte mesa: ministro Oswaldo Aranha, ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; embaixador Jean Désy, ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas; professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal; e professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Encerrando a sessão, o ministro Oswaldo Aranha proferiu algumas palavras de agradecimento, concitando os dirigentes do recem-criado Instituto a cumprirem as obrigações que voluntariamente assumiam. Enalteceu o esforço de guerra do Canadá no presente momento e terminou dizendo que devemos nos inspirar no exemplo daqueles que morrendo estão nos ensinando a viver.

Convocou o ministro Oswaldo Aranha, em seguida, a diretoria e a comissão deliberativa para uma reunião no próximo dia 21 do corrente, na sede provisória do Instituto (Palácio do Itamarati).

Estiveram presentes: embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; ministro Ataulpho Nápoles de Paiva, ministro Philadelpho Azevedo, major Isolino Ulha, representando o prefeito do Distrito Federal; Sr. João Neder, representando o ministro Gustavo Capanema; ministro Mario Moreira da Silva, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior; Sr. Ary de Oliveira Lima, secretário de Saude do Distrito Federal; padre Leonel Franca, professor Ignacio de Azevedo Amaral, diretor da Escola Nacional de Engenharia; todo o pessoal da Embaixada do Canadá, chefes de Divisão e Serviço e funcionários do Itamarati, jornalistas e elementos destacados da nossa sociedade.

O discurso do ministro Oswaldo Aranha

Foi o seguinte o discurso do ministro Oswaldo Aranha:

"Ao declarar instalado o Instituto Brasil-Canadá, o meu primeiro pensamento vai para os magnificos soldados canadenses que, na vanguarda dos combatentes aliados, abrem gloriosamente para todos os povos os caminhos da libertação.

Esta cruzada não é apenas para livrar a Europa da tirania, mas para abolir do mundo o império da força bruta e permitir que as relações entre os povos se façam, como o praticamos na América, como o estamos praticando aqui, nesta hora, pela união espiritual, pela coordenação dos valores intelectuais, desdobrando-se no conhecimento, na compreensão, na inteligência, no Direito, na cordialidade dos homens, dos seus pendores e das suas realidades.

Essa prerrogativa de ordenar a existência pelo espirito é a razão pela qual estamos nesta guerra e uma grande conquista por cuja manutenção muito ficaremos a dever ao Canadá, ao heroismo, à tenacidade, ao sacrificio e ao altruismo de seus filhos. O exemplo de se bater por ideais e de se bater por outrem em outras terras eleva e engrandece mais do que o sacrificio por nós mesmos ou pelos nossos. Em todas as linhas de frente, por todo o mundo, os soldados canadenses, que constituem o maior exército voluntário da guerra, teem defendido a nossa civilização com a sua bravura, da mesma forma que o esforço da sua mobilização econômica ultrapassou todas as previsões, para afirmar, não apenas a riqueza da terra e o trabalho do homem, mas, por igual, a técnica, a organização, a sabedoria e, mais que tudo isso, a fé inabalavel e irredutivel nos ideais cristãos.

O instituto, que ora inauguramos tão auspiciosamente, deve iniciar um labor crescente de trocas espirituais, de tal sorte que nos possamos conhecer melhor e melhor cumprir o programa que pessoalmente vem realizando, de maneira tão admiravel, o meu eminente amigo, o grande amigo do Brasil, embaixador Jean Desy. Não estamos construindo uma obra de natureza formal, não pretendemos fazer deste Instituto uma tribuna de demonstrações de afeto e de recreações literárias, mas torná-lo uma forja de atividades criadoras de valores novos, que permitam esses contactos fecundos entre as nossas intelectualidades.

Acredito, tambem, que não será apenas na arte e nas letras que terá o Instituto o seu campo de ação, mas em toda a esfera da cooperação intelectual, nas pesquisas cientificas, no estudo das matérias primas, nas informações bibliográficas, nas colheitas folclóricas, nas investigações pedagogicas, bem assim no intercâmbio de professores, escritores e cientistas, nas bolsas escolares e universitárias, na correspondência de colegial e estudantes, nos filmes educativos e no comércio dos livros. Dessa maneira, as nossas culturas terão a lucrar o que entre elas for contraste e tudo aquilo que, através da formação comum de origem latina, for semelhança e afinidade.

O próprio esforço de guerra do Canadá está planejado e cumprido com tal ritmo e vigor que constitue uma lição para todos os povos. Nesse sentido, ainda teremos muito a beneficiar, procurando estudar e conhecer as razões pelas quais os nossos dois povos, tão dispares sobre tantos aspectos fisicos, climáticos, raciais e mesmo politicos, se encontram juntos na guerra.

Esta solidariedade é obra de uma cultura comum e de uma civilização que nasceu e cresceu à luz dos mesmos propósitos e ideais. O Canadá tem sido bom e leal vizinho e a sua posição, na familia americana, merece um relevo excepcional. A missão dos que integram este Instituto é complexa e árdua, por gratissima que seja. Teem, porem, para lhes facilitar a tarefa e iluminar-lhes o caminho o muito que já fez o embaixador Jean Désy, no plano de cooperação intelectual, seguindo sempre as melhores diretivas, que conduzem a triunfos seguros. E, sobretudo, não esqueçamos de que uma obra de tal envergadura só se realiza, quando animada pelas forças do coração, quando a sensibilidade é complementar da inteligência, quando a simpatia se torna um elemento de compreensão e de vida. Esse é o grande exemplo do embaixador Jean Désy, e servirá, por certo, de modelo para os membros deste Instituto, para torná-lo um orgão vivo e eficaz nas nossas relações, dentro do espirito do acordo cultural de 24 do mes passado e cujo significado se pode bem sentir na intensa e larga repercussão que obteve na opinião dos dois paises.

Estou certo de que o novo Instituto, garantido pelos seus nobres intuitos, pela amizade canadense-brasileira e pelas figuras que o compõem, vai realizar um programa de trabalhos eficazes, servindo aos dois paises e ao continente. Essa contribuição será altamente valiosa para o mundo do futuro, quando findar a guerra e os homens volverem a se entender, dentro dos principios que são fundamentais ao Canadá e ao Brasil, pelos quais vivemos e nos sacrificamos e que hoje estamos selando, mais uma vez, nesta magnifica realização espiritual.

São esses os meus votos sinceros, feitos nesta Casa tradicional do Brasil, que, neste Instituto, alarga a sua ação, os seus propósitos e os seus ideais".

NOVO CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Convocado para amanhã

Está convocado para se reunir amanhã, nesta capital, um novo Convênio dos Estados Cafeeiros, no qual se farão representar São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiaz, Bahia e Pernambuco. Cada Estado terá três delegados, um do governo, outro da lavoura e o terceiro do comércio cafeeiro.

O Convênio deverá examinar vários aspectos da presente situação da lavoura e do comércio de café.

As sessões serão presididas pelo Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

S. PAULO, 15 (A. N.) — Por atos que foram publicados hoje pelo "Diário Oficial", foram nomeados pelo interventor federal os Srs. Francisco Dauria, secretário da Fazenda, representando o governo do Estado; Joaquim Sampaio Vidal e João Melão, representantes, respectivamente, da Lavoura e do Comércio Cafeeiro de São Paulo, para participarem do Convênio Cafeeiro, convocado pelo governo federal e que se deverá reunir no Rio, na próxima sexta-feira.

Nem todos podem

fazer uma estação de aguas mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o figado os rins os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

56.000 SAIDAS EM 7 DIAS!

42.000 toneladas de bombas atiradas em apoio direto aos exércitos de invasão pelas forças aéreas aliadas — Destruidos 396 aviões alemães e perdidos 554

SUPREMO Q. G. ALIADO DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 15 (R.) — Foi revelado hoje neste quartel general que as forças aéreas combinadas das nações aliadas fizeram mais de 56.000 saidas e atiraram mais de 42.000 toneladas de bombas, no apoio direto aos exércitos que o general sir Bernard Montgomery comanda, durante os sete primeiros dias da invasão.

No mesmo periodo, 296 aviões nazistas foram destruidos e as perdas aliadas foram de 554 aparelhos, o que representa menos de um por cento do total das saidas.

Agradecimento

JOSÉ GOMES LOPES cumpre um dever de gratidão agradecendo publicamente ao ilustre médico Dr. Horácio Cardoso Franco, pelos desvelos e cuidados clinicos que lhe foram ministrados por ocasião da sua recente enfermidade.

Desde o primeiro momento até a completa extinção do mal, teve dele assistência continua e eficiente, o que levou 15 horas consecutivas, durante as quais esse ilustre clinico, que faz da sua profissão verdadeiro sacerdócio, serviu simultaneamente de médico e de enfermeiro, à falta ocasional deste.

PARA O FRIO — Sacos elétricos com três calores. Os mais práticos de origem suiça. Sacos de borracha para água quente. Casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50, e Av. N. S. de Copacabana, 602.

Arquivado um I. P. M., na 2.ª Auditoria do Exército

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar mandou arquivar, de acordo com o parecer do representante do Ministério Público, junto àquele juizo, o inquérito policial militar, instaurado no Batalhão de Engenhos para apurar uma falta praticada pelo soldado daquela unidade Alcides Dambrós, visto não constituir crime o ato que praticado pelo indiciado, já tendo sido solucionado pelas autoridades militares competentes, a parte disciplinar.

Maquinas de compôr e imprimir

Vende-se uma (Intertype) modelo B, ótimo estado de conservação, e uma máquina plana Marinoni, ambas funcionando no momento. Preço: Cr$ 110.000,00. Telefone 42-8693.

ELVIRA PAGÃ NO CASSINO ATLÂNTICO

O "show" das 10,30, no Cassino Atlântico, reune à ingenuidade da música popular todos os requintes da moderna arte cênica. Se Elvira Pagã é a intérprete cem por cento da canção efêmera das ruas, Ziembinski soube enquadrá-la num fundo maravilhoso de beleza e encantamento, construido com esse amor que ele põe em todas as suas criações.

Lucrou a artista tão querida dos cariocas, ressaltando mais bela e quase irreal, nos cenários que prolongam e enriquecem o sentido das palavras que ela canta, a harmonia dos gestos que ela faz.

Por outro lado, Elvira, loura e esguia, vestida por Julio Sena, completa o cenário, confunde-se nele, dá-lhe o toque definitivo de obra de arte.

E aí está a razão melhor dessa conciência de plenitude que a gente trás do "show" das 10,30: — a artista e suas criações fundem-se harmoniosamente no quadro de luz, de cores, de sombras. Sente-se que tudo foi previsto, estudado, imaginado para dar ao público uma sensação total de beleza. Não há excesso. Não há falta. Harmonia perfeita. Equilibrio.

Por isso, Elvira Pagã aparece mais bela e mais sensivel que nunca. Sua arte encontrou no Cassino Atlântico, o complemento cênico adequado.

QUEREM A PAZ

Os grupos da oposição finlandesa estão exercendo pressão para que Mannerheim forme novo governo e peça armistício à Rússia

ESTOCOLMO, 15 (R.) — Os grupos de oposição finlandesa estão realizando intensos esforços para persuadir o marechal Mannerheim, comandante-chefe das forças armadas da Finlândia, e que preside um novo governo a tratar de conseguir imediatamente uma paz em separado de seu país com a Rússia. Isso, pelo menos, é o que dizem informações partidas de centros usualmente bem informados desta capital.

De acordo com tais informes, esses grupos enviaram uma petição a Mannerheim, no dia 6 do corrente, implorando-lhe que tomasse a iniciativa dum novo esforço em prol da paz. Ignora-se a resposta. Sabe-se, no entanto, que, desde o começo da ofensiva russa, realizaram-se certas gestões no sentido de promover a capitulação da Finlândia. Nos circulos de onde partiu a iniciativa dessas negociações, considera-se que a unica salvação do país se acha na demissão imediata do governo atual, com a formação de outro, encabeçado por Mannerheim, e Passikivi, o ministro finlandês em Estocolmo, ou presidido pelo segundo, com o apoio do primeiro.

Espera-se que os planos de paz e da organização dum novo governo se materializem quando os russos se aproximarem de Vilpuri.

PARA HOMENS — Carteiras de fabricação inglesa, para notas e niqueis, em legitimo couro. Artigo finissimo para presente. Casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50, e Av. N. S. de Copacabana, 602.

OCUPADAS ORVIETO E NARNY

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sano, os alemães recuaram vários quilômetros".

"O ataque principal — acrescenta — foi lançado no setor de Manchiano-Pitigliano, na estratégica estrada lateral n. 74, que desemboca em Albinia na estrada costeira de Roma, n. 1.

Hoje foi justamente anunciada no Q. G. aliado do Mediterrâneo a captura de Albinia pelas tropa sdo 5º Exército.

O tenente-coronel Alfred von Olberg, comentarista militar da agência noticiosa germânica para ultramar, indicou que os alemães se retiraram em Monte Volaini, na margem da segunda ordem que liga as estradas ns. 2 e 3.

"A retirada alemã — acrescentou von Olberg — continua inteiramente de acordo com o plano do comando alemão. Os únicos combates de importância registraram-se no flanco direito germânico no sudoeste da linha Terni-Rieti".

CONTRA O VALE DO PÓ

ROMA, 15 (U. P.) — Acredita-se que dentro de poucos dias o 5º Exército norteamericano do general Clark iniciará a grande ofensiva contra a última linha de resistência alemã, no vale do Pó.

FLORENÇA NÃO SERA' DEFENDIDA

ZURICH, 15 (R.) — O correspondente em Berlim do jornal suiço "Saint Galor" citou uma informação do porta-voz oficial alemão o qual manifestou que Florença não será defendida "por seus edificios sem par e outros tesouros artisticos". A resistência alemã na Itália se concentrará nas elevações dos Apeninos.

O marinheiro caiu do trem

O marinheiro do cruzador "Rio Grande do Sul", José Orestes Carvalho, residente na Avenida Paulista n. 665, em Villa Rosaly, foi vitima de grave acidente, na estação de Rocha Miranda.

Caindo à linha, o militar, que conta 26 anos e é solteiro, sofreu fratura dos ossos da bacia e forte contusão abdominal.

Socorrido no Hospital Carlos Chagas, recebeu ali os cuidados de urgência, sendo, mais tarde, removido para o Hospital da sua corporação, onde está internado.

Caiu do bonde e contundiu-se

Na ocasião em que procurava saltar de um bonde na rua Marquês de São Vicente, defronte do Parque Proletário da Gávea, onde reside, caiu, contundindo-se, Orecpino Apoliano dos Santos. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, Orecpino Apoliano, que conta 18 anos, foi medicado de contusões e escoriações que apresentava, retirando-se, após os curativos.

As autoridades do 10º Distrito Policial foram notificadas do fato.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

De Gaulle recebido em triunfo na França

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quando Pétain se entregou ao inimigo através de um armisticio que passará à história como a mais degradante das felônias.

Em Londres e em Argel, De Gaulle foi e é um simbolo e para os franceses, ele encarna uma realidade que se aproxima — a vitória e a ressurreição da França.

A última vez que o general De Gaulle esteve na França foi na trágica manhã de 18 de junho de 1940 — exatamente há quatro anos. Trasladou-se de avião de Londres a Bordéus e, no dia 19 daquele mês e ano, avistou-se com Paul Reynaud e junto a este instou, em nome de Churchill, para que a França não capitulasse e aceitasse a oferta suprema do governo britânico no sentido de ser feita a união sagrada entre a França e a Grã Bretanha.

De Gaulle chegou demasiado tarde, pois, já então, Pétain e os derrotistas franceses haviam "negociado" — é bem o termo — as bases da negregada capitulação da França.

Foi então que De Gaulle declarou aos franceses e ao mundo: "A França perdeu uma batalha, mas não perdeu a guerra."

INDESCRITIVEL ENTUSIASMO

BAYEUX, 15 (R.) — De Gaulle no seu discurso ao povo, aqui das escadarias do Castelo, concitou a continuação da luta de resistência nunca interrompida desde que começou a guerra e desde 1940, e terminou convidando o povo a cantar com ele a "Marselhesa". Após a "Marselhesa", De Gaulle exclamou:

— Por meu intermédio, o governo provisório da República Francesa sauda a cidade libertada de Bayeux".

Foi indescritivel o entusiasmo.

INDESCRITIVEL ENTUSIASMO POPULAR

BAYEUX, Normandia, 15 (R.) — Ao entrar nesta cidade anteontem, o general de Gaulle foi recebido aos gritos de "Viva a França", "Viva de Gaulle", sendo indescritivel o entusiasmo popular.

O povo foi convidado, por meio de alto-falantes dispostos em um caminhão que atravessou a cidade, a comparecer diante do "Castelo" para ouvir a palavra do chefe libertador.

Logo após chegar, De Gaulle se encaminhou a pé para o Castelo, entre aplausos, e das escadarias falou ao povo.

Serão tomadas represálias!

ARGEL, 15 (R.) — O governo Provisório da República Francesa anunciou oficialmente que "se o governo alemão executar sua ameaça de tratar as forças francesas como franco-atiradores, o Comitê de Libertação Nacional se verá obrigado a tomar todas as contra-medidas necessárias".

Vamos ler, "VAMOS LER"

VIBRADORES — Para massagem, de facil aplicação pessoal. Os mais modernos aparelhos suiços. Leves e práticos. Casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50, e Av. N. S. de Copacabana, 602.

Gigantesca carnificina

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

MOSCOU, 15 (U. P.) — Despachos da frente norte revelam que a batalha da Carélia está se transformando numa gigantesca carnificina de soldados teuto-finlandeses. Os russos avançam esmagadoramente e assaltam as últimas linhas de defesa nazistas e finlandesas.

ARRANCADOS DE SUAS POSIÇÕES A BAIONETA

MOSCOU, 15 U. P.) — As tropas alemãs e finlandesas estão sendo arrancadas de seus esconderijos e trincheiras no istmo da Carélia a ponta de baioneta pelas forças de assalto russas.

DESTRUIDAS AS FORTIFICAÇÕES INIMIGAS

MOSCOU, 15 (U. P.) — A rádio local informa que as gigantescas fortificações alemãs e finlandesas no tismo da Carélia foram destruidas pelo exército do general Govorov.

EM PREPARATIVOS A OFENSIVA NAS FRENTES CENTRAL E MERIDIONAL

MOSCOU, 15 (U. P.) — Assegura-se autorizadamente que está em preparativos a gigantesca ofensiva do marechal Stalin nas frente central e meridional.

BOMBARDEADOS OS OBJETIVOS MILITARES GERMÂNICOS

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que a aviação russa bombardeou intensamente objetivos militares alemães em Bobruisk, Minsk, Orsha, Belostok e Baranovich.

MILHARES DE PRISIONEIROS

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os russos já fizeram vários milhares de prisioneiros alemães e finlandeses na Carélia, os quais se mostram atonitos com a estrategia do general Govorov. Muitos deles declararam que os Exércitos russos possuem um poderio ante o qual a Wehrmacht não tardará a capitular completamente.

MOSCOU, 15 (U. P.) — O exército do general Govorov dividiu-se em duas colunas, uma das quais avança sobre Viipuri e a outra sobre a logo Ladoga.

Incêndo nos fundos do armazem

Os Bombeiros da Tijuca, sob o comando do sargento Sinancy, correram na noite de ontem, atendendo a um alarme de incêndio na rua Barão de Mesquita, esquina da rua José Higino. Lavravam chamas nos fundos do Armazem Para-Todos, estabelecido na primeira das ruas citadas, n. 517, um barracão destinado ao depósito de materiais velhos.

Compareceram ao local o capitão de bombeiros Athanasio, comandante da 3ª Zona e diretor de serviço e o aspirante Fernandes que comandou as manobras dágua.

As chamas, que a principio tomaram grande incremento e presumia-se ter tido origem num fogo de artificio soltado próximo, foram protnamente etxintas.

Os prejuizos foram diminutos, tendo ainda comparecido ao local a Policia.

O "carioca-reporter" cientificou a reportagem de A NOITE a respeito.

Julia Cardoso Lopes

Um mergulho no espaço

Rumo à morte — Grave o estado da quase suicida da rua Conceição

Em breve registro na edição final de ontem, A NOITE mencionou o caso da moça que se atirara ao solo de uma janela. Viram-na, estupefatos, transeuntes, assomar à sacada do 2º andar do prédio da rua da Conceição n. 16 e precipitar-se no espaço, vindo estatelar-se no solo. Uma ambulância da Assistência foi buscá-la ainda com vida, mas gravemente ferida; conduzindo-a, então, ao Hospital de Pronto Socorro onde deu entrada com fratura do crânio, contusões nos labios, região superciliar e em ambas as pernas.

A jovem, como então dissemos, trabalhava na Tinturaria Nova Estrela, estabelecida à rua do Senado n. 72. O dono da casa, Afonso Cardoso, distinguia-a com a sua confiança. Tanto assim que pouco antes de Julia Cardoso Lopes que a principio se julgava chamar Célia Coelho, que conta 20 anos, e é solteira, levar a efeito o tresloucado gesto, lhe pedira para regressar mais cedo do almoço. Necessitava ausentar-se afim de ir a um banco, a negócios, precisando, portanto, de uma pessoa de confiança para tomar conta da casa. E deixou-a sem perceber seus trágicos designios, sendo surpreendido pela noticia que lhe deram depois.

Ao que a reportagem de A NOITE pode apurar, na residência de Julia, à rua da Conceição, parece que ela sofria da mania do suicidio. Há tempos, disseram-nos, em Cabo Frio, de onde era natural, tentara por termo à vida de maneira violenta.

O seu estado, no H. P. S., onde está internada, é grave.

PROTEJA O SEU BÊBÊ — Com uma cama "Guri", que o resguarda do incômodo das moscas e mosquitos, além do perigo das quédas. Segurança e conforto. Para o banho, use a banheira "Guri" portátil. Cômoda, prática e higiênica. Nas casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50, e Av. N. S. de Copacabana, 602.

Saltara do bonde em movimento

E ficou gravemente contundido

Ao saltar de um bonde em movimento na rua Marquês de São Vicente, nas imediações do prédio n. 210, o menor Djalma, de 10 anos, filho de Braulio Gomes Martins, residente na rua II número 210, na Rocinha, na Gávea, levou uma queda.

Recebendo gravissimas lesões, a criança foi socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

As autoridades do 10º Distrito Policial foram notificadas.

Mundana

A batalha dos vinte centavos

Tenho pena dos cadernos de notas dos turistas intelectuais que nos visitaram. Porque os escritores que conheceram o Rio de perto, esmiuçaram a sua paisagem, abandonando a análise do homem. Certos de que a baía de Guanabara era única no mundo, julgaram que o carioca deveria ser igualzinho a todos os cidadãos conhecidos com os mesmos hábitos e idênticos defeitos. Descreveram as nossas praias, desprezando inteiramente os seus habitantes. E, por isso, nesses grandes livros sobre o Brasil, o carioca jamais ocupa um lugar de destaque. Os cientistas falam das nossas borboletas ou jacarés, os "business-men" espantam-se com o progresso e o custo da vida, os poetas extasiam-se com o luar de Copacabana, os "snobs" acham adorável a sociedade, mas nenhum "block-notes" recolhe as observações indispensáveis a um perfeito conhecimento do cidadão carioca, cuja singularíssima personalidade continua a não aparecer, nas narrativas dos ingleses fleugmáticos, ou dos apressados americanos.

Nenhum deles, até hoje, assistiu à luta diária, travada à porta dos ônibus que correm a Avenida. Esse quadro pitoresco, [illegible] oferecido à nossa percepção, ainda não foi observado pelos turistas que escrevem impressões. E essa, meu [illegible] Gunther, ou minha simpática Vera Kelsey, seria das impressões mais divertidas: será que, em Londres, ou Nova York, as criaturas também lutam para pagar a passagem do companheiro? Aqui, a questão é colocada num ponto de honra: ou você me deixa pagar os vinte centavos da sua condução, ou teremos que romper as nossas relações!

— Está trocadinho, meu amigo, é inútil insistir!

— Mas eu também tenho, meu velho! Por que essa violência?

Surge, por fora, um terceiro competidor que, fazendo alarde da sua superioridade, exclama:

— Pois ambos estão enganados! Hoje é meu dia de pagar as passagens!

Esse quadro vivo da nossa metrópole tem uma consequência, um segundo episódio, que, vocês, forasteiros literatos, preocupados em monólogos pesquisas etnográficas, também desconhecem: é a cena do "café". O que foi obsequiado com a passagem, melancólico e acabrunhado sob o peso da delicadeza sofrida, reage, violentamente, arrastando o competidor a outra batalha de vinte centavos:

— Bom, agora, vamos ao "café"! Se você pagou o ônibus, permita que lhe ofereça um "cafèzinho"!

E vocês, homens de ciência, preocupados com os nossos ancestrais índios, portugueses ou africanos, jamais chegaram a perceber que o carioca é um cidadão singularíssimo! Não creio que os homens das grandes capitais cheguem a lutar pela conservação de um princípio de honra, de tão baixo preço. Vinte centavos talvez causassem inquietações, a outros homens, noutras terras, se fossem diariamente desembolsados em proveito alheio. Ao carioca, uma das maiores alegrias que se lhe pode dar, após alguns minutos de combate, é a rendição integral:

— Rendo-me, caro amigo! Você, hoje, pode pagar o "ônibus" e o "café"! Mas, desde já, fique sabendo: amanhã o dia será meu, entende? — PUCK.

SRA. IRENE MALHEIROS

O grande círculo de relações da Sra. Irene Malheiros, esposa do Dr. Aristides Malheiros, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, tem ensejo, hoje, mais uma vez, de testemunhar-lhe a sua admiração e a sua simpatia. É que a distinta senhora, que tão sólidas amizades conquistou na sociedade carioca com a finura do seu espírito e os primores do seu coração, vê passar a data do seu natalício cercada, no ambiente encantador do seu lar felicíssimo do carinho e do respeito de quantos lhe admiram as virtudes exemplares.

ANIVERSARIOS

Cicero Leuenroth — As manifestações que estão sendo hoje prestadas a Cicero Leuenroth pelo seu aniversário natalício, são as mais justificadas. É que o aniversariante, diretor da Empresa de Publicidade Standard, muito tem feito para merecê-las. Homem de sociedade, possui os predicados de finura, inteligência e lhaneza de trato, que lhe proporcionaram um lugar de destaque no seu meio. Profissional competente, tem não só elevado a situação culminante a empresa que dirige, como tambem contribuido para a criação de uma mentalidade publicitária, o que tem conseguido com o brilho com que vem desenvolvendo o seu trabalho.

—— Faz anos hoje a Sra. Heloisa Fonseca Bittencourt, esposa do comendador Alfredo Bittencourt e vice-ministra da V. Ordem 3ª da Penitência. A aniversariante, que desfruta nos nossos círculos sociais da maior simpatia e amizade, receberá, por certo, as mais expressivas homenagens no dia de hoje.

—— Passa hoje o aniversário da Sra. Antonia Libia Méier e Barros, esposa do major José Maria de Moraes e Barros, adjunto da Comissão da Rede Militar n. 1, com sede na Central do Brasil.

—— Faz anos hoje o Dr. Cicero Monteiro, médico do Hospital de Pronto Socorro e chefe de clínica da 13ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. O aniversariante receberá, por parte de seus colegas e amigos, pela data de hoje, vivas manifestações de simpatia.

—— A data de hoje assinala a passagem do 3º aniversário natalício da interessante menina Maria Regina, filha da Sra. Yolanda Ramos e do Sr. Fernando Ramos. A graciosa aniversariante é o encanto de todos que dela se aproximam.

—— Faz anos hoje a Srta. Sylvia Esnaty, alta funcionária da Prefeitura do Distrito Federal, que, por este motivo, receberá os cumprimentos de suas numerosas amigas e admiradoras.

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Guilherme Mariante, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; o professor Fernando Lira Tavares, escrivão da 2ª Vara de Orfãos e Ausentes; o Sr. Roberto Delisopolis, funcionário do Arquivo Nacional.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo sábado, dia 17, o enlace matrimonial da senhorita Lucia Laila, filha do Sr. Paulo de Faro e de sua esposa Laila Kastrup de Faro, com o doutorando Nelson Sebastião Vidal, filho do Sr. José Bento Vidal, já falecido, e da Sra. Anna da Silva Vidal. O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pela senhorita Maria Helena Kastrup e Sr. Antonio Horacio Pereira e, por parte do noivo, pelo Sr. Benjamin Silva e senhora. Na cerimonia religiosa, que será celebrada pelo cônego Henrique Magalhães, às 16,30, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, serão padrinhos, da noiva, o industrial Carlos Humberto Kastrup e Sra. Elza Kastrup Costa Martins e do noivo o Sr. Atilio Vivacqua e senhora.

Srta. Neyd Peixoto da Rocha — Sr. Antonio de Biscecuia — Realizou-se o enlace matrimonial da Srta. Neyd Peixoto da Rocha, filha do Sr. Floriano Peixoto da Rocha e Sra. Silvia Peixoto da Rocha, com o Sr. Antonio Alexandrino José Maria de Biscecuia, filho da viuva Nellie de Biscecuia. Os nubentes receberam expressivas felicitações dos seus inúmeros amigos.

CONFERENCIAS

Promovida pelo Conselho Nacional de Quimica, realiza-se a 22 do corrente, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a conferência do professor Argemiro Pinto, do Externato do Colégio Pedro II, sobre o tema "O presidente Vargas estimula e incrementa as atividades quimicas indutriais brasileiras".

FESTAS

Realiza-se no próximo sábado, 17 do corrente, no Colégio Sylvio Leite um grande baile a caipira, durante o qual se exibirão diversos números de poesias e canções regionais. Interessantes surpresas. Haverá um prémio para o caipira e a caipira mais originais do salão.

—— Promete revestir-se do maior brilhantismo o reinicio das atividades sociais do Club Internacional de Regatas, com a realização de um baile em homenagem aos associados e suas famílias, no próximo domingo, 18 do corrente, das 19 às 24 horas. A festa contará com o concurso do afamado Jazz "Brazilian Boys". O ingresso far-se-á com a carteira social e o recibo de junho.

—— O Tijuca Tennis Club, levará a efeito, no próximo sábado, dia 17, após a realização do jogo de basketball com o C.P.O.R., uma grande reunião dançante, que se prolongará até às 2 horas da madrugada. O grêmio cajuti está ultimando os preparativos para a sua festa joanina, que, este ano, terá o máximo brilhantismo.

EXPOSIÇÃO CASTAGNETO

No Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje, às 16 horas, a exposição retrospectiva de J. B. Castagneto.

MISSAS

No altar-mor da igreja do Carmo da Lapa, será rezada missa no próximo dia 17, às 8 horas, por alma da mãe do Rev. Frei Polycarpo, comissário da Ordem Carmelitana, falecida recentemente, na Holanda.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, ROXY e CARIOCA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Turbilhão", em Tecnicolor, com Betty Grable e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3ª Semana — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Amor e Heroicidade, no Velho Buenos Aires", com Libertad Lamarque. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Ala Arriba", com os Pescadores da Povoa Varzim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passa tempo — "O Monstro Polar", com Super-Homem; "Grécia, berço da Liberdade" short e "Identidade Trocada", miniatura. — Sessões a patrir das 12 horas.

PATHÉ — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Marujo Intrépido", com Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Caçando Estrelas", com Virginia Weidler, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quarteto de Amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 13,10 — 16,30 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 14,00 — 16,50 — 19,40 e 22,20 horas.

PLAZA — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Cidade sem Homens", com Linda Darnell e "Mulher Contra Homem", com William Weight e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Homem Gorila", e "Os Anjos e os Gangsters", com os "Anjos de Cara Suja". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e John Garfield e "Traidores da Lei", com Tim Holt. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Noites Perigosas" com Annabella. — Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Flor de Inverno", com Sonja Henie — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Mercado Negro", com Brenda Marchall e George Brent. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Mistério da Cascavel", com Edmund Lowe e "Erros da Adolescência", com Frankie Darro. — Sessões a partir das 15 horas.

Venho ouvir os seus Autores Prediletos

em ambiente silencioso e confortavel para V. Sa fazer tranquilamente a escolha dos discos para a sua coleção. Aproveite a tarde de hoje.

Ouça o nosso programa, às 12,30 hs., todas as terças e sextas feiras na Rádio Jornal do Brasil.

CASA ELECTROPOL
A LOJA DOS DISCOS ESCOLHIDOS
AV. NILO PEÇANHA, 149
Tels. 42-5316 - 42-8898

LINHO BELGA
Manoel Eres Passos, antigo vendedor da Casa David, das participa aos seus Exmos fregueses e amigos que atualmente está vendendo partidas da mais perfeita imitação de linho e linhos faqueiros para as Exmas. noivas e Exmas. famílias, a prazo e à vista, com lindos brindes. Tels.: 30-3683 e 43-8568 Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º, sala 7, caixa postal 2.496

DR. BLATTER RAIOS X DENTISTA
Dipl. Pennsylvania U.S.A. 22-9080
Av. Rio Branco, 311-Brasília-s.512

Prof. Dr. Cumplido de Sant'Anna
da Academia Nac. de Medicina
RUA SENADOR DANTAS, 30 Sobrado. — Fone 22-5444.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Oscar Alves
PARTOS, GINECOLOGIA E CIRURGIA GERAL
R. Sen. Dantas, 45b-6º. Tel. 22-4395

Cerimônias Votivas

Bodas de prata

O Dr. José Savarese e sua esposa D.ª Aurelina de Toledo Franco Savarese, que gozam de muita consideração e grande simpatia não só na nossa sociedade como tambem entre a classe proletária, celebraram ontem o 25.º aniversário de seu casmento.

Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, seu filho José de Toledo Savarese fez rezar missa em ação de graças no altar-mor da matriz da Glória, recebendo em seguida o casal os cumprimentos de seus numerosos amigos e famílias que assistiram a esse ato.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327 — 5.º andar, a conferência do Sr. R. A. D. Ford sobre:

"National Frontiers and Literature", sob a presidência do Embaixador do Canadá, M. Jean Désy, sendo franca a entrada.

Cooperativa Laticinios Barra do Piraí

A VERDADE DOS FATOS

Meu prezado amigo e correligionário, brigadeiro Raul Bandeira, acaba de publicar no "O Globo", de 10 do corrente, transcrito no "Correio da Manhã" de ontem, por conta de terceiro, uma carta em que explica e focaliza a sua atuação na Cooperativa Laticínios de Barra do Piraí.

Longe de querer divergir do amigo brigadeiro Raul Bandeira, mas sim em reforço a suas explicações, quero tambem tornar público e chamar em especial a atenção dos Poderes Públicos para o que se passou e ainda se vem passando na agremiação em foco.

A Cooperativa Laticínios de Barra do Piraí organizou-se em fins de 1940, conforme consta do meu título nominativo, datado de 29 de outubro desse ano, e teve por objetivo principal libertar o produtor da exploração de que vinha sendo vítima por parte das Usinas e Entrepostos de leite. De princípio, subscrevi cem quotas, ou sejam Cr$ 10.000,00, para formação da Sociedade, sendo, portanto, um dos sócios iniciadores desse empreendimento. Desejo, no entanto, de passagem, salientar e deixar patente que, antes da organização da nossa Cooperativa, o preço pago ao produtor, pela usina BARBARA' & CIA., conforme os contratos que tenho em mão, era, respectivamente, por litro de leite, Cr$ 0,40 durante seis meses, de maio a outubro, isto é, nos meses de estiagem, de seca, de menor produção, e Cr$ 0,30, nos outros seis meses, isto é, de novembro a abril, na época das chuvas, dos pastos fartos e verdes, isto é, de MÁXIMA PRODUÇÃO LEITEIRA.

Organizada a nossa Cooperativa, em fins de 1940, conforme focalizei, poucos meses depois fui procurado por diversos produtores como eu, que salientaram a seguinte anomalia: a maioria dos produtores, isto é, cerca de quarenta dos sessenta existentes, era facilitada pela Diretoria da Cooperativa, ou melhor, pelo seu DIRETOR-COMERCIAL, o transporte gratuito, isto é, à custa da Coletividade, do produto desde as porteiras das fazendas até a USINA; a outros, esses em número aproximado de vinte e três, era negado esse favor, ou melhor, igualdade de condições na venda ou entrega do produto. Entre os favorecidos pelo transporte à custa da corporação, bem entendido, figurava o ex-Diretor-Comercial, que, além do mais, ainda se servia do caminhão da Cooperativa, quando na viagem de ida, na busca do leite, como é lógico, e natural, para transporte de outras necessidades indispensaveis ao funcionamento da sua fazenda.

Protestei e o fiz pelos meios judiciais, depois de esgotar os meios amigaveis, no sentido de que a todos os cooperados fosse aplicado o que a lei e o direito recomendam e o cooperativismo impõe: IGUALDADE DE CONDIÇÕES E PARA TODOS.

Foi isto que se cognominou, no caso da Cooperativa de Laticínios de Barra do Piraí, como um dissídio "pessoal" entre o ex-diretor-comercial e eu — divergência essa que englobava vinte e três associados, a quem se recusava o transporte do produto desde suas fazendas até à Usina da Cooperativa, mas se aplicava o benefício, a mais de quarenta. Bem entendido entre eles não era esquecido o ex-Diretor-Comercial da sociedade.

Embora o meu protesto ficasse sem embargo, reconhecendo, pouco tempo depois, à vista da crise dos carburantes, da dificuldade de material de transporte e outros motivos, a conveniência de desistir ou pelo menos esperar dias melhores para fazer valer o meu direito, adquiri animais de tração e carroças, já que não podia mais conseguir gasolina para o nosso caminhão, e fiz o transporte do produto à minha custa, das fazendas à Usina.

Qual não foi a minha surpresa, em princípio do ano passado, sabendo que enquanto desistia, embora momentaneamente, dos favores de transporte, para não trazer maiores embaraços à nossa Cooperativa e corresponder, assim ao verdadeiro espírito de cooperativismo, o ex-Diretor-Comercial acabava de ser mimoseado, em Assembléia de 10 de outubro de 1942, com uma gratificação de 20:000$000 e mais uma mensalidade de 1:500$000 — depois de apresentar à Assembléia, dos Cooperados um balanço como este: — (DOC. N. 1).

COOPERATIVA LATICINIOS BARRA DO PIRAÍ

"BALANÇO GERAL" LEVANTADO EM 31 DE AGOSTO DE 1942.

Quotas-partes subscritas 322:100$000 — realizadas 302:887$500 — a realizar 19:212$500

Fundo de Reserva dêste exercicio 2:327$700 — Fundo Disponivel dêste exercicio 2:095$000

FUNDADA EM 1º DE SETEMBRO DE 1940 — REGISTRADA NO S. E. R. EM 4-10-40 SOB O N. 1037

SEDE EM BARRA DO PIRAÍ

ATIVO			PASSIVO		
VALORES IMOBILIZADOS			**FUNDO NÃO EXIGIVEL**		
Imoveis	300:000$000		Capital Social	322:100$000	
Camara Frigorifica	13:824$200		Fundo de Reserva	10:101$500	
Seguros	2:249$000		Fundo Disponivel	2:095$000	334:296$500
Valores em Caução	4:908$000	320:981$200			
VALORES CIRCULANTES			**FUNDO TRANSITORIO**		
Maquinario & Ferramentas	128:994$100		Associados C/C Fornecedores	107:293$800	
Veiculos	15:459$700		Contas Correntes C/ Juros	11:445$400	
Garantias Diversas	800$000		Retorno à Distribuir	80:590$500	199:329$700
Vasilhame	2:060$000				
Impressos e Objetos de Escritório	2:618$900	150:962$700			
VALORES EXIGIVEIS			**FUNDO EXIGIVEL**		
Associados (quotas à realizar)	19:212$500		Juros ao Capital	26:564$800	
Contas Correntes	84:743$200	103:955$700	Depositos em Bancos (saques a descoberto)	29:043$900	55:608$700
VALORES DISPONIVEIS					
Caixa		4:434$500			
	Total	589:334$100		Total	589:334$100

Mas onde está a maior extravagância em semelhante procedimento, é que acabava de ser notificado de que o preço do leite, que tinha sido, meses antes, de $500 por litro, ficava reduzido a $460 e $300 — sôbre o excesso da média. — Neste particular, é necessária uma explicação mais clara: entende-se por média da produção leiteira, no caso em apreço, a MENOR PRODUÇÃO, isto é, aquela obtida nos meses de maiores dificuldades para o produtor, quando a seca nos pastos impede o gado de produzir leite em quantidade normal; é assim que nos meses da "média", isto é, julho, agosto e setembro, a média de nossas fazendas era de cerca de 9.000 litros, enquanto na época de boas pastagens, de novembro a abril, chegamos a obter entre 15 e 18.000 litros por mês, isto é, o dobro. Pois bem: o nosso diretor-comercial naquela ocasião comunicava, como se verifica do documento abaixo (Número 2):

[Documento N.º 2]

BARRA DO PIRAÍ, Estado do Rio, [illegible] de Fevereiro 1943

Exma. Snr. [illegible] da Cooperativa Laticinios de Barra do Piraí

Cumprimentos

Venho solicitar de V. Exa. na qualidade de membro dessa Cooperativa certificarem junto a presente o preço do leite que por ela foi pago aos cooperados, relativo aos meses de Dezembro do ano proximo passado e Janeiro do anno corrente, sendo: o preço do leite pago e aplicado a media dos meses de Julho, Agosto e Setembro de 1942 [illegible] do preço sobre o excesso dessa media; ainda solicito a V. Exa. autorisação para fazer da resposta e informação solicitada na presente o uso que convier aos meus interesses.

A presente vae em duplicata, para que uma das vias fique em poder de V. Exa., e agradecendo desde já a informação solicitada subscrevo-me com elevada estima e apreço

De V. Exa.
Atto e Amº Obrº
[assinatura]

Exmo. Snr. Associado
Dr. Paulo Henrique Denizot
Nesta.

Prezado Snr.

Declaro que o preço pago aos cooperados, nos meses de Dezembro de 1942 e Janeiro do corrente ano, foi de Cr$ 0,46 [illegible] correspondente á media da produção, e a Cr. $0,30 por [illegible] da mesma.

[illegible] em virtude das variações do [illegible] da produção e no excesso dela, [illegible] de 20 de Novembro de 1942.

Barra do Piraí, [illegible] de Fevereiro de 1943.

[assinatura] Diretor Comercial

REGISTO — CARTÓRIO [illegible]

que o preço do leite para o produtor passaria a ser de $400 sobre a quantidade obtida na pior época, e $300 — sobre o excesso, tudo depois de conseguir em Assembléia dos cooperados, em que figura no passivo a verba ou denominação extravagante de DEPÓSITOS EM BANCO (saques a descoberto Rs. 29:000$000), que lhe fosse atribuída uma bonificação de vinte contos de réis e mais 1:500$000 por mês, sem dúvida pela descoberta dos saques, contra bancos onde a Cooperativa não tinha saldo disponível e SIM DÍVIDA...

Mas consta da ata de 10 de outubro que a situação financeira da Corporação era "folgada". Folgada como se vê desse balanço, onde existe no passivo uma dívida exigível de Rs. 29:043$900, pomposamente cognominada — DEPÓSITOS EM BANCOS — (saques a descoberto), tudo para fazer crer aos menos entendidos em matéria de contabilidade que havia depositado nos bancos Rs. 29:000$000 e um Retorno a distribuir de Rs. 80:590$500 — que a situação da Cooperativa era folgada, e que, sendo assim, era perfeitamente recomendavel uma recompensa ao Diretor-Comercial de vinte contos de réis e mais uma mesada de 1:500$000...

A verdade, a dura e insofismavel verdade é outra.

Nos bancos não havia depósito, e sim dívida, esta representada por saques a descoberto, no valor acima mencionado; tambem não existia fundo suficiente para atender ao pagamento do RETORNO A DISTRIBUIR... Rs. 80:590$500, e os Associados tiveram que se contentar com a sofismavel compensação segundo a qual o seu capital aumentara proporcionalmente a êste retorno, que o meu prezado amigo brigadeiro Raul Bandeira passou a ver unicamente através do seu monóculo, porque, em matéria de dinheiro, ou moeda sonante, ninguém o recebeu; como se vê, era realmente uma situação folgada a da nossa Cooperativa em princípio do ano passado: nos Bancos dívida por saques a descoberto, o retorno capitalizado e representado pelo "ferro velho" de nossas instalações, largando aos pedaços, sem um abrigo para o nosso combustivel para os nossos caminhões de transporte, etc., como é do conhecimento de todos, e para cumular tais benemerências, o preço do leite reduzido em parte a $300 o litro para o produtor.

E as consequências ?

Uma recompensa de 20:000$000 ao benemérito diretor-comercial, além de uma mesada de .... 1:500$000...

Eis um quadro demonstrativo da situação dos cooperadores em princípio de 1943:

Preço pago pela Cooperativa, $300 por litro ao produtor dos quais, deduzidos $011 de imposto ou taxa municipal, ficava para êste a ridícula quantia de $289 por litro de leite entregue à porta da Cooperativa; pago pela Comissão Executiva do Leite às Cooperativas sobre o total da produção de $700 por litro: saldo ou retenção pela Cooperativa, $400 por litro sobre a maior parte da produção. Verifica-se, assim, de modo iniludivel, que enquanto o produtor recebia a ínfima quantia de $289 por um litro de leite, a nossa Cooperativa se locupletava com a diferença de $400 — isenta de todo e qualquer imposto — enquanto que sobre o "bode expiatório", o produtor este tinha que arcar com os seguintes impostos:

IMPOSTO TERRITORIAL, IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES, IMPOSTO SOBRE A RENDA E, PARA CONTRAPESO, IMPOSTO MUNICIPAL, pago mensalmente à boca do cofre, ou sejam, $011 por litro de leite, conforme se vê do documento abaixo (N.º 3):

[Documento N.º 3]

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ — Série A
DIVISÃO DE FAZENDA
Exercício de 1944 — 1º Distrito
Guia de Receita — Nº 2175
1.ª Via-Contribuinte

O sr. Paulo Denizot à Tesouraria recolheu a quantia de Cr$ Cento e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos proveniente de leite, guia 5.010

209 | [illegible] — 175 60

175 60

TOTAL Cr$ 175 60

Inspetoria de Rendas, 29 de Abril de 1944

Recebi a importância supra

[assinaturas]

Voltando ao caso focalizado de nossa Cooperativa:

A situação financeira da sociedade, em fins de 1942, por ocasião da apresentação do balanço já citado, não era de modo algum "folgada", como já provamos; bem o devia saber o ex-diretor comercial através dos dispositivos dos estatutos, que rezam:

ART. 27 — COMPETE ESPECIALMENTE AO DIRETOR COMERCIAL ESTABELECER UMA CONTABILIDADE SISTEMÁTICA, OBSERVADAS AS NORMAS TRAÇADAS PELO CONSELHO FISCAL, DE MODO A PATENTEAR A QUALQUER TEMPO, COM EXATIDÃO, O ESTADO E A MARCHA DOS NEGÓCIOS.

....

e) — INFLUIR, COM A SUA AÇÃO, EXEMPLO E DEDICAÇÃO, PARA QUE OS ASSOCIADOS DEVAM SOBREPOR AO SEU INTERESSE "INDIVIDUAL" ISOLADO O INTERESSE COLETIVO, BASEADO NA SOLIDARIEDADE.

Bem se vê dos fatos e provas como o ex-diretor Comercial de nossa Cooperativa interpretou o texto dos estatutos:

Apresentou um balanço em que no passivo figura DEPÓSITOS EM BANCOS — por saques sem cobertura de Rs. 29:043$900; focalizou um RETORNO A DISTRIBUIR de Rs. 80:590$500, que ninguem viu, a não ser o meu amigo Brigadeiro Raul Bandeira, isto mesmo através do seu monóculo (perdoará este amigo a liberdade, mas é melhor rir do que continuar chorando esse "retorno"); baixou o preço do leite para o produtor a $460 e $300, ficando para o custeio dos serviços da Cooperativa com $240 e $400 por litro de leite, já que naquela época a Comissão Executiva do Leite pagava o produto a $700 por litro, tudo para tapar o "buraco" dos saques a descoberto sobre os bancos e permitir a pequena recompensa de Rs. ... 20:000$000 que fora votada unanimemente, à vista da SITUAÇÃO FINANCEIRA FOLGADA DA SOCIEDADE...

Aliás, uma simples comparação vai estabelecer de modo claro e preciso o que se passava anteriormente em nossa Cooperativa de Barra do Piraí: tendo a Comissão Executiva do Leite resolvido pagar à Cooperativa o preço por esta reclamado de Cr$ 1,00 (um cruzeiro por litro, isto é, 1$000 da nossa moeda antiga), a nossa sociedade passou a nos recompensar com o preço de Rs. $820, ficando assim para suas despesas e custeio com a diferença de $180 por litro. Perguntarei agora qual a razão sincera e honesta da nossa Cooperativa, em 1943, reter $240 e $400 por litro de leite para seus serviços? Será que o custeio das utilidades, como sejam material, combustivel, salários, etc., etc., sejam agora inferiores ao de 1943, quando na verdade é o contrário, pois não há quem não reconheça que de seis meses para cá, todas as utilidades e salários foram majorados de mais de 50%.

Anteriormente, sob a gestão do ex-Diretor Comercial, a Cooperativa retinha e precisava de ... $240 a $400 por litro de leite, entregue pelos associados, para seus serviços; agora, quando tudo aumentou no custeio de tais serviços, ela se contenta com $180 por litro de leite. Creio que semelhante comparação deixa evidente o que se passou na gestão do ex-Diretor Comercial da Cooperativa de Laticínios de Barra do Piraí.

Devo, entretanto, esclarecer que o caso estaria definitivamente encerrado com o afastamento da pessoa focalizada, se novo ato de hostilidade e manifesta vontade de voltarmos aos tempos passados não se verificasse.

Antes de tudo, em comparação ao balanço apresentado em 1942, onde a situação da Cooperativa, naquela ocasião, era "folgada", desejo trazer a público o balanço apresentado em fins de 1943, quando deixou a Cooperativa o ex-Diretor Comercial já citado, segundo se vê do documento abaixo (N.º 4):

Balanço em 31 de Agosto de 1943

ATIVO			PASSIVO		
VALORES DISPONIVEIS			**VALORES NÃO EXIGIVEIS**		
Caixa	8.615,00		Capital Social	[illegible]	
Depositos em Bancos	139.601,20	148.216,20	Fundo de Reserva	[illegible]	
VALORES EXIGIVEIS			Fundo Disponivel	8.789,[illegible]	534,929,00
Associados	9.177,90		**VALORES EXIGIVEIS**		
Contas Correntes	72.694,00	81.871,90	Associados c/c Fornecedores	106.316,40	
VALORES INVERTIDOS			Retorno a Distribuir	60.249,50	
Seguros	2.203,10		Juros ao Capital	48.917,10	[illegible]
Valores em Caução	4.958,00				
Veiculos	15.981,85				
Vasilhame	11.938,000				
Impressos e Objetos de Escritorio	3.625,10				
Camara Frigorifica	13.824,20				
Imoveis	300.000,00				
Mercadorias e Comerciados	17.978,53				
Maquinario e Ferramentas	129.533,50				
Apolices da Divida Publica	5.200,00				
Obrigações de Guerra	47,[illegible]				
Combustiveis	12.400,00				
Almoxarifado	7.789,00	519.[illegible]			
		750.011,00			750.011,00

Dr. Quintino Infante Vieira — Diretor-Presidente; Luiz Nogueira de Oliveira — Diretor Comercial; Dr. Júlio Gonçalves Santos — Diretor; Targino C. de Andrade — [illegible]

Aí já a verba DEPÓSITOS EM BANCOS figura legalmente no ativo, parece que se a situação da Cooperativa não é tão "folgada", como em 1942, é mais real, ainda que não permitindo uma bonificação de RS. .... 20:000$000, e a redução do preço do produto à ínfima quantia para o produtor. E' que já se tinha feito sentir a ação de quem, ludibriado e explorado, estava resolvido a não mais o ser.

Mesmo assim, conforme salientou o nobre Amigo Brigadeiro Raul Bandeira, na carta de 10 do corrente, este balanço de 1943 encerra irregularidades no ativo, pois nele figuram contas incobraveis, portanto valores inexistentes, através da verba Cr$ 72.694,00.

Seja como for, afastado em fins de 1943, o responsavel [illegible] irrisório balanço focalizado, resolvidas as demais questões que dizem respeito aos negócios da nossa Associação, surge como verdadeira medida de saneamento administrativo, de amparo, de proteção, de auxílio à produção e especialmente ao cooperativismo, a moral e paternal LEI, contida no DECRETO NÚMERO 5.893, de 19 de Outubro de 1943, e logo em seguida, como medida de maior amparo ao produtor, o Decreto-Lei N. 6.274.

Para citar resumidos textos dos citados decretos, apontarei os seguintes:

Das isenções

Art. 26. As cooperativas gozarão de isenção de selo federal, estadual e municipal, não só quanto aos atos de sua constituição, seu registo, incorporação, fusão e reforma, mas tambem quanto a operações que realizarem, compreendendo capital social, contratos, livros de escrituração, recursos, recibos e demais papeis que, nos termos da legislação vigente, incidam naquele tributo.

§ 1º. Da mesma isenção de selos gozarão os associados em suas relações com a cooperativa.

§ 2º. Nas transações com terceiros, estranhos à cooperativa, estes pagarão o selo devido, exceto no caso do § 2º do art. 40.

Art. 27. As cooperativas ficam isentas tambem dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam:

1 — sobre a renda:

2 — sobre a transmissão de imoveis, quando estes forem encorporados na forma dos artigos 37 a 39, ou adquiridos por qualquer outro titulo.

Parágrafo único. Nas alienações feitas pelas cooperativas, dentro do seu objetivo social, a seus associados, estes gozarão da isenção a que se refere o n. 2 deste artigo.

Art. 28. Em juizo, as cooperativas gozarão da redução de cinquenta por cento (50 %) nas custas a que estiverem obrigadas.

Art. 29. Além dos favores concedidos pelos arts. 26 a 28, as sociedades cooperativas gozarão da isenção de quaisquer outros impostos federais, estaduais ou municipais, no primeiro ano do seu funcionamento.

§ 1.º A partir do segundo ano de funcionamento, ser-lhes-ão concedidas as seguintes reduções nesses mesmos impostos: no segundo ano, 90 %; no terceiro 80 %; no quarto, 70 %; no quinto, 60 %; no sexto, 50 %; no sétimo, 40 %; no oitavo, 30 %; no nono, 20 %, e no décimo, 10 %.

§ 2.º Do décimo primeiro ano em diante, as cooperativas pagarão integralmente, os impostos a que se refere este artigo.

§ 3.º Em suas transações com a cooperativa os associados gozarão da isenção dos impostos referidos neste artigo.

Art. 30. As cooperativas constituidas na vigência da legislação anterior continuam a gozar dos favores e vantagens nela estabelecidos, mas não poderão beneficiar-se das reduções e isenções concedidas por este decreto-lei, antes de se amoldarem às suas disposições.

Art. 93. Os administradores e seus parentes até o terceiro grau não poderão ser fornecedores particulares da cooperativa ou nessa qualidade com ela firmar contratos, exceto em casos especiais, a critério da assembléia.

Art. 94. Os membros dos corpos administrativos ou executivos não respondem pessoalmente pelos compromissos assumidos pela cooperativa, mas são responsaveis para com esta e para com terceiros, solidária e ilimitadamente, pelas omissões, pelo excesso de mandato e pelos atos praticados com violação da lei ou dos estatutos.

§ 1º. Essa responsabilidade prescreve no prazo de cinco anos, contados da data da aprovação, pela assembléia, das contas e do balanço de exercicio em que terminou o mandato.

CAPITULO I

Dos orgãos financiadores

Art. 104. Fica criada, na capital da República, a Caixa de Crédito Cooperativo, destinada ao financiamento e fomento do cooperativismo no território nacional.

Parágrafo único. A C. C. C. terá as filiais julgadas necessárias, criadas mediante prévia audiência do ministro da Agricultura e com a area de ação que for determinada no ato de sua instituição.

Art. 105. Quando, em qualquer Estado já existir estabelecimento de crédito oficial especialmente destinado a financiar cooperativas, será este devidamente reorganizado e filiado à C. C. C.

Art. 106. A União garantirá as operações da Caixa e suas filiais, financiado-as com os recursos necessários à sua instalação e regular funcionamento.

§ 1.º Para esse efeito o Governo abrirá um crédito até trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000), que será distribuido ao Ministério da Agricultura.

Art. 136. Incorrem na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 10.000,00:

1 — a cooperativa que, notificada, exceder o prazo estabelecido no artigo 18, ou deixar de se adaptar às disposições deste se verifica do balanço de 1942, tinham na verdade Saques a Descobertos nos bancos, figurando sob a pomposa denominação de DEPÓSITOS EM BANCO, mas consta da ata de 10 DE OUTUBRO, em que foi apresentado esse apreciavel documento, que a SITUAÇÃO ERA FOLGADA E PERMITIA DOAR vinte contos de réis a um Diretor e mais ...... 1:500$000 mensalmente, tudo para em seguida pagar ao produtor por litro de lei $460 e $300 (veja-se o documento Nº. 2.

E ENTÃO ?

De duas uma: a situação da Cooperativa estava longe de ser folgada, porque tinha sacado sobre bancos sem ter fundos e não dispunha de numerário para atender ao pagamento do RETORNO A DISTRIBUIR no VALOR DE 80:590$500, e, portanto, foi uma burla que fez com que os Associados votassem uma gratificação de vinte contos e mais uma mesada de 1:500$000 para o diretor comercial, o que deu em consequência baixar o preço para o produtor a $460 e $300 para atender a esses compromissos; ou de fato existia dinheiro, havia recursos suficientes que o balanço não indica, e neste último caso NÃO HAVIA NECESSIDADE DE BAIXAR O PREÇO PARA O PRODUTOR A $360 E DEIXAR DE PAGAR O RETORNO, COMO FORA PROMETIDO.

Sair desse dilema é jogar poeira nos olhos dos outros, como jogaram nos olhos protegidos do meu amigo Almirante Bandeira, decreto-lei na forma prevista no artigo 172.

2 — Os membros dos orgãos administrativos que:

a) — falsearem a verdade nos documentos a que alude o artigo 121 ou prestarem informações falsas à assembléia sobre as condições econômicas e financeiras da cooperativa.

Das disposições transitórias

Art. 172. As cooperativas já registadas terão o prazo de um ano para se amoldarem aos dispositivos deste decreto-lei.

Parágrafo único. As cooperativas já existentes e ainda não registadas deverão promover a sua adaptação e o seu registo no S. E. R., dentro do prazo de noventa dias.

Ainda no desejo sincero de verdadeiro amparo à produção, o legislador ampliou ou deu maior força ao Decreto 5.893, expedindo o Decreto N.º 6.274, de 14 de fevereiro do ano corrente, em que se depara no ARTIGO 29 o seguinte dispositivo:

"O ARTIGO 29 e seus §§ — passam a vigorar com a seguinte redação:

§ 3 — EM SUAS TRANSAÇÕES COM A COOPERATIVA OS ASSOCIADOS GOZARÃO A QUALQUER TEMPO E SEM REDUÇÃO: (DEVE SE LER SEM RESTRIÇÃO) ISENÇÃO DE TODOS IMPOSTOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS".

O autor de tão sábia e protetora lei ao Cooperativismo veio com a declaração "A QUALQUER TEMPO" por termo aos tributos criados pelas Municipalidades sobre a produção.

Depara-se de modo cabal através do Decreto-Lei número 5.893, reforçado pelo ainda mais recente n.º 6.274, de 14 de fevereiro, que os associados de uma Cooperativa, em suas transações de compra e venda com a Sociedade, não poderão ser taxados ou tributados quer através dos poderes federais, quer estaduais ou municipais.

E' de frisar ainda que o recente decreto determina de modo bem claro que essa isenção de impostos vigorará A QUALQUER TEMPO, o que torna isento de qualquer taxa, impostos ou tributos, desde já o produto enviado às Cooperativas.

Pois bem. Por muito incrédulos que muitos sejam, será de pasmar, será de deixar a muitos atônitos: quem se vem opor e procurar, por todos os meios protelatórios, impedir que desde já a nossa Cooperativa se enquadre dentro do Decreto-Lei 5.893 e suas alterações, contidas no de N.º 6.274, é o nosso ex-Diretor Comercial, é o homem que apresentou a uma Assembléia Geral Ordinária um balanço em que figura no passivo DEPÓSITO EM BANCO RS. 29:043$900 por saques a descoberto; que faz constar um RETORNO A DISTRIBUIR DE RS. 80:590$500, em que deixa o nosso bom amigo Almirante Raul Bandeira a ver "navios"; que reduz o preço do leite para o produtor a $460 e $300; que atribue à Cooperativa na sua gestão, a parte de leão, quando retem por litro de leite $240 e $400, com isenção de todos os impostos, que finalmente apresenta no exercício imediato, fins de 1943, outro balanço que, embora sensivelmente "melhorado", contem no ativo valores ficticios através de devedores incobraveis, e quanto ao retorno tambem prometido nesse balanço de 1943, no valor de .... 60.249,50 só foi possivel depois de minha entrada para os cofres da Cooperativa de Cr$ 46.000,00, conforme consta da minha conta corrente, mas afinal tudo poderia se esperar diante dos fatos passados; mas incrivel, fora de cogitações, está o fato do amparo e apoio do Sr. Prefeito de Barra do Piraí a tanta audácia, audácia que se focaliza quando se nega a evidência dos favores, do amparo, do desejo de auxiliar o produtor, contidos nos citados Decretos-Leis, e este apoio contrário a um dispositivo que vem beneficiar o cooperado parte justamente do Prefeito de um Município, que deveria ser o primeiro, à vista dos fatos passados e comprovados, a agir de modo diverso.

Tomarei agora a liberdade de fazer um apelo aos Diretores da Comissão Executiva do Leite. Meado o ano passado, um dos diretores da comissão, através das colunas do "Correio da Manhã", declarou que encaminharia ao Tribunal de Segurança toda entidade, Cooperativas e outros, que pagassem ao produtor menos de Rs. $500, (quinhentos réis por litro), a não ser que a Instituição TIVESSE COMPROMISSOS A SOLVER ! — Pois bem. A nossa Cooperativa, como ou melhor, usarem e abusarem da sua boa fé.

Resta-me fazer um apelo e o faço aos Exmos. Srs. Presidente da República, Interventor Federal no Estado do Rio e, finalmente, à própria Comissão Executiva do Leite, que tambem estou certo, tem sido enganada e mal informada sobre certos fatos em torno da produção leiteira, no sentido de que mandem afastar aqueles que na realidade, em vez de visarem o incremento sincero da produção através do Cooperativismo, encare a instituição como meio de satisfazer seus interesses pessoais sem atenção e devido respeito ao que os últimos Decretos-Leis emanados do Governo Federal determinam.

PAULO H. DENIZOT.

Av. Rio Branco n. 117-1.º andar, sala 122.

Fazenda União e Ibityra — Barra do Piraí.

Sitios — Lagoa Nova e Cachoeira — 4.º Dist. Angra dos Reis.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 13 de Junho de 1944).

Teatro

Dulcina-Odilon hoje, em "Convite à vida", no Regina

Dulcina e Odilon

Apresentando "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, em cenários e figurinos de Oswaldo Motta, estréiam hoje no Regina, Dulcina e Odilon e seus companheiros. O elegante teatro da rua Alcindo Guanabara inteiramente decorado de novo por Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, será certamente pequeno para conter os que desejam aplaudir, num ambiente de alta distinção, o reaparecimento dos dois queridos comediantes e do conjunto de valores que interpretará o lindo original de Maria Jacintha.

Sucesso crescente da revista argentina "Garotas alegres", no Carlos Gomes

Pode considerar-se, sem favor, ... espetáculos da Companhia Argentina, no Carlos Gomes, dos ...is interessantes no seu gênero, ... momento teatral. "Garotas alegres" repete-se hoje, com os mesmos atrativos e condições de agrado, com todos os artistas que tem atraido as atenções do público, como Thelma Carló, a empolgante "boneca" do conjunto; Fernando Borel, cantor que tem as melhores simpatias da platéia; Alma Moreno, inigualavel como intérprete de tangos; as graciosas "vedettes" Paloma Cortez, Elisa Castaño e Alicia Delio; Las Manolas, nos bailados espanhóis; os atores cômicos Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; o excêntrico Boby York; os malabaristas The Martin Brothers e as formosas "girls", que animam o espetáculo com sua alegria, como bailarinas excelentes.

A "avant-première" de amanhã, no Recreio

O Recreio reabrirá amanhã, para apresentar, em "avant-première" às 21 horas, a revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", com o reaparecimento da popularissima excêntrica Dercy Gonçalves, que atuará em cenas cômicas, com a sua inconfundivel "verve".

Walter Pinto fez de "Barca da Cantareira" uma de suas realizações mais perfeitas, com a colaboração dos consagrados cenógrafos Collomb, Santa Rosa, Raul de Castro, Lazary, Oscar Lopes e Robert Hull, que executaram magnificas apoteóses, entre as quais a intitulada "Pantheon da Música", em 14 fases, que constituirão uma exibição de arte cenográfica. As músicas de "Barca da Cantareira" pertencem a Custodio Mesquita, Sá Pereira, Vicente Paiva e, gentilmente, Eleazar de Carvalho. Os aplaudidos Pedro Dias e Grijó Sobrinho estream em "Barca da Cantareira".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

A comédia "A tal que entrou no escuro", original de Gastão Tojeiro, despede-se hoje, do cartaz do Rival, onde assinalou sucesso singular. Amanhã, subirá à cena, em duas sessões, a comédia espanhola de Paso y Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido, comandará o "cast".

"Fogo na cangica", no João Caetano

Embora pronta para subir à cena, a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita", espera que a revista "Fogo na cangica" permita a sua ida para o cartaz. Porem, o sucesso dessa revista, com Beatriz Costa e Oscarito à frente, parece que não consentirá tão cedo à Empresa Celestino Moreira realizar o seu desejo.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Marcha, vitoriosamente, no Serrador, a linda comédia que Viriato Corrêa escreveu, e a Companhia Eva Todor encenou. E', sem dúvida, o grande sucesso no momento, por se tratar de uma comédia bem diferente das outras que ali teem sido representadas, não só pelo seu sabor bem brasileiro, como pelas suas cenas repassadas de lirismo e simplicidade.

No Serrador, "Da ribalta ao camarim"

A senhora Adriana Sages, escreveu e levou à cena, no Serrador, uma comédia, a que deu o titulo de "Da ribalta ao camarim". O espetáculo foi realizado, em homenagem a classe médica, e a casa foi cedida pelo empresário Luiz Iglesias. O tema serviu para a autora desenvolver com inteligência, aspectos e observações da vida atual, no ambiente da arte cênica. A assistência, por convite, aplaudiu espontaneamente a peça e os artistas, se desempenharam muito bem. Num entreato, a autora agradeceu o comparecimento da sociedade assistente, e disse da sua gratidão pelo professor E. Franciscone, a quem deve, como discipula, a sua intromição naquele setor artistico. A assistência, com demorada salva de palmas, homenageou o professor Franciscoñi, ali presente. Os artistas que tomaram parte na comédia, foram, a autora, senhora Adriana Sages, Wanda Cristina, Luiz Feitosa e Cicero Marques, amadores, e, Francisco Moreno e Branca Mauá, profissionais, por gentileza. Diretor-cênico, Nuripé Bittencourt.

FATOS E BOATOS

Na comédia espanhola de Paso y Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima, que subirá à cena amanhã, no Rival-Teatro, pela Companhia Déa-Cazarré, estrearão os artistas Hortensia Santos, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Magda Maria e Ilefonso Noral.

* * *

O ator João de Deus já tem organizada a sua companhia para atuar no Teatro Oriente, em Olaria. O novo elenco irá explorar o gênero musicado.

* * *

Amanhã, no Municipal, realizar-se-á a 4ª récita de assinatura, com a peça de Elegen, "Maison de Poupée".

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e 22 horas. (Estréia).

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

LIVRO PERDIDO

Em um auto-lotação Ipanema, perdeu-se um livro em francês, no dia 13, às 18,30 horas. Pede-se a quem encontrou avisar para ...... 27-5815, ou entregar à rua Ronald de Carvalho, 29, apt.° 1102, Lido, Copacabana. Gratifica-se generosamente.

Perdeu-se

dia 13, no trajeto de Copacabana e Avenida Rio Branco, uma argola com 8 ou 10 chaves. Gratifica-se quem entregar na portaria deste jornal ou pelo telefone 27-6027.

AGRADECIMENTO

Ao digníssimo médico operador, Dr. Alcides Senra e seus auxiliares, Dra. Carolina L. Mayworm Saavedra e Dr. Ruy Tolomei Gomes, demonstro os meus mais sinceros agradecimentos pela operação melindrosissima a que fui submetida no 6.° andar da Policlinica do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Altamiro de Oliveira.

Rio, 13 de junho de 1944.

ALPIDIA NEIVA

Fazenda Ribeirão Vermelho

em Santa Maria Madalena, E. do Rio, tem 80 alqueires de 75x75. Clima muito seco e diversas benfeitorias.

PALLADIO venderá em leilão amanhã, 16 do corrente, às 16 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n.° 31, conforme o anúncio no "Jornal do Comércio" de hoje e de amanhã.

Renda de impostos federais em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ .... 1.369.040,80. Desde 1.° do mês Cr$ 10.777.928,40. A Recebedoria arrecadou, na mesma data, Cr$ .... 433.018,90.

CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA.

Os anúncios de falência do CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA., publicados em alguns jornais desta capital, não se referem à que tem sede à rua do Catete, 309/311, sociedade composta dos sócios cotistas ALVARO ESPIRITO SANTO MORAES e EUGENIO DIAS DA MOTTA, e sim a um estabelecimento que abusivamente usava o mesmo nome, situado à rua do Rezende, 139-A.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1944.

CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

QUINTA CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. comunica aos Srs. subscritores de ações que, no periodo compreendido entre 20 de junho e 20 de julho de 1944, será feita a cobrança da quinta prestação de 20% sobre o valor nominal das ações subscritas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1944.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

Israel Pinheiro da Silva — Presidente.

RECORDS, TAUBATE' E OS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Aguardado com invulgar interesse o importante certame de 1944

Vários sports

TAUBATÉ, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Mesmo para os elementos que estão acostumados aos grandes centros esportivos do país, a onda de entusiasmo que tomou conta de Taubaté, se faz notar.

Foi feliz Taubaté, por ocasião da escolha dos elementos para a formação da C. C. C. Todos os escolhidos, elementos de primeira grandeza no cenário desportivo valeparaibano, não medem esforços no sentido de ver a velha Taubaté a recordista em tudo e por tudo nos próximos jogos abertos.

Será justo não ocultar que Taubaté tem à frente da iniciativa particular a fôrça oficial, representada na pessoa do prefeito municipal, que na expressão dos que o conhecem, é um elemento realizador e que costuma apoiar todos os movimentos sãos e nobres da nossa terra.

Vejamos agora os outros componentes dessa equipe de esportistas; Raul Guimarães — Arthur Antunes — Victor Guisard e então poderemos afirmar, sem dúvida, que não tem motivo o entusiasmo reinante na cidade sobre os jogos abertos, essa magnifico espetáculo desportivo concebido por Baby Barical.

E já que falamos em cidade "recordista", quem sabe se não veremos aqui batidos os "primeiros" records em rendas, assistência, competidores, atletas, estreantes e instalações?

Sim, e tomara vejamos suplantado nesta competição os melhores resultados de atletismos e natação.

Para que não pareça exagero de nossa parte, citamos algumas das "estreantes" para este ano: Catanduva, Pindamonhangaba, Caçapava, Cruzeiro, Camponésia, Lavras, Baependi, Cambuquira, Caxambú, Paraisópolis, Araguari, Uberaba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina, Campos, Barra do Piraí, Barra Mansa... e digam, não nos parece que se esboça aqui um novo record? Pois será o record dos estreantes.

Vejamos, entretanto, outros onde Taubate poderá se fazer campeã. Em atletismo, por exemplo, todos os melhores tempos foram conquistados nos anos de 41 e 42 e na cidade de Ribeirão Preto, isso, graças ao estado fisico dos atletas e à praça de sports, que sem dúvida era boa. Na cidade do Vale do Paraiba, é sabido, encontrarão os atlétas uma das melhores pistas do Estado, e, quiçá, do Brasil. Portanto, poderão ser quebrados muitos records conseguidos em Ribeirão Prêto, e então teremos no ano de 44 e na cidade de Taubaté, mais essas performances. Apreciamos agora a questão de prêmios. Nem bem a comissão encarregada começou a se movimentar e já há prêmios para os 1os, 2os e 3os colocados, em cada modalidade, alem de prêmios diversos individuais. E diga-se, esses prêmios são o reflexo do entusiasmo reinante, pois foram oferecidos pelos comerciantes e industriais, somando já um total de 28.

TENNIS DE MESA

A próxima rodada do Campeonato Individual da Federação Metropolitana de Tennis de Mesa

Hoje, dia 15, às 20,15 horas, na sede do América F. C. prosseguirá o II Campeonato Individual de Tennis de Mesa, promovido pela F. M. T. M., com os seguintes jogos:

1º jogo — Vicente Politano x Antonio Serrano.
2º jogo — Diogo Fonseca x Oswaldo Neves.
3º jogo — Batista Bodrone x João B. Almeida.
4º jogo — Vicente Politano x Wilson Severo.
5º jogo — João B. Almeida x Antonio Serrano.
6º jogo — Ivan Severo x Diogo Fonseca.

Um fenômeno !!!

É mesmo um fenômeno, pois as ceras ROYAL e ESMERALDA mantêm-se na mesma qualidade e aos mesmos preços de 1942. Lata de cera Royal Cr$ 10,50, e Esmeralda Cr$ 8,00, em qualquer armazem ou loja de ferragens. Se lhe cobrarem mais, telefone para 22-9263.

O CAMPEONATO da Terceira Categoria

A rodada de domingo próximo

Com a realização de 14 pelejas prosseguirá domingo próximo, o Campeonato da Terceira Categoria.

Os jogos são os seguintes:

Série "A"

Nova América x Astoria, Engenho de Dentro x Brasil Novo, Boa Vista x Del Castilo, Vasquinho x Valim e Cariocas x Cocotá.

Série "B"

Bento Ribeiro x Roial, Parames x Pau Ferro, Anajé x União e Unidos de Ricardo x Progresso.

Série "C"

Corinthians x Rosita Sofia, S. José x Oiti, Oriente x Cosmos, Guanabara x Realengo e Distinta x Transporte.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

RESERVISTAS CONVOCADOS

O Chefe da 1.ª C. R. faz público que foram convocados para o serviço ativo do Exército os reservistas abaixo, Sargentos, Cabos e Soldados da 1.ª, 2.ª e 3.ª Cat. das classes de 1915 a 1923, que deverão apresentar-se à 1.ª Seção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, a partir de hoje até o dia 25 do corrente, sob pena de ser considerado desertor.

ABELARDO, filho de João Rodrigues Peixoto; AFFONSO, filho de Antonio Rodrigues; AFFONSO, filho de Vitorino Tavares Moreira; AGENOR, filho de Amaro Profirio de Carvalho; AGOSTINHO, filho de Constantino Pereira; ALBERTINO, filho de Joaquim Francisco Santos; ALBERTO, filho de Joaquim Ramerez; ALCEBIADES, filho de Antonio Ignacio Alves; ALCIDES, filho de Abelardo Alvarenga; ALDO, filho de Pedro Labroni; ALDO, filho de Luiz José da Fonseca; ALFREDO, filho de Manoel J. Ballazar; ALFREDO, filho de Joaquim de Oliveira; ALOISIO, filho de Carlos Alves de Sá; ALPIDIO, filho de Gualdino Francisco Gomes; ALTAIR, filho de Luiz Cabral, ALTAIR, filho de Luiz Cabral, ALTAIR, filho Julio Correa da Silva; ALBINO, filho de Francilino Palmeira da Silva; ALUISIO, filho de Alfredo Pereira Garcia; ANGELINO, filho de Francisco Ralo; ANIBAL, filho de Manoel Couto Guimarães; ANTONIO, filho de Rosaria Gonçalves; ANTONIO, filho de Antonio Grilo; ANTONIO, filho de João Caetano; ANTONIO, filho de João Michel; ANTONIO, filho de José Joaquim da Silva; ANTONIO, filho de Seraphim da Silva; ARESTOL, filho de Camilo Joaquim do Nascimento; ARI, filho de Nilo Castro Teixeira; ARION, filho de Antonio Ribeiro do Vale Candido; ARIVALDO, filho de Antonio da Silva; ARISTOTELES, filho de Avelino Martins de Carvalho; ARLINDO, filho de José Pereira de Oliveira; ARMANDO, filho de Francisco Esteves; ARMINDO, filho de Alfredo do Val Aranha; ARNALDO, filho de Leoncio Correa Araujo, filho de Silvestre Rego de Andrade; AUGUSTO, filho de Augusto Belmont; AURELIANO, filho de João Neves; AURELIO, filho de Aurelio Bezerra Cavalcanti de Sá; AVELINO, filho de Jacintho de Araujo Lima; BALBINO, filho de Maria Neves da Conceição; BENEDITO, filho de Adolfo Moura; BENERDES, filho de Gabriel José Machado; CANDIDO, filho José Ferreira da Rocha; CARLOS, filho de Arthur Alberto Gonçalves; CARLOS, filho de Manoel Lourenço dos Santos; CARLOS, filho Antonio Torres Ribeiro de Castro; CARLOS, filho de Edith Ferraz; CARLOS, filho de Arlindo Lourenço dos Santos; CARLOS, filho de Iride Dalle Luche Dias; CARLOS, filho de Carlos Stanzel; CLAUDIONOR, filho de Artur Brito Paim; CLAREL, filho de João Pereira Passos; CLARISMUNDO, filho de Eufrazio José Martins; CLODOALDO, filho de Miguel Honorio Camara; DARCY, filho de Gestão Barbosa; DAVID, filho de Antonio de Castro Almeida Gouvea; DELFIM, filho de Joaquim Francisco da Costa; DENIZ, filho de Miguel Dadecio; DESIRE, filho de Fernando Dick; DIAMANTINO, filho de Rosino Fernandes de Carvalho; GUILLERMANDO, filho de João Carvalho de Oliveira; DIOMEDES, filho de Cecilio Alves De Carvalho; DJALMA, filho de Antonio Alves de Carvalho; DOMINGOS, filho de Joaquim Moreira Agra; DURVAL, filho de José Pontes; EDGARD, filho de Severino Ferreira de Oliveira; EDILBERTO, filho de Genius Dias Campos; EDIO, filho de Rufino Fernando Nascimento; EDMUNDO, filho de Vicente Iorio; EDUARDO, filho de Gustavo Eduardo Trobrer; ELISIO, filho de Juvenal Mirando; ELOY, filho de João Guimarães de Freitas; ERNESTO, filho de Miguel Chamon; ERNESTO, filho de Maria das Neves; ERNESTO, filho de José Saez; EUDO, filho de Elias Ferreira Figner de Luna; EUGENIO, filho de Antonio Martins de Andrade; EURICO, filho de Francisco da Rocha de Oliveira; EURICO, filho de Symphrônio da Mota Paz; SUROCO, filho de Jonas Vieira de Andrade; EVANDRO, filho de João Mota e Silva; FELIPE, filho de Angelo Hotero Arines; FERNANDO, filho de Humberto Menezes Drumond; FERNANDO, filho de Emilio Mario Rietman; FRANCISCO, filho de Norberto Batista Pereira; FRANCISCO, filho de Ruy Pinheiro; FRANCISCO, filho de Francisco Gonçalves Caldeira; FRANCISCO, filho de Manoel Pereira da Silva Coelho; FRANCISCO, filho de Izidro de Abreu Sodré; FRITZ, filho de Frederico Von Soellingenz; GERALDO, filho de Fargino José de Azevedo GILSON, filho de Alvaro da Silva Mattos; HAREY, filho de Artur Basinger; HEITOR, filho de Benedito Bento Antunes; HEITOR, filho de Francisco Pesenato; HELI, filho de Virgilio Mello Salmão; HENRRIQUE, filho de Henerique Rith; HILARIO, filho de Francisco Sebastião da Silva; HILDARES, filho de Ayres Paula; HONORIO, filho de Horio de Carvalho Filho; HUMBERTO, filho de Humberto Rato; HUMBERTO, filho de Euclides Manoel Lopes; HUMBERTO, filho de José Pecado; IRAEL, filho de Antonio dos Santos; ISAIAS, filho de Joaquim Euzebio; ISMAR, filho de Quintino José de Freitas; IVAN, filho de Lauriano Pinto Teixeira; IVO, filho de Manoel Francisco Martins; JOSÉ, filho de Malta de Barros; JORGE, filho de Carlos de Souza Almeida; JURANDIR, filho de José Leo Gualdino Granado; JOVINO, filho de José de Freitas; JOVINO, filho de Jovino Dias Duarte; JOSÉ, filho de José Loureiro; JOSÉ, filho de Pereira da Silva; JOSÉ, filho de Avelino Traxel Mauri; JOSÉ, filho de Jacintho Feijó Filho; JOSÉ, filho de Antonio Gonçalves Portela; JOSÉ filho de Manoel Martins Areses; JOSÉ, filho de José Martins da Cunha; JOSÉ, filho de Francisco Gualdo Dantas; JOSÉ, filho de Roque Freire de Jesus; JOSÉ, filho de Gualdino Dias de Almeida; JOSÉ, filho de Jayme Tarrazo; JOSÉ, filho de Clemente Carvalho Pedrosa; JOSÉ, filho de Lucindo Affonso Alves; JORGE, filho de Martinho Silva; JORGE filho de Nicodemos Gabriel de Moura; JORGE, filho de Felix Galli; JORGE, filho de Arthur Guimarães Caldeira; JORGE, filho de Francisco Fernandes Pontes; JORGE, filho de José Correa da Silva; JORGE, filho de Olinda da Silva; JORGE, filho de Euzebio Antonio dos Santos; JOE, filho de Joaquim Alves Carneiro; JOAQUIM, filho de José Bernardo dos Santos; JOÃO, filho de João Saturnino Rodrigues; JOÃO, filho de José Maria Antunes; JOÃO, filho de Manoel Machado Borges; JERFSON, filho de Saturnino Correa de Vasconcelos; JAMIL, filho de Franklin de Sá Ribas; JAMES, filho de José Abelardo de Araujo; JAIR, filho de Erico Batista Garrido Penha.

Jayme, f.° Augusto Pereira dos Santos; Jayme, f.° Narcio Augusto Rodrigues; Jayme f.° Roberto Marques Pinheiro; Jacob, f.° Moyses Burlar; Leonardo, f.° José Gomes da Silva; Leoncidas, f.° José Alexandrino de Oliveira; Lidio, f.° Egidio Rodrigues Moraes; Lourival, f.° Mario Mendonça; Lourival, f.° João Pereira dos Santos; Luiz f.° José Marcondes de Andrade Figueira; Luiz, f.° Luiz Balfe; Luiz, f.° Abel de Almeida Mattos; Luiz, f.° Luiz Francisco do Nascimento; Luiz, f.° Maria Barbosa; Luiz, f.° Antonio Rodolpho Toscano Espinola; Luiz, f.° Luiz Berger Gliermo; Lupercio, f.° Paulo de Oliveira; Manoel, f.° Alexandre da Cunha; Manoel, f.° Manoel Gomes Martins; Manoel f.° Manoel Pinto; Mario, f.° João Pereira Dias; Mario, f.° Emilio Helena; Mario, f.° Agenquini; Nelson, f.° Manoel Montoiro Vieira Filho, Nelson, f.° Horacio de Souza Moreira; Nelson, f.° Joaquim Coelho; Nelson, f.° Claunor Menezes; Mario, f.° Etelvino Maria de Jesus; Mario, f.° Gustavo Orcal; Mauricio, f.° Francisco Lamatine; Maurilio, f.° Rufino Honorio da Silva; Milton, f.° Adolpho Cruz, Miltor, f.° Jorge da Silva e Castro; Moacyr, f.° Antonio Gonçalves Moreira; Moacyr, f.° Manoel Braga Pinheiro, Moacyr, f.° Maria Rita de Sá Pereira; Marpal, f.° Antonio Augusto Lembinor Nogueira; Nelson, f.° Manoel Inacio Soares; Nelson, f.° José Pinto Salaberga; Nilson, f.° Frederico Lopes de Oliveira; Ocilio, f.° Platon Frederico; Omar, f.° Alberto Rodrigues Martins Orlando, f.° Eduardo Garcia de Vasconcellos; Orlando, f.° José Ribeiro; Oscar, f.° Enis Nobre Fernandes; Oscar, f.° Luiz José de Santana; Ormar, f.° Eurico Dantas Cavalcanti; Ormar, f.° Paulo de Souza Meresque; Osorio, f.° Reinaldo Antonio Mendes; Orvaldo, f.° Joaquim Nogueira; Osvaldo, f.° Miguel José Coimbra; Osvaldo, f.° Vicente Pualas Dias; Oswaldo, f.° Ladislau Esteves; Paulino, f.° Sabinor José Alves; Paulo, f.° Pedro Geledan; Paulo f.° João de Bastos Mello; Paulo, f.° Terlandes Augusto; Paulo, f.° Juvenal de Almeida; Paulo f.° Luiz Morgarido Rangel; Paulo, f.° Pedro Misael dos Santos; Paulo, f.° Ismael Torres; Pedro, f.° Augusto Iartelli; Pedro, f.° Edmundo de Paula Bastian; Pedro, f.° Verediano Freire do Rego; Pedro, f.° Manoel de Souza Ramos; Plinio, f.° José Antonio Dias; Raphael, f.° Sebastião Call, Raymundo, f.° Oreste Trajano Silva; Ralf, f.° Paulo Abreest; Rnater, f.° David da Silveira Vorella; Reinaldo, f.° Joaquim Dias Coelho; Rene, f.° José Pinto Schampp; Roberto, f.° Armando Paim Neuherr; Roberto, f.° Alberto da Silva Gomes; Roberto, f.° Antonio da Silva Pinto; Rogerio, f.° Bernardino Nogueira; Rolando, f.° Aurelio da Silva Rocha; Rubens, f.° Romeu Corrêa de Miranda, Rubens, f.° José Filgueira de Menezes; Rubens, f.° Jayme do Nascimento Fernandes; Rubers, f.° José Manoel de Mattos; Salvador, f.° Pedro Figueira Feroz; Samuel, f.° Alarico do Couto Cardoso; Sebastião, f.° Theodora Costa Lima; Sebastião, f.° Emiliano Ribeiro; Silvio, f.° Anestor Antonio de Farias, Silvio, f.° Moyses Silva; Silvio, f.° Albino Rocha; Stello, f.° Domingos Marques Vieira; Theodoro, f.° José Martins da Rocha; Tobias, f.° Tobias Camara; Ubirajara, f.° Sebastião Lins de Mello; Valdir, f.° Deolindo Ferreira Leite; Vivaldo, f.° Ratumino Vilas Boas; Valdemar, f.° Vicente Manoel de Souza; Valdemar, f.° José Chevone; Valdemar, f.° Victorino Ferreira; Valdemar, f.° Antonio Rodrigues Valdemar, f.° Manoel de Souza Brandão; Valdir, f.° João José Pereira; Valmir, f.° Ultramar de Souza Almeida; Valter, f.° José Prescalia Mouva; Valter, f.° David Meireles; Valter, f.° Francisco Tobuquina; Valter, f.° Rosa Ribeiro; Woslington, f.° Fausto Noberto da SSilva; Welfere, f.° Isac da Silva Cruz; Wilson, f.° Bernardino Lopes do Vale; Wilson, f.° Adolpho Moreira de Mattos; Wilson, f.° Miguel Francisco de Azevedo; Seferino, f.° Antonio Maria de Oliveira.

SPORTS NA LIGHT

Reune-se hoje o Conselho de Representantes da ADECA — Realizar-se-á, no dia 15 do corrente, o T. I. de Football da ADECA — O Garage F. C. convoca desde já os seus amadores

—— A diretoria da Associação Desportiva dos Empregados da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Cias. Associadas, em sua última reunião efetuada, marcou a data de ontem, dia 13-6-944, para a realização de uma reunião do Conselho de Representantes daquela entidade, em obediência à alinea "h" do art. 20.º dos estatutos e para apresentação das modificações sugeridas pelo Sr. Silvano Silva, diretor geral de esportes da ADECA.

—— Sob a luz dos refletores da praça de esportes da rua José do Patrocinio, será realizado amanhã o Torneio Inicio de Football da entidade laiteana, no qual tomarão parte os clubs: Telefônica Tráfego, Carris Tráfego, Jardim Botânico, Tração, Garage, Força e Luz e Almoxarifado.

—— O Tração F. C. vem ultimando os preparativos para a sua "Festa Joanina", que será realizada, no campo da ADECA, à rua José do Patrocinio, no dia 24 do corrente.

—— A direção técnica de football do Garage F. C. convoca, desde já, para amanhã, dia 15 do corrente, no Torneio Inicio da ADECA, no qual terá como adversário o Carris Tráfego F. C. os seguintes integrantes: Domingos, Renault, Heitor, Antoninho Baiano, Carlindo, Djalma, Mario Cicero, Galego, Bigode, Henrique, Evaldo, Salvador, Chagas e Nelson. Para os convocados haverá um bonde especial que sairá da rua Carmo Netto, às 18,30 horas.

—— A direção geral de esportes do Força e Luz A. Club realizou, sábado ultimo, mais um rigoroso treino de conjuntos com os amadores inscritos, nos torneios internos de football daquela agremiação, denominados: "Adultos" e "I. Juvenil".

Veteranos do Olaria em ação

Hoje, 15, haverá um treino de conjunto dos Veteranos do Olaria.

A direção pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 15 horas na praça de sports da rua Candido Silva: Juduca, Neca, José Pinto, Amaury, Aristotelini, Pierre, Grauna, Champion, Horaccio, Baiano, Velha, Natanael, Carvalho, Bolinha e Manteira.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Três jogos serão realizados hoje

Mais uma rodada do Torneio de Aspirantes será disputada hoje.

De acordo com a tabela, serão realizados os seguintes jogos:

C. R. do Flamengo x C. R. Vasco da Gama — Rink da avenida Princesa Isabel — Leme. — Delegado — Renato Braga; árbitro — Mario de Oliveira; fiscal — Altamiro Pereira Gonçalves; apontador — Adolpho Perez Filho; cronometrista — Alberico G. Amorim.

Fluminense F. C. x Botafogo F. e Regatas — Ginásio da rua Alvaro Chaves — Delegado — Luiz Neves; árbitro — Luiz Mergulhão; fiscal — Heitor G. Pereira; apontador — Aloisio L. Magalhães; cronometrista — Americo da Silva Gomes.

Riachuelo T. C. x América F. Club — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Delegado — Moacyr Duarte de Souza; árbitro — José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal — Orestes Montenegro; apontador — Arthur de Carvalho; cronometrista — Arthur Perez.

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministério do Ar acaba de distribuir o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite passada uma formação de "Mosquitos" do Comando de Bombardeio desfechou vigoroso ataque contra as usinas produtoras de petróleo sintético de Gelsenkirchen, no Ruhr. Além disso, foram minadas as águas inimigas. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas

A posse do Dr. Alvaro Brochado

Foram anteontem empossados os integrantes da nova Diretoria e Conselho Fiscal do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS, do Rio de Janeiro, organização classista que abrange, dentro do planejamento sindical das atividades e profissões, todos os frigorificos e grandes marchantes desta capital. Passou agora, a dirigir o Sindicato, o DR. ALVARO BROCHADO, figura de relevo no alto comércio desta capital, e bastante ligado às rodas econômicas do Estado de Minas Gerais, onde, em Barbacena, é tambem co-diretor do Frigorifico local, alem de outras importantes empresas.

São companheiros do DR. ALVARO BROCHADO, na nova administração do Sindicato, os Srs. ANTONIO PACIELLO, tesoureiro e LUIZ GONZAGA MOREIRA DA SILVA, secretário, ambos do comércio atacadista de carnes frescas desta cidade, e vultos estimadissimos na categoria econômica que os elegeram. Para o Conselho Fiscal foram eleitos e empossados, os Srs. DR. CAIO PARANAGUA MUNIZ (Frigorifico Cruzeiro Ltda.); INACIO XAVIER DE MESQUITA (Cia. Swift do Brasil S/A); e VITOR LUIZ DUTRA (da firma DUTRA & COELHO).

Correu brilhantemente a reunião da posse, ocasião em que o novo presidente, DR. ALVARO BROCHADO, pronunciou formosa oração alusiva ao ato. A seguir foi servida uma taça de champanhe aos associados e numerosos convidados. O cliché acima focaliza a mesa da Diretoria e alguns circunstantes.

Guará, um novo centro médio que está aparecendo com destaque nos campos paranaenses, é o novo alvo do Corintians Paulista

O FLAMENGO COM UNIFORME BRANCO NOS JOGOS NOTURNOS - O Departamento Técnico do Flamengo achou conveniente que este ano o quadro de profissionais jogue todos os matches noturnos com o uniforme branco. Ontem o rubro-negro dirigiu-se à Federação Metropolitana de Football solicitando licença para tomar essa providência. No Fla-Flu de sábado os "cracks" do grêmio da Gávea deverão, portanto, envergar as camisetas brancas.

Sanz é um «crack»

Agradou em cheio o "forward" argentino do Flamengo

HERCULES

ainda vale 55.000 cruzeiros !

O Corinthians renovou o contrato do ponta esquerda por mais dois anos

S. PAULO, 15 (A. N.) — O jogador Hercules e o Corinthians Paulista chegaram finalmente a um acordo, na tarde de ontem, tendo o "dinamitador" aceito a proposta do campeão do Centenário. Dessa forma, por mais dois anos de contrato, Hercules receberá 55.000 cruzeiros, com vencimentos mensais de 800 cruzeiros.

Isaias, o centro avante do Vasco, que jogou ontem em Juiz de Fora

OLIMPIADA TRICOLOR

De 16 a 23 de julho próximo. — O São Paulo pediu licença à C. B. D. para realizá-la com o Fluminense

Por intermédio da Federação Paulista de Football o São Paulo F. C. dirigiu-se à C. B. D. solicitando licença para disputar com o Fluminense a Olimpiada Tricolor, uma série de competições que está se tornando tradicional no sport brasileiro

A Olimpiada Tricolor deverá ser realizada na capital bandeirante no periodo compreendido entre 16 a 26 de julho próximo.

SANTA CATARINA x RIO GRANDE DO SUL

Inicia-se, hoje, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Volleyball

Inicia-se hoje, em Porto Alegre o Campeonato Brasileiro de Volleyball promovido pela C. B. D. Os quadros do Rio Grande do Sul e Santa Catarina realizarão o primeiro encontro.

A NOITE — 5.ª-feira, 15/6/44 — N. 11.616

CONFIRMADA A DANÇA DE LOCAIS

Vasco x Bangú em São Januário e Bonsucesso x Madureira, em Conselheiro Galvão

Como tivemos oportunidade de noticiar, estavam os dirigentes do Vasco e do Bangú, e do Bonsucesso e do Madureira, dispostos a transferir os locais dos jogos desses clubs, a serem efetuados domingo. Ontem, tudo ficou combinado e as deliberações foram levadas ao conhecimento da Federação Metropolitana de Football para a aprovação do Sr. Vargas Netto.

Ficou acertado que o jogo Vasco x Bangú será realizado mesmo no estádio de São Januário e Bonsucesso x Madureira bater-se-ão no estádio da rua Conselheiro Galvão.

O novo controlador dos sports bandeirantes

Nomeado o Sr. José Ferreira Keffer

S. PAULO, 15 (A. N.) — Foi nomeado ontem, para o cargo de diretor geral de esportes do Estado de São Paulo o Sr. José Ferreira Keffer. O novo diretor de esportes surgiu no cenário desportivo bandeirante exercendo o cargo de diretor do Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol.

Em Alvaro Chaves o "placard" não parou de funcionar — Em atividade os rivais do próximo Fla-Flu

O conjunto do Flamengo que se prepara para enfrentar o Fluminense

Com a realização do Fla-Flu de depois de amanhã, à noite, no estádio de São Januário, o Torneio Municipal revelará os quadros do Flamengo e Fluminense que deverão, com ligeiras modificações, disputar o campeonato carioca de football a iniciar-se dia 1.º de julho, sábado.

O jogo de sábado está empolgando os meios desportivos porque embora mal colocados, rubro-negros e tricolores vão fazer uma partida equilibrada e bem renhida, opinam os entendidos. A luta está ainda despertando muito maior interesse devido ao fato dos dois teams estrearem alguns dos elementos que mandaram buscar no Prata como reforços.

O prestigio do Fla-Flu é tal, que embora sem o cartaz dos outros tempos, a famosa dupla espera fazer uma grande peleja. Sem grandes esperanças, senão as de começarem uma boa campanha para o campeonato da cidade, Flamengo e Fluminense vão nesse jogo jogar seus prestigios. E como estrearão alguns cracks, as torcidas dos clubs da Gávea e das Laranjeiras deverão comparecer a São Januário.

Sanz agradou em cheio

O Flamengo deu ontem um rigoroso treino. E a curiosidade do elevado número de "fans", se concentrou em Coletta, Sanz e Tião.

O zagueiro argentino satisfez, entendendo-se bem com Artigas. Mas Sanz foi a grande figura do quadro titular, obrigando Peracio a suar a camisa, para defender o seu lugar.

Tião, no comando do ataque foi um elemento destacado. Na equipe de aspirantes apareceram discretamente o ponta Jombrega e o zagueiro Betinho. Tião, Sanz e Jarbas fizeram os três goals dos titulares e Djalma, o dos aspirantes. Os teams formaram assim:

Titulares: — Newton; Artigas e Coletta; Biguá, Bria e Jayme; Lupercio (Jombrega), Zizinho, Tião, Sanz e Jarbas.

Reservas: — Jurandyr; Betinho e Pedro; Aloysio, Lessa e De Terán; Neir, Floriano, Djalma, Pertucio e Jaguarão.

O "placard" ficou maluco

O exercício dos tricolores, tambem efetuado ontem à noite, teve um lado curioso, a extraordinária contagem final. Uma dúzia de goals foi assinalada, tendo o onze titular consignado dez tentos! Simões, a maior figura em campo, assinalou 5 goals. Bastarrica fez dois e Amorim, Vicentino e Magnones completaram a dezena. Os pontos dos reservas foram feitos por Adilson.

Não treinaram

Renganeschi e Pinhegas não participaram do exercício, o primeiro pelo motivo já sabido e o outro, por continuar machucado. Alem de Simões, Bastarrica e Magnones foram as figuras dominantes. O team titular atuou assim: Batataes (depois Joel); Norival e Affonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Careca.

Para o match Vasco x Bangú

Uma comunicação do grêmio cruzmaltino aos seus associados

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama pedem-nos a seguinte publicação:

"A diretoria comunica aos senhores associados que, tendo em conta as atuais dificuldades na obtenção de meios de condução e visando a comodidades do corpo social, entrou em entendimentos com as diretorias do Bangú Atlético Club e do Madureira Atlético Club, e obteve a aquiescência desses valorosos co-irmãos, para que as partidas entre as equipes de profissionais e aspirantes do Vasco da Gama e Bangú, programadas oficialmente para o dia 18 próximo, no campo do Madureira Atlético Club, se realizem em nosso estádio.

Tratando-se de uma competição do Vasco que se deveria realizar em campo neutro, os senhores associados e as pessoas de suas excelentissimas familias deverão apresentar, com a carteira social e recibo 6, um ingresso comum para arquibancada, no valor de Cr$ 5,50."

SETE A ZÉRO

A vitória do Vasco sobre o Sport Club Juiz de Fora — Lelé (4), Djalma (2) e Isaias, os marcadores — Os quadros e a renda

JUIZ DE FORA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Não correspondeu à espectativa o encontro que ontem disputaram as equipes do Vasco da Gama, do Rio, e do Sport Club Juiz de Fora.

Os aficionados juizdeforanos esperavam do conjunto local uma exhibição capaz de sustentar luta equilibrada com o conjunto vascaino. Tal não se verificou. O lider do "Torneio Municipal" marcou dois a zero, no primeiro tempo, depois de estudar bem o adversário. No periodo final os pupilos de Ondino Viera venceram como bem entenderam. O "placard" de sete a zero, diz da facilidade com que o Vasco levou de vencida a equipe do Sport Club.

Os "goals"

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Vasco, por 2 x 0, goals de Lelé. Na etapa derradeira o Vasco conseguiu mais cinco tentos por intermédio de Lelé 2, Djalma 2 e Isaias.

Lelé foi a grande "atuação" da torcida local.

Homenageados Lelé e Isaias

Antes de ser iniciado o cotejo principal, a diretoria do Sport Club homenageou Lelé e Isaias, oferecendo a cada um, rico relógio de ouro, pela conduta de ambos no último match internacional Brasil x Uruguai.

Os quadros

As equipes que atuaram, estavam assim formadas:

Vasco — Oncinha; Expedito e Sampaio; Octacilio, Nilton e Jorge; Cordeiro, Lelé, Isaias, Ademir e Djalma.

Sport Club — Oldack; Henrique e Gouvêa; Luiz Leite, Garizo e Mossoró; Leão, Geraldino, Isaias, Sylvio e Paulinho.

Arbitrou o encontro o Sr. José Ferreira Lemos, que teve boa atuação. Renda: Cr$ 22.045,70.

O Bangú recusa ceder seus players Octacilio e Paulo

E pretende o concurso de Petrônio, Octacilio, do Vasco, e Gualter

Remadores do Botafogo F. R. que participarão do páreo de 4 sem patrão da regata de domingo

O Botafogo, segundo foi noticiado, está vivamente interessado no concurso do excelente meia esquerda Octacilio e do zagueiro Paulo, que formam no esquadrão do Bangú A. Club.

O grêmio alvi-negro, ao que se adianta, fará excelente proposta ao club suburbano pelos dois jogadores. Paulo formaria na zaga ao lado de Luzitano, e Octacilio na meia esquerda, completando ala com Pirica ou Reginaldo.

Não interessa ao Bangú

O Bangú no entanto segundo apuramos, não está interessado em negociar os "passes" de Octacilio e Paulo. Em relação ao primeiro, o grêmio suburbano chegou a receber excepcional proposta de um club paulista, proposta rejeitada desde logo.

Tanto Octacilio como Paulo são indispensaveis ao Bangú cuja diretoria não pensa negociar seus "passes".

Mais tarde pode ser, é o que ouvem os interessados, mas no momento o assunto não pode ser considerado.

Reforços para o campeonato

A direção de sports do Bangú, vem trabalhando ativamente, no sentido de apresentar uma forte equipe no campeonato. Três jogadores conhecidos dos gramados cariocas estão nas cogitações do grêmio banguense. Fala-se nos players vascainos Petronio e Octacilio e no antigo zagueiro do Flamengo Gualter.

O Flamengo não será rival

Com a defecção de Roldão o quatro rubro-negro irá à raia sem maiores esperanças de derrotar o conjunto da Estrela Solitária, nas regatas de domingo

Aguardava-se uma grande luta na prova de quatro sem patrão de seniors, um dos páreos do certame náutico de domingo.

A expectativa, porem, foi frustrada. Primeiro, o Guanabara desmanchou o seu conjunto, e agora, o Flamengo, cujo quatro com patrão se transferia para o barco sem patrão, sofreu o desfalque do excelente remador Jordão, adoentado e que se viu obrigado a não participar dos treinos.

Não estreará bem o campeão nas regatas de domingo

O club campeão da cidade, atravessa no momento uma fase má. Apesar de numerosos conjuntos inscritos para o próximo certame, não contará, todavia, o club rubro-negro, com alguns dos seus máximos valores.

Assim é que, no páreo de skiff, Antonio Ferreira não correrá, por enfermidade; Ary e Henry, inscritos no dois sem patrão, estão fora de forma, razão pela qual tambem não comparecerão à raia.

Por sua vez, o famoso quatro com patrão, vencedor da última regata, não se adatou bem ao 4 sem patrão, sendo bem provavel a sua ausência na próxima regata. O double de principiantes guarnição b. não irá à raia.

E, por último, o 4 de novissimos, tem um dos seus integrantes enfermo, tendo por isso declinado muito a sua produção. O comparecimento deste barco está dependendo do "tiro" de hoje.

Participará a Argentina do Sul-Americano Extraordinário de Santiago

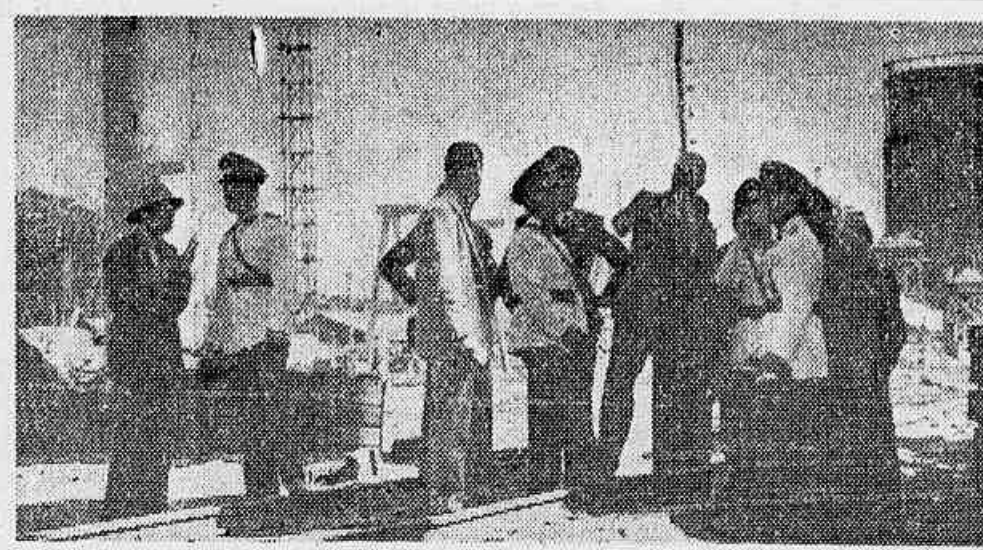
BUENOS AIRES, 14 (A. P.) - A Associação do Football Argentino comunicou à Federação Chilena de Football que resolveu participar do próximo Campeonato Sulamericano Extraordinário de Football a realizar-se em janeiro e fevereiro próximos.

A festa de hoje na F. M. N.

Homenagem à crônica esportiva — Entrega de medalhas e diplomas

A Federação Metropolitana de Natação homenageará hoje, quinta-feira, por ocasião da entrega das medalhas e diplomas aos seus campeões e recordistas a imprensa esportiva, na pessoa dos seus cronistas e locutores especializados.

A direção da entidade da rua Buenos Aires não tem medido sacrificios para dar à festa o brilho merecido.

Após a cerimônia, será oferecido aos presentes um cock-tail.

Aspecto da visita à Usina de Volta Redonda

Em Volta Redonda a Missão Chilena e os jornalistas colombianos

VOLTA REDONDA, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Precisamente às 11 horas, em carro especial ligado ao rápido paulista, chegaram, hoje, aqui, a Missão Militar Chilena e a delegação de jornalistas colombianos, que, há dias, se encontram em visita ao nosso país. Os ilustres excursionistas viajaram em companhia do tenente coronel José dos Santos Calheiros e dos Srs. Renato Almeida e consul José Augusto de Macedo Soares, o primeiro representando o ministro da Guerra e os dois últimos, o Itamarati.

Na gare local, foram recebidos pelo coronel Edmundo Macedo Soares, diretor-técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, e por vários engenheiros, sendo conduzidos imediatamente ao restaurante dos engenheiros, onde lhes foi servida ligeira refeição. Em seguida, todos se dirigiram ao edifício da administração, em uma de cujas salas o coronel Macedo Soares fez, servindo-se da planta da usina, detalhada exposição a respeito dos trabalhos já realizados e em vias de realização. Daí, dirigiram-se os ilustre visitantes à sala de conferências, onde o diretor-técnico da usina se pôs à sua disposição para dar explicações sobre qualquer pergunta a respeito do empreendimento que é a usina de Volta Redonda. O coronel Macedo Soares teve, assim, oportunidade de responder a diversas indagações, não somente dos membros da Missão Militar, como tambem de alguns dos jornalistas colombianos. A respeito da localização da usina, o coronel Macedo Soares fez longa esplanação, justificando a escolha de Volta Redonda, não somente sob o ponto de vista das conveniências brasileiras, como tambem comparativamente, tendo em mira a localização de usinas estrangeiras em relação às fontes de matérias primas. Terminada a minuciosa exposição feita no salão de conferências da Companhia, o coronel Macedo Soares conduziu os visitantes para percorrerem as obras da usina, detendo-se em unidade por unidade e, ali, igualmente, explicando todos os detalhes do projeto, sua execução e processos correntes na fase da produção. Tanto no alto forno como nos fornos de aço, na coqueria, como em todos os demais grandes blocos em construção, o coronel Macedo Soares aproveitou o ensejo para ilustrar seus esclarecimentos com informações sobre os processos adotados em quase todos os países do mundo; de modo que tanto os militares da Missão Chilena como os representantes da imprensa colombiana puderam formar uma inteligência completa do Plano Siderúrgico Brasileiro e, em particular, de Volta Redonda, seus métodos, seus recursos e sua técnica. Em seguida ao almoço, foram visitadas as obras e os serviços de carater social da usina, o moderno hospital, os restaurantes, os armazens e as vilas residenciais, manifestando os chilenos e colombianos viva admiração pela excelente organização dos trabalhos e pela impressionante extensão das obras economicas e urbanas já realizadas até aqui na mais jovem e mais importante cidade industrial da America do Sul, onde vive hoje uma população de vinte mil habitantes. Amanhã, em trem especial, os visitantes irão a Resende, afim de visitar a Escola Militar das Agulhas Negras.

Bairros residenciais para os funcionários da Prefeitura

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

LUTA NAS RUAS DE MONTEBURGO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — As primeiras horas da tarde de hoje os alemães anunciaram que as suas tropas haviam reconquistado Monteburgo. As últimas informações chegadas a este Q. G. adiantavam que americanos e alemães estavam empenhados em violentas lutas de rua, naquela cidade

TUDO EM CHAMAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações transmitidas pelo correspondente da U. P., Richard Mc Millan, descrevem a frente que se estende de Villers-Bocage a Caumont e Tilly-sur-Seulles como um verdadeiro inferno onde as chamas consomem vilas, bosques e instalações agricolas.

ESPERAM NOVOS DESEMBARQUES

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — Os circulos militares de Berlim, segundo afirmação do "Aftonbladet", esperam novos desembarques aliados nas áreas de Calais e Ostende, para qualquer momento.

MAIS PERTO DE CHERBURGO

Extraordinária a recepção de De Gaulle na França

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Chega ao "climax" a grande batalha da Normandia — Troam incessantemente os canhões navais super-pesados — Chegam novas e poderosas forças de "tanks" e infantaria — Dois mil bombardeiros pesados atacando a zona de batalha — Tilly-sur-Seulles é um montão de ruinas — Dinamitado o porto de Cherburgo (Telegramas na 8.ª pág.)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de junho de 1944 — N. 11.616

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Esta telefoto, que acabamos de receber do nosso Serviço Especial, via Buenos Aires, mostra um oficial alemão quando assinalava detalhes sôbre mapas que foram capturados em seu poder, indicando posições germânicas a um oficial norteamericano, em pleno campo de luta, na França.

NADA DETEM O AVANÇO NA ITÁLIA

As tropas aliadas estão convergindo para Terni — Prossegue o martelamento aéreo (Texto na 8.ª página)

No mercado de São Cristovão

Imediata admissão dos brasileiros natos

Os naturalizados e os nacionais que se tornaram suspeitos de atividades contrárias à segurança do país serão objeto de inquérito — Solucionada definitivamente, pelo presidente da República, a situação dos funcionários dos bancos eixistas em liquidação

O presidente da República, tomando conhecimento de uma longa exposição de motivos do ministro do Trabalho sobre o reemprego dos empregados nos bancos eixistas, resolveu, definitivamente, o assunto, com o seguinte despacho que acaba de exarar no processo:

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Em missão especial do govêrno

Seguiu para o Norte o ministro da Aeronáutica — Viagem de inspeção

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

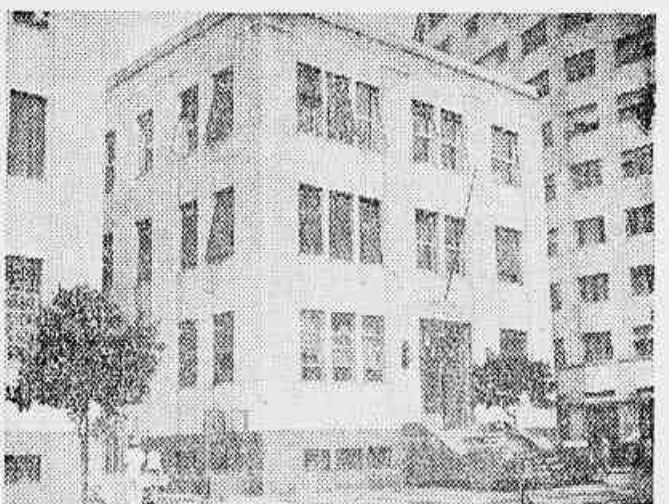
Aspecto tomado durante a reunião

Reuniu-se a Comissão Consultiva do Abastecimento

O assunto principal do debate foi o açucar

(TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

Vai para o novo edifício a Alfândega

Serão centralizados na Avenida Rodrigues Alves todos os serviços aduaneiros do Distrito Federal — Detalhes da importante construção

O novo edificio da Alfândega

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Onde os preços são mais baixos

Uma visita ao Mercado de São Cristovão — O papel de nivelador de preços desse entreposto — Nove mil cruzeiros de carne, num só dia — A afluência — Os tecidos populares

O abastecimento de uma grande população é, sem dúvida, um problema altamente complexo. Do produtor ao consumidor, passando pelos intermediários, há uma série de pequenas questões exigindo estudos constantes e um espirito de iniciativa afim de que as soluções desejadas sejam adotadas sem perda de tempo. A criação do Serviço de Abastecimento veio corresponder a esse objetivo. Trata-se de um orgão possuidor de vasto campo de ação, que vem estudando o assunto sob todos os seus aspectos, desde o incentivo da produção até a distribuição da mesma, livrando o consumidor da ganância de certos intermediários.

Agora mesmo, um dos mais interessantes empreendimentos de intensa repercussão na vida econômica da cidade, o estabeleci-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

As operações na Segunda Frente

Caracteristicas das forças do assalto à Fortaleza de Hitler — A esquadra que participou do ataque — Cherburgo, meta da batalha

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE ao "front" europeu)

SUPREMO Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 15 (Via rádiotelegráfica) — Uma estrêla de cinco pontas distingue a caracteriza a Força Expedicionária Aliada. Nada mais nada menos que a estrêla simbólica das Forças Norteamericanas. Salvo as aviações, a Força Aérea dos Estados Unidos e a RAF que conservam os emblemas

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Aspecto tomado por ocasião do embarque do ministro Salgado Filho, quando este titular se despedia do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Um laço de cultura e amizade entre dois grandes paises

Inaugurado o Instituto Brasil-Canadá — Palavras significativas do embaixador Jean Desy, um sincero amigo do Brasil (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Embaixador Jean Desy

ENTREGUE AO MINISTRO DO TRABALHO O ESTUDO SOBRE O RESTAURANTE DO SAPS NA A.E.C.

Um plano pormenorizado no qual se mostra a possibilidade da instalação — Não só refeitório, mas tambem cozinha — Os três aspectos do problema — Fala à NOITE o senhor Edison Cavalcanti

Continua em foco a questão do restaurante para os comerciários, a ser instalado no edificio da A. E. C. Esse problema — e está efetivamente se transformando num verdadeiro problema — consulta aos interesses da numerosa classe e sobre ele já se manifestou o próprio presidente da Republica, que achou de pleno direito e de justiça a aspiração dos comerciários, que em abaixo assinado lhe solicitaram os bons oficios afim de que fosse instalado no edificio da A. E. C. um restaurante com o objetivo de lhes fornecer alimentação sadia a preço módico. A isso, respondeu o Sr. Getulio Vargas ter incumbido o SAPS de estudar a referida instalação. O que então se passou todos sabem e muitos até acreditam haver, por parte dos vários diretores da Associação dos Empregados no Comércio uma politica,

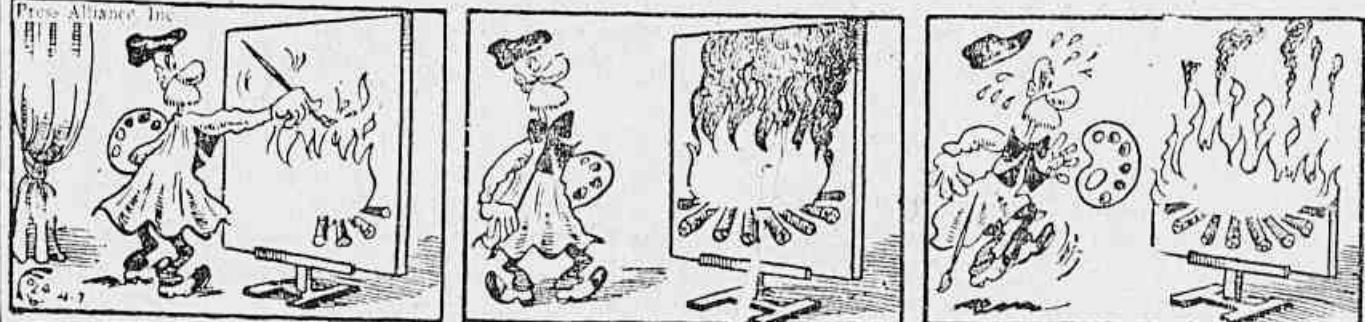
(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Últimas do esporte

— ACORDO ENTRE PICABÉIA E O S. CRISTOVÃO.
— BASTARRICA E SANZ, ATRAÇÕES DO FLA-FLU.
— ANTONIO CORDEIRO NA RADIO NACIONAL — (Palavras do Sr. Vargas Netto).
— TABELAS — (Comentários em torno dos campeonatos do Rio e São Paulo).
— "PRIX CAPILLE" — (Prova hípica de domingo).
— TENISTAS ARGENTINOS NO RIO.
— OS QUADROS ESCALADOS PARA O CLASSICO DAS MULTIDÕES
— TURF

(NOTICIÁRIO NA PENÚLTIMA PÁGINA).

Pacifico, pintor surrealista...

ÚLTIMA HORA

EM PRETOT

ESTOCOLMO, 15 (R.) — As tropas aliadas atingiram Pretot, quinze quilômetros a oeste de Carentan, acaba de informar o correspondente militar da D. N. B., capitão Ludwig Sertorius.

OS RAIDS ALIADOS

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 15 (R.) — Revela-se que os raids aliados contra os depósitos de petróleo dos tanks germânicos estão afetando grandemente a ação dos tanks panzer de Rommel.

AO SUL E SUDOESTE DE CARENTAN

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 15 (R.) — As tropas aliadas avançaram ao sul e a sudoeste de Carentan apesar da tenaz resistência alemã.

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O Supremo Quartel General Aliado anunciou que tropas norteamericanas estão progredindo na zona mais estreita da península de Cherburgo.

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — O Supremo Quartel General Aliado anuncia que progridem os avanços aliados ao norte e noroeste de MontebURGO.

REAGEM VIOLENTAMENTE

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 15 (R.) — No flanco oriental da Península de Carentan, os tanks germânicos estão reagindo violentamente a todas as tentativas de avanço aliado.

E' FIRME A POSIÇÃO DOS ALIADOS NA FRANÇA

WASHINGTON, 15 (R.) — "Os aliados estabeleceram uma firme posição na França. Creio que estão em condições de permanecer ali até que a França seja libertada e a Alemanha derrotada" — declarou hoje aos jornalistas o Sr. Stimson, secretário da Guerra.

LANÇADA A LUTA A FAMOSA SEGUNDA DIVISÃO "PANZER"

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 15 (A. P.) — O comando alemão acaba de lançar à luta a melhor de todas as unidades "panzer" da Wehrmacht — a famosa segunda divisão blindada — o que prova que von Rundstedt parece disposto a empregar todos os meios ao seu dispôr para sustar o avanço aliado na Normandia.

O TEMPO

MÁXIMA, 21,2 — MÍNIMA, 14,3

Previsões das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste fracos, com periodos de calmaria.

A ESQUADRA RUSSA CANHONEIA PONTOS FORTIFICADOS FINLANDESES

MOSCOU, 15 (Por Meyer S. Handler, da U. P.) — Belonaves soviéticas da frota do Báltico em ação junto ao litoral da Carélia canhonearam pontos fortificados finlandeses, apoiando assim as forças moscovitas que em marcha para o norte se encontram a uns 43 quilômetros de Viipuri (Viborg). Casamatas e embasamentos de artilharia dos finlandeses foram pulverizados pela artilharia naval e barragem aberta por consideravel concentração de canhões pesados soviéticos, que em alguns setores operavam encostados um à roda do outro.

Bairros residenciais para os funcionários da Prefeitura

Entendimentos do prefeito com os Institutos dos Industriários e Comerciários

O prefeito Henrique Dodsworth conferenciou com os Srs. Plinio Catanhede e Nelson Fernandes, presidentes dos Industriários e dos Comerciários, respectivamente, articulando as primeiras medidas para a construção de bairros residenciais, para os funcionários da Prefeitura, de vários padrões de vencimento.

O pefeito poz à disposição para os estudos necessários daqueles institutos e afim de serem construidos os bairros residenciais os terrenos da Avenida Presidente Vargas entre a Praça 11 e da Praça da Bandeira, a área do antigo Jadim Zoológico, em Vila Isabel, e os em que estão construidos os bairros proletários da Prefeitura, na Avenida Salvador de Sá e no Catete, a da rua Barão de Guaratiba e adjacências.

Os ladrões já estavam no interior do aposento

A senhora deu o alarme e os assaltantes fugiram

Os ladrões assaltaram esta madrugada a casa 37, da rua Licinio Cardoso, residência de D. Aurora Garcia. A senhora, porem, pressentiu os assaltantes, que já se encontravam no seu quarto e deu o alarme. Haviam-se valido eles de uma escada e entrado pela janela do quarto, que ficara aberta, por se encontrar no andar superior. Com o alarme, pela mesma escada fugiram, sem, todavia, nada roubar.

O caso foi comunicado à polícia.

Resistência invisivel

Como o primeiro ministro do governo holandês se dirigiu ao povo da Holanda ocupada

LONDRES, 15 (N. I. B.) — É o seguinte o texto do discurso proferido pelo primeiro ministro do governo holandês, Sr. Pieter Gerbrandy, destinado ao povo da Holanda ocupada, e que foi transmitido pela "British Broadcasting Corporation":

"Homens e mulheres da Holanda: Agora que é chegado o grande momento, quando as forças aliadas já iniciaram o poderoso ataque desferido do ocidente, tenho solenes palavras para vós. Rogo que me escuteis com a máxima atenção, observando todas as medidas de segurança necessárias, e que transmitais as minhas palavras aos patriotas dignos de confiança, que não tiverem podido escutar-me.

Compatriotas, agora que a grande massa aliada está se abatendo sobre a muralha atlântica de Hitler, todos nós estamos profundamente emocionados. Os nossos homens do Exército, Marinha de Guerra, força aérea e marinha mercante teem que cumprir a missão que lhes foi confiada pelo comandante em chefe das forças aliadas. E, em nossos corações, surge uma aflita prece a Deus Todo Poderoso, para que nos dê ajuda e assistência no que é para nós uma luta pela Justiça.

Assim, de acordo com o alto comando aliado, vos dou as seguintes ordens, que espero sejam seguidas por todos os holandeses de boa-vontade. Estas ordens não são destinadas aos grupos de resistência organizados e que já tendo recebido as devidas instruções hão de obedecê-las. Destinam-se, portanto, aos que não são membros dos grupos organizados. A estes, então, dou as seguintes instruções:

1) — Não realizeis qualquer ato de resistência ou violência aberta. Isto apenas daria ao inimigo a oportunidade de realizar cruéis represálias, mais sangrentas do que em qualquer outra época.

2) — Mesmo aqueles que raciocinam dizendo estarem dispostos a sacrificar a própria vida, não desejando abster-se de participar com uma ajuda direta, rogamos que considerem o fato de que as represálias se estenderão a muitas pessoas inocentes. Conhecemos os alemães e por isso pedimos com veemência que não haja resistência violenta ou aberta.

3) — Todavia, em todas as ocasiões em que seja possivel uma resistência invisivel e irreconhecivel, esta deverá ser levada a efeito inexoravelmente.

4) — Afora isto, deveis vos abster de qualquer ato que possa ser beneficio, direta ou indiretamente, para o inimigo.

5. — Permanecei de sobreaviso, pois o inimigo empregará todos os meios ao seu alcance para vos provocar e vos ludibriar. Onde quer que estejais, vigiai as vossas próprias ações. Atentai em todas as instruções que vos damos agora.

6) — Assim que precisarmos duma ação mais vigorosa da vossa parte, isto vos será indicado dum modo que não deixará lugar para dúvidas. Holandeses: rogai conosco pela vitória. Viva a Pátria!"

Chega hoje ao Rio o comandante em chefe das fôrças aéreas mexicanas

Chega hoje a esta capital, o general A. Salinas, comandante em chefe das Forças Aéreas Mexicanas, que vem realizar uma série de visitas aos estabelecimentos da F. A. B., a convite do ministro da Aeronáutica.

À disposição do ilustre militar ficarão, durante sua permanência entre nós, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material da Aeronáutica, o tenente-coronel José Kahl e o major Ewerton Fristch.

O general Salinas desembarcará às 15 horas no aeroporto de Santa Cruz, sendo ali recebido com as honras militares devidas pelo Regimento de Aviação.

Vai para o novo edifício a Alfândega

(Cliché na 1ª página)

Concluido há pouco, será inaugurado no próximo sábado, o novo edifício da Alfândega do Rio de Janeiro, construido com todos os rigores da técnica moderia especialmente para aquela repartição, à avenida Rodrigues Alves, fronteiro ao cáis Mauá.

Desde fins de 1934, a referida construção vinha sendo objeto de cogitações do governo federal, visando dar instalação condigna àquele Importante Departamento da União, e, assim, maior conforto aos funcionários e ao próprio público.

Assim, àquele ano, por determinação do ministro da Fazenda Sr. Arthur de Souza Costa, foram iniciados os trabalhos do projeto, com a inclusão no mesmo de instalações para a Guarda-Moria e o Labortório Nacional de Análises, cujos serviços teem a mais estreita ligação com os de natureza aduaneira. Do aludido projeto foram encarregados, pelo diretor do Dominio da União, o engenheiro Aristides Figueiredo e os seus auxiliares, Paulo Muller, Jurandyr Cruz e Zaro Cordeiro.

O local

De acordo com a natureza dos serviços alfandegários, entre os quais se destacam os de fiscalização do material importado, o local naturalmente indicado será próximo ao cáis do porto, onde se encontram os armazens alfandegários. Traria isso grande facilidade ao mecanismo aduaneiro não só na distribuição do expediente aos conferentes como na distribuição de guardas para os navios, sem falar na comodidade das partes interessadas no desembaraço das mercadorias. Daí a razão da escolha da quadra XI dos terrenos do cáis do porto, à Avenida Rodrigues Alves, fronteira ao Armazem n. 1 e próxima à praça Mauá.

Ainda outra vantagem: o aludido local é servido por linhas de bondes e ônibus e pouco distante do centro comercial.

O projeto

No inicio dos trabalhos, apareceu um problema que pedia duas soluções: se a construção de um único edificio era aconselhavel para as três repartições — Alfandega, Guarda Moria e Laboratório Nacional de Análises — ou se cada uma destas deveria ficar alojada em próprios separados, embora próximos.

Estudado o assunto, tudo se decidiu pela segunda solução, por uma série de razões de ordem técnica e outras de ordem administrativa, prevendo-se, até, o futuro desenvolvimento dos encargos daquelas repartições.

Atendendo a essas razões, foi organizado o projeto da construção de três edificios, sendo um central e os outros laterais e simétricos, dentro de um conjunto harmônico de linhas modernas.

A construção

No dia 2 de junho de 1939 foi batida a primeira estaca de fundação daquele conjunto de edificios, com a presença do presidente Getulio Vargas, do ministro Souza Costa e outras altas autoridades do governo.

Para a construção foi adotada uma estrutura lógica e econômica, que permitisse modificações internas, quando necessário, sem prejuizo da estabilidade obra.

Essa estrutura, cuidadosamente estudada pelo professor Felipe Reis, é assente em estacas "Franki", em numero de 264, de 14,50 metros de profundidade média, por meio de glocos de concreto armado envolvendo duas duas ou mad, envolvendo duas ou mais estacas, conforme as cargas a suportar.

As instalações da Alfândega

O edificio central é destinado à Alfândega. Dispõe de quatro pavimentos corridos, terminando em uma torre que atinge a altura de 35 metros, onde se encontra uma dependência destinada a instalação radio-telegráfica e telefônica, para comunicação com os navios que demandarem o porto do Rio de Janeiro. Essa dependência estará ligada diretamente, por meio de telefones, ao gabinete do guarda mor e aos quatro postos de observação e fiscalização.

No pavimento semi-subterrâneo serão localizados: arquivo da Alfândega, restaurante, instalações sanitárias, alem do depósito para água com capacidade para 80.000 litros, dividido em dois compartimentos: as bombas para a elevação dágua para o depósito de 40.000 litros, dividido tambem em dois compartimentos, ocupando o 6.º pavimento, e, finalmente, a aparelhagem para instalação do tratamento da água (filtros e dosadores).

No primeiro pavimento, correspondente ao térreo, estão instalados: Portaria, Protocolo, as secções de Alfândega e a Tesouraria, com balcões de tampos de mármore, formando um grande "hall" para o público, coberto por uma claraboia e com lanternim para ventilação, de concreto translúcido. A casa forte da Tesouraria será dotada dos dispositivos e aparelhos de segurança e de alarme.

No segundo pavimento funcionação o gabinete do inspetor, a Secretaria, Sala dos Conferentes, o Almoxarifado, a Comissão da Tarifa, a Biblioteca e os Serviços Hollerith.

No terceiro pavimento ficarão instalados o Serviço de Isenção, o Conselho Superior da Tarifa, Similares, etc.

O quarto pavimento é destinado à Sala dos Despachantes e Assistência Médica.

O edificio central é servido por dois elevadores de capacidade para 13 pessoas cada um, alem de uma escada de serviço, revestida de mármore nacional.

O edificio da Guarda-Moria

Ao lado direito do edificio da Alfândega, fica a Guarda-Moria, com quatro pavimentos, sendo o semi-subterrâneo (porão), destinado ao alojamento dos marinheiros e patrão, ao vestiário para os mesmos, com instalações sanitárias apropriadas. No segundo pavimento serão instalados os gabinetes do guarda-mór e dos ajudantes; junto aos mesmos ficarão as dependências para pernoite, com pequena sala para refeições, quarto para repouso e instalações sanitárias completas.

No terceiro pavimento estão instalados os vestiários para os guardas, com instalação sanitária, inclusive banheiros.

O Laboratório Nacional de Análises

Ao lado esquerdo do edificio central está o edificio do Laboratório Nacional de Análises, tambem com quatro pavimentos, sendo o porão destinado ao museu de amostras de material analizado e o segundo e terceiro pavimentos destinados aos laboratórios, em número de dezeseis, em cada um dos quais trabalharão dois quimicos. A instalação desses laboratórios será objeto de estudo a ser feito por um quimico designado pelo diretor do Laboratório.

Os edificios laterais serão servidos, tambem, por elevadores com lotação para 10 pessoas.

Outros detalhes das construções

O projeto apresentado foi orientado de modo a que, com sua simplicidade, se pudesse proporcionar aos funcionários o máximo conforto, dotando os edificios da aparelhagem a mais aperfeiçoada e de acordo com os ensinamentos da técnica moderna. Assim, alem de uma iluminação bem estudada por meio de área aberta e boa ventilação, estão instalados exaustores, para renovação do ar nos sanitários, cozinha do restaurante e no sub-solo, bem como ar condicionado individual nas salas em que for julgado necessário.

Foi instalada, tambem, uma rede de telefones e outra de relógios elétricos, para os três edificios.

AS OPERAÇÕES NA SEGUNDA FRENTE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

próprios, as esquadras, as divisões de infantaria e de tanks, os corpos de artilharia, os paraquedistas e tripulantes de planadores, se identificam pelo simbolo da estrela.

Quem ignore essa caracteristica e esteja acostumado a vê-la como sendo um distintivo das Forças dos Estados Unidos, imagina que os norteamericanos predominam inicialmente na invasão. Sua contribuição é de um peso excepcionalissimo. Todavia, não se confirma a imagem que cria sob a inspiração da aparência.

A esquadra que largou ao sul da Grã-Bretanha para Normândia sob o comando do almirante britânico Bertram Ramsay, integra-se, principalmente, de navios de guerra e embarcações da Grã-Bretanha. Em sua organização por dois navios norteamericanos, entram três britânicos. O forte dos encouraçados e de cruzadores de batalha dispostos como artilharia pesada movel, em auxilio, às tropas terrestres, ostenta o pavilhão dessa nacionalidade. E justamente ao redor de Bayeux e Caen, os pontos de amarração dos expedicionários no periodo crucial das jornadas iniciais, coube aos navios britânicos responder com o fogo de seus canhões pesados os contra-ataques germânicos. Unidades "panzer" do marechal Rommel, durante o combate pela posse de Tilly, a sudoeste de Bayeux, sofreram o bombardeio dos cruzadores "Argonaut" e "Orion", a quatorze milhas e um quarto, quando queriam cortar o avanço aliado, fracassando na tentativa.

Em torno de Caen, cenário focal da luta e objeto de um duplo envolvimento britânico e canadense, repetiram-se com frequência os casos de cooperação da artilharia naval com as tropas de desembarque. Os alemães se preocupam essencialmente em frustrar o expansionismo anglo-canadense na direção do leste da cabeça de praia. Consolidaram-se nas bocas do Sena mediante alguns êxitos locais e em Caen, desviando para ali e para o sul de Bayeux o núcleo de suas reservas blindadas e de artilharia, as tropas aliadas. Se, para os aliados, Cherburgo é a meta de batalha dessa cabeça de praia — e com esse designio as forças norteameriacanas se desempenham esplendidamente — para os alemães Caen tem uma significação particular, pois é o ponto-chave mais defendido na área das praias, o que controla ali as vias de penetração e cobre mais diretamente Paris.

Mediante tais contra-ataques no setor de Bayeux-Caen, Rommel tira sobre essa linha o centro de gravidade dos expedicionários e dessa maneira resguarda os defensores de Cherburgo. O foco da batalha se localiza num determinado setor, afim de apoiar o avanço dos nortemericanos sobre Cherburgo. Caen, Bayeux, Carentan, reunidos sob a conquista aliada, suas forças se expandirão pela peninsula de Cotentin até Cherburgo. Em Caen, pois, os britânicos e canadenses materializam a condição para converter rapidamente a cabeça de praia em uma base de invasão.

Três anos de bons serviços à Beneficência Portuguesa

Homenagens ao comendador Peixoto da Fonseca

Há três anos, precisamente, na data de amanhã, assumia as funções de interventor na Beneficência Portuguesa o comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, um de seus mais dedicados membros e nome de prestigio no nosso alto mundo comercial. Possuidor de ótimas qualidades de administrador e espirito de bondade, de tolerância, imprimiu o comendador Peixoto da Fonseca na direção da util e prestigiosa instituição um carater que não destoou das suas tradições, antes, guardou, zelando, o mais possivel, as suas finalidades sociais, que a tornam uma das mais belas obras da colônia portuguesa nesta capital.

Em grande parte, o êxito da administração do comendador Peixoto da Fonseca se deve à efetiva e dedicada assistência que lhe tem dado o Sr. José Augusto Prestes, que é, tambem, figura destacada na pia instituição.

A data de amanhã, por esses motivos de júbilo, será solenizada na Beneficência Portuguesa com vários atos de homenagens ao comendador Peixoto da Fonseca e ao Sr. José Augusto Prestes, homenagens às quais se associam os funcionários da casa.

Imediata admissão dos brasileiros natos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

"Aprovado. O Banco do Brasil deve promover a imediata admissão dos beneficiários da lei de reemprego que lhe couberam por sorteio, na forma do item C das conclusões desta exposição, e no tocante, tão somente, aos brasileiros natos sobre os quais não recaiam suspeitas de atividades contrárias à segurança nacional, sem omissão dos de sexo feminino, os quais, em se tratando de amparo excepcional, não devem ser excluidos do favor legal.

Quanto aos elementos naturalizados, proceda-se na forma do item B das mesmas conclusões, abrindo-se no Ministério do Trabalho um inquérito a respeito, o que, aliás, já foi determinado em meu despacho de 5 de maio último, designando o ministro uma comissão composta de representantes do Banco do Brasil e dos Ministérios do Trabalho e Justiça. Nesse inquérito deve ser apreciada tambem a periculosidade dos elementos brasileiros dentre os beneficiários da lei que porventura se tenham tornado suspeitos de atividades contrárias à segurança nacional e cujo reemprego no Banco do Brasil não seja julgado conveniente.

Ao Ministério do Trabalho para que ante o Banco do Brasil promova as medidas necessárias ao cumprimento deste despacho. Em 14 de junho de 1944. (a) *G. Vargas*".

As conclusões da exposição de motivos do ministro do Trabalho, a que se refere o despacho do presidente da República, são as seguintes:

"a) — O sorteio verificado para reemprego dos empregados em bancos elxistas foi processado integralmente dentro das normas citadas pelo decreto-lei 5.576 e pela portaria n. 4, tendo-se cingido rigorosamente ao seu texto a Comissão de Reemprego dos Bancários, na sua mera qualidade de executora da lei.

b) — É conveniente, entretanto, estudar-se a possibilidade de execução das medidas necessárias à cassação das cartas de naturalização obtidas simplesmente para acobertarem atividades anti-brasileiras e a exclusão dos favores do reemprego daqueles elementos que, embora não tenham sido ou não estejam sendo processados por crimes contra a segurança nacional, promoveram sua naturalização com o intuito de melhor conspirarem contra o Brasil, devendo o Banco do Brasil fornecer os elementos de que dá noticia a sua exposição.

c) — Urge serem admitidos os demais beneficiários da lei do reemprego, brasileiros natos sorteados para o Banco do Brasil, inclusive dos do sexo feminino, contando-se o exercicio dos mesmos, sem prejuizo da percepção dos respectivos salários, a partir da data da publicação do edital de notificação àquele Banco, que se verificou no número de 11 de abril próximo findo do "Diário Oficial" da União".

Onde os preços são mais baixos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mento de uma rede de mercados, vem concorrer para nivelar os preços dos gêneros essenciais à população, contribuindo tambem, consideravelmente, para reforçar o abastecimento da capital.

O mercado de S. Cristóvão

Dado o interesse que tal iniciativa despertou no seio da população, percorremos um dos três mercados já construidos pelo Serviço de Abastecimento Metropolitano, onde o público já vem adquirindo as utilidades de que necessita com vantagens não apenas no que se refere ao preço, mas, tambem, ao peso e à qualidade. Esses mercados são os de São Cristovão, localizado no Campo de São Cristovão, à esquina da rua Senador Alencar, o de Ipanema e o de Laranjeiras, todos em funcionamento.

Tais mercados, apesar de serem em número de três, até o momento, já veem produzindo os beneficos efeitos que deles se esperavam, principalmente no que diz respeito à fixação de preços que apresentam consideraveis baixa nas imediações dos locais onde funcionam os mesmos. Assim é que, ontem mesmo, quando chegávamos ao Mercado de São Cristovão, notamos que na feira-livre situada nas proximidades, os preços dos legumes, frutas e cereais eram mais baixos que os das demais feiras-livres da cidade e aproximados dos que vigoravam no Entreposto do S. A. M.

Preços mais baratos

O Mercado de São Cristovão atende às necessidades de uma zona das mais pobres e mais populosas da cidade. Ali predomina o elemento proletário, para quem o problema do preço é uma questão vital. O operário encontra realmente, naquele centro distribuidor do S. A. M. as mercadorias de que necessita e a preços ao alcance de sua bolsa.

— Aqui se compra muito mais barato! — declara ao reporter uma das freguesas. E note-se que nos armazens e quitandas, aqui bem perto, os gêneros já estão baixando. Não sei se é por causa deste mercado...

Achamos justa essa observação. A compradora com quem palestrávamos, a Sra. Maria Isabel da Silva, é uma das habitantes do Parque Proletário do Cais do Porto.

E uma outra, Otilia Maria da Silva, residente no Grupo 28, daquele Parque, interveio para dizer:

— O governo está fazendo grandes coisas em favor dos pobres. Primeiro, nos deu o Parque, onde temos nossas casas baratas, médicos e berços onde deixar nossos filhos, quando vamos para o trabalho. Agora, ele nos dá o Mercado de Emergência, onde a gente compra ovos a Cr$ 6,00 a dúzia, quando, lá fora, estão a .. Cr$ 9,00 e Cr$ 9,50. Outra coisa: o tomate paulista está sendo vendido nas quitandas de Bonsucesso e em outros lugares da cidade, que eu sei, a Cr$ 7,00 o quilo. Aqui está a Cr$ 3,00 e um pouco melhor a Cr$ 4,00 o quilo.

Outra freguesa, D. Zelia Barros, conta-nos, em tom confidencial, que o Mercado é muito bom, mas tem um defeito: não vende fiado, como faz o vendeiro de sua rua...

— Em compensação, aqui se compra muito mais barato. O feijão preto, por exemplo, está, no mercado, a Cr$ 2,00; a batata amarela a Cr$ 1,20; a batata especial, a Cr$ 2,60, quando nos armazens é vendida a Cr$ 3,20. A carne seca de primeira, encontramos aqui a Cr$ 8,00 o quilo, e a de segunda a Cr$ 6,0.

Intenso movimento

O movimento do Mercado de São Cristovão é bastante intenso, principalmente aos sábados e domingos. E' interessante observar que, nos dias uteis, o afluxo de compradores se dá precisamente entre 15 e 18 horas, periodo em que os operários regressam às suas casas. Segundo dados que nos foram fornecidos pelo Sr. Emanuel Guimarães, administrador local, venderem-se só de carne verde, no domingo último, Cr$ 9.000,00; de cereais, .. 7.000,00; de verduras, ... Cr$ 6.000,00. Nesse mesmo dia foram vendidos na loja destinada aos tecidos da Coordenação milhares de metros de fazenda, no valor total de Cr$ 3.000,00, o que é bastante significativo se considerarmos que o metro dos tecidos populares é vendido a preços muito baixos. A resolução do Serviço de Abastecimento, em entregar a cooperativas de produtores a venda dos artigos de primeira necessidade, nos mercados, vem proporcionando os melhores resultados, pois, evitando o intermediário, impede a alta ficticia de preços naqueles centros de distribuição de gêneros, contribuindo para melhorar a situação das classes mais modestas".

Encontro de um cadáver no mar

Identificado o afogado

Manoel Ferreira

Há dias, caiu ao mar, perecendo afogado, quando ia de viagem para Niterói, a bordo de uma chata, o estivador Manoel Ferreira, que trabalhava no serviço de estiva da Companhia Comércio e Navegação.

Do caso teve ciência o inspetor Costa Guedes, da Policia Militar.

Ontem, à noite, a tripulação da lancha "João Alfredo", daquela mesma corporação, recolheu um cadaver na altura da ilha das Enxadas, trazendo-o à terra. Revistadas as algibeiras da roupa que vestiam o corpo, foram encontrados documentos e a carteira do I. A. E., que identificaram o afogado. Era Manoel Ferreira.

O infeliz contava 41 anos de idade. O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Previsões de mirone

OITO dias após os primeiros desembarques da tropas aliadas nas praias do norte da França, a invasão continua a fornecer a massa de noticiário sensacional. A curiosidade pública, longe de sofrer qualquer diminuição no seu paroxismo, redobra de apetite ante os sinais de êxito das novas operações da batalha da Normandia. A grande batalha abrirá aos exércitos assaltantes as portas que os conduzirão às várias rotas da vitória final. Quando chegará a outra hora — não menos importante do que a "D" do mistério já desvendado — da capitulação das últimas reservas de Hitler, num ponto qualquer do território do Reich? A sua máquina de guerra se despedaçará debaixo do fogo das armas anglo-americanas ou ficará imobilizada de repente, já em desmantelo, por efeito de um colapso moral da Alemanha? Quando a gente pensa que não foram poucos os críticos militares, especialistas de alta linhagem, que se enganaram nos prognósticos alusivos ao "poderio invencível" das divisões germânicas, nos assalta o temor da mais tímida profecia sobre o fim iminente, próximo ou remoto da luta. De minha parte, sem me atribuir a faculdade de profeta, desejo reafirmar as previsões acerca da aproximação rápida do desenlace da guerra. Não há quem não sinta que as Nações Unidas já se encontram nas vizinhanças da vitória, a despeito das enormes perdas de vidas, do colossal consumo de material bélico e da espantosa soma de energias que ela custará aos vencedores. As perspectivas do epílogo não distante levam-nos ao auge a ansiedade, porquanto a expugnação da fortaleza nazista é uma empresa que fará a bandeira do Brasil flutuar ao lado dos pavilhões desfraldados pelos soldados do Reino Unido, da América do Norte, da França e da Polônia.

A população francesa, segundo as informações telegráficas, se está levantando contra a dominação alemã, destruindo as autoridades locais colaboracionistas e tornando mais insustentável a posição do governo de Vichy. Em algumas zonas da França, a insurreição do povo apresenta-se com o ímpeto das forças que nascem das profundidades do instinto nacional. Sob o rumor dos combates para a libertação do seu solo, os franceses começam a sacudir os grilhões do velho despotismo prussiano que estendeu até lá suas garras aceradas. A França, pela voz dos patriotas irredutíveis, desperta do letargo da derrota, que vinha sendo um sono, entrecortado de pesadelo, para um povo em cuja história o espírito de liberdade, o heroismo civil e o destemor marcial escreveram capítulos eternos. A tradição da barricada é especificamente francesa, como testemunho do inconformismo e da capacidade de resistência da raça. Não nos devemos admirar se o povo de França sair ao encontro dos exércitos aliados com as flâmulas da revolução ondulando aos ventos que sopram do mar ou da terra. A revolução, para ajudar a fundir o capacete do soldado alemão no fogo do triunfo, seria um presente bem aceito pelo Supremo Comando anglo-americano e aceleraria o processo de rehabilitação política da nação.

Mas fiel aos temores de inicio manifestados, prefiro ser profeta depois de plenamente confirmados todos os vaticínios, que por ventura tenha feito, no desempenho da função de mirone do grande drama.

André Carrazzoni

IMPRENSA CARIOCA

"Correio da Manhã"

Ao entrar no seu quadragésimo quarto ano de existência, nesta data, vê-se o "Correio da Manhã" rodeado das mais significativas e confortadoras manifestações, que exprimem, antes e acima de tudo, a certeza da estima pública. O alto conceito que na opinião pública brasileira desfruta o grande matutino é um título que ele conquistou desde que surgiu e que tem sabido manter, ininterrupta e honrosamente, em todo esse longo tirocínio de lutas com os lances mais memoráveis. Ele surgiu da iniciativa corajosa de Edmundo Bittencourt, com o seu idealismo, a sua inteligência e a sua combatividade, ao serviço da causa nacional. O novo regime estava ainda no agitado e confuso período de consolidação, em ambiente nublado, que os vícios e os maus processos de política e administração agravavam, criando uma atmosfera de incertezas e de sombrios presságios. Foi nesse terreno que o inolvidável Edmundo Bittencourt plantou a semente reformadora, a semente que se fez a árvore magnífica que aí temos, [illegible] em batalha constante contra o erro, contra o crime, contra as deformações e os atentados ao interesse coletivo e aos destinos da Nação. Reunindo à sua feitura moderna esse espírito de construção, reconstrução e moralização a golpes fundos e decisivos, tantas vezes à costa de enormes sacrifícios e riscos que o seu timoneiro enfrentava com serena bravura, tornou-se o "Correio", um orgão de prestigio excepcional — uma atalaia e um gládio — a força irradiadora de pensamento na existência republicana do Brasil sob todos os aspectos, principalmente no saneamento dos costumes, na conciência dos direitos e na radicação do sentido da liberdade. Essa esplêndida tradição é galhardamente mantida por Paulo Bittencourt, que não se desvia das rotas traçadas pelo ilustre pai. Redigido por profissionais experimentados e brilhantes, em cuja primeira fila se distinguem Costa Rego e Paulo Filho o "Correio da Manhã" é uma legitima expressão cultural e um dos baluartes do jornalismo nacional. Na data do seu aniversário, são justas as homenagens que recebe e com as quais nos solidarizamos, saudando os prezados confrades que o fazem crescer no apreço público.

ELVIRA PAGÃ NO CASSINO ATLÂNTICO

O "show" das 10,30, no Cassino Atlântico, reune a ingenuidade da música popular todos os requintes da moderna arte cênica. Se Elvira Pagã é a intérprete em por cento da canção étnica das ruas, Ziembinski soube enquadrá-la num fundo maravilhoso de beleza e encantamento, construindo com esse amor que ele põe em todas as suas criações.

[illegible] a artista tão querida dos cariocas, ressaltando mais ... e quase irreal, nos cenários que prolongam e enriquecem o quadro e revelam o sentido das palavras que ela canta, a harmonia dos gestos que ela faz.

Por outro lado, Elvira, loura e esguia, vestida por Julio Sena, completa o cenário, confundindo-se nele, dá-lhe o toque definitivo de obra de arte.

E aí está a razão melhor dessa conciência de plenitude que a gente trás do "show" das 10,30: — a artista e suas criações fundem-se harmoniosamente num jogo de luz, de cores, de sombras. Sente-se que tudo foi previsto, estudado, imaginado para dar ao público uma sensação total de beleza. Não há excesso. Não há falta. Harmonia perfeita. Equilíbrio.

Por isso, Elvira Pagã aparece mais bela e mais sensível que nunca. Sua arte encontrou no Cassino Atlântico, o complemento cênico adequado.

Janela aberta

De R. Magalhães Junior.

O regresso de Charles De Gaulle

Depois de quatro anos de ausência, pisou ontem de novo o solo da França metropolitana o general Charles De Gaulle. O jovem chefe militar que se converteu em símbolo vivo da resistência da França, no momento em que os complacentes e invertebrados se curvavam ao invasor e proclamavam as virtudes regeneradoras do nazismo, ao mesmo tempo que anunciavam a morte da democracia e do liberalismo, deve ter pisado o solo francês com alegria e emoção que as palavras não podem descrever. A grandeza de Charles De Gaulle ainda não pode ser medida, em tôda a sua extensão. Só a medirão os historiadores, no futuro, ao apreciarem os seus méritos de chefe militar, de patriota e de homem de Estado. Mas hoje mesmo já podemos dizer que êle significa, para a França dos nossos dias o que Jeanne D'Arc representou para a França do século XV, — o espírito inquebrantável de um povo que não se rende e que luta mesmo quando os seus barões e os seus banqueiros, os seus fidalgos e os seus capitães de indústria pensam em negociar com o inimigo, aceitando acomodação de interesses particulares com o sacrifício do interêsse nacional. Charles De Gaulle foi um homem que se salvou e que, salvando-se, contribuiu também para a salvação da sua pátria. Homem sincero, desejando a grandeza da França e a segurança do seu país, incompatibilizou-se, antes da guerra, com a aristocracia militar francesa, a expôr-lhes os erros de visão, a ignorância e o atraso, advogando uma reforma total dos métodos rotineiros em uso. Os elementos direitistas procuraram atraí-lo e Charles De Gaulle chegou mesmo a escrever artigos técnicos na "Action Française", de Charles Maurras. Mas a queda da França e a atitude servil dos elementos direitistas para com o invasor lhe fez ver onde estava verdadeiramente o patriotismo francês: não tão malsinado Front Populaire, contra o qual conspiravam os interesses do grande capitalismo, dos Renaud, dos La Rocque, de tôda a espécie de inimigos do povo. Teve Charles De Gaulle a grandeza de estender a mão a todos os franceses que desejassem lutar pela libertação da França, qualquer que fôsse o seu matiz político, sem preconceitos contra qualquer grupo. Assim procedendo, mostrou o general Charles De Gaulle estar disposto a contribuir para a união nacional dos franceses, ligados pelo vivo desejo de vingar as humilhações que o invasor impusera à dignidade francesa e pelo desejo de fazer com que a França reviva como nação soberana e independente, em pé de igualdade com as demais, sem descer do antigo prestígio e sem se secundarizar como potência. Suas lutas, por isso mesmo, têm sido duras e amargas, mas a sua obstinação patriótica tem sabido vencer todos os tropeços, todas as dificuldades, todas as conspirações que de outro modo lhe afetariam a dignidade de chefe de Estado, o prestígio militar e a ação de combatente, que êle nunca cessou de ser. A França está a caminho de ser, novamente, uma nação livre e democrática e os domínios franceses, sob o govêrno instalado em Argel, já gozam presentemente de franquias políticas a que a guerra não serviu de obstáculo. Ao contrário, Charles De Gaulle apressou-se a contribuir para a formação de um corpo legislativo em que todos os grupos da resistência francesa estivessem representados, dando-lhes, também, representação nos quadros do próprio govêrno.

Hoje, a França está, unanimemente, ao lado de Charles De Gaulle. Só não estão com êle os reacionários e os colaboracionistas. Sua figura se agiganta no cenário internacional, podendo êle hoje se dirigir de igual para igual a estadistas do porte de Roosevelt, de Churchill e de Stalin, como intérprete legítimo da alma francesa. Êsse é o homem que, simples general de brigada, recem-promovido, chegara há quatro anos de avião à Inglaterra e dissera: "A França não foi vencida, porque a França ainda não começou a lutar". Êsse é o homem que o govêrno de Vichy, num julgamento de farsa, em tribunal político, condenou como "traidor da causa da França" e como desertor do Exército Francês. Os que o condenaram devem estar hoje arrependidos e amedrontados, vendo que se aproxima o dia da prestação de contas. Os abjetos partidários da colaboração com o nazismo, os Pierre Laval, os Marcel Déat, os amigos de Hitler e de Otto Abetz, êsses já se acham marcados com o ferrete da infâmia, condenados inapelavelmente pela opinião pública. Contra êles não haverá "atentados", mas sim a simples execução de sentenças que já passaram em julgado no fôro íntimo de todos os franceses dignos.

O desembarque de Charles De Gaulle em terras da França, onde ora lutam os valorosos soldados das nações unidas, mostra que se aproxima — o dia de juizo político na França ocupada. Hoje, o marechal Pétain, se ainda é capaz de formular um raciocínio claro em meio das trevas em que se abismou, na sua trágica senectude, deve ter chegado à conclusão de que os únicos homens verdadeiramente livres na França dominada pelo nazismo são aqueles que, como Paul Reynaud, como Leon Blum, como Daladier, se acham no fundo das masmorras nazistas. Porque os outros são escravos, iludidos com uma aparência de liberdade que é o pior de todos os cativeiros, o cativeiro dos que se degradam, dos que se anulam, dos que renunciam à sua condição de homens dignos e que não têm a coragem para protestar contra a violência e o esmagamento das liberdades essenciais. Charles De Gaulle, pisando hoje o solo francês, serve como exemplo e como advertência à tirania e à prepotência. E' o condenado à morte que é aclamado pelo povo, e desterrado, o proscrito que volta como vencedor...

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 15 — Está começando grande contra-ataque hitlerista contra os aliados na peninsula de Cherburgo, o que significa que está próximo o momento decisivo da primeira fase da invasão na França. É um choque de gigantes encouraçados, pois aos tanks cabe papel importante na contenda. A batalha vem crescendo de fúria, à medida que os nazistas empenham as reservas trazidas às pressas de pontos distantes. O conflito tem caráter flutuante, e fortes posições mudam repetidas vezes de dono nessas lutas corpo a corpo ao longo duma frente serpejante de 160 quilómetros.

Os aliados enfrentam a ameaça com inteira confiança. Eles manteem a iniciativa em conjunto, e isso é importantissimo. A batalha deverá crescer de intensidade, e se os alemães possuirem reservas, podemos esperar que se tornará um dos maiores choques desta guerra. Como quer que seja, os aliados estão firmemente estabelecidos na praia, e ali permanecerão. Não se esqueça que temos duas grandes vantagens sobre os nazistas, — nossa vasta superioridade aérea e naval. As fileiras inimigas estão sendo varridas pelos aviões de guerra e pelos grandes canhões da esquadra no oceano próximo.

Um dos mais importantes dentre os importantes acontecimentos de ontem foi o dramático aparecimento do general De Gaulle entre as forças aliadas na peninsula, — seu primeiro regresso ao solo pátrio desde os dias fatais de 1940. Essa visita, tornada possível pelo alto comando aliado que teve prazer em servi-lo, despertará novas esperanças duma solução para a controvérsia que vem turvando as relações entre o Comité de Libertação Nacional Francesa do general De Gaulle e os aliados anglo-americanos. Churchill chamou fortemente a atenção pública para essa questão, ontem, quando pediu aos Comuns que adiassem a discussão a respeito, porque "faria mais mal que bem neste momento". Deu um ligeiro tom de rosa à nuvem ao acrescentar que não pediria adiamento do debate, "se não tivesse esperanças duma solução melhor do que posso anunciar atualmente".

Há numerosas questões em jogo. Uma delas parece ser o pedido de reconhecimento do Comité da Libertação Nacional como governo provisório da França. Nem Washington nem Londres estão dispostas a aceitar isso, por acharem que primeiro os franceses libertados terão que decidir a respeito. Daí surgiram várias questões desagradaveis levantadas pelo Comité Francês, com referência à amplitude da autoridade de Eisenhower em assuntos civis, a extensão da cooperação do povo francês — inclusive as forças "subterrâneas" — com os invasores aliados, e a validez da moeda de invasão utilizada pelas forças de Eisenhower.

A decisão anglo-americana sobre o reconhecimento explica-se por si mesma: querem os aliados que o povo francês em conjunto faça sua escolha em tempo de paz. Mas baseado em longas observações, desconfio que De Gaulle teria melhores esperanças de reconhecimento se não fosse uma personalidade tão dominadora. O caso é o seguinte: Ninguem, ao que eu saiba, nega que esse soldado alto e impressionante apresenta elevadas qualidades de chefia. Tem grande capacidade, e é uma personalidade que atrai aderentes. Qual a dificuldade, então? Bem, ele tem a fama de ser um homem duro de tratar, — absolutamente granito. Dá a impressão de julgar-se um homem do destino. Seu caminho é o caminho certo.

Ora, não há dúvida de que todos os homens de boa vontade nos Estados Unidos e na Inglaterra estão ansiosos por ver o povo francês manejando seus próprios destinos. Se desejar o general para chefe do seu governo, — ótimo. Mas parece evidente que os aliados poderiam criar as maiores dificuldades para a França, impondo-lhe uma personalidade tão poderosa e dominadora sem que o povo tenha tido ocasião de manifestar-se. Talvez se De Gaulle quisesse tornar-se um pouco mais conciliador, as coisas seriam mais fáceis.

O aniversário do rei Gustavo V

Por motivo do aniversário de Sua Majestade o rei Gustavo V, o ministro da Suécia e Sra. Kumlin receberão sexta-feira, dia 16 do corrente, das 18 às 20 horas, na sua residência, rua Marquez de Olinda, 64, os membros da colônia suéca.

Lei marcial em Estrasburgo

ZURICH, 15 (R.) — O "gauleiter" Wagner decretou a lei Marcial para a cidade de Estrasburgo, informa a rádio de Paris.

DE GAULLE NA FRANÇA

A manifestação que o povo de Bayeux lhe fez chegou às raias do delírio — Como falou o chefe do Comité Francês

BAYEUX, Normandia, 15 (Correspondência especial da Reuters por Charles Lynch) — O general De Gaulle voltou à Grã-Bretanha, após ter estado aqui em intimo contacto com o povo e com as tropas aliadas.

De Gaulle, que viajou para a França no "destroyer" francês "La Combattante", foi recebido na cabeça de praia por oficiais do estado-maior do general Montgomery. O chefe do Comité Francês da Libertação era acompanhado de seus ajudantes de ordens, general Koenig, almirante Dargenlieu e coronel Boislambert.

De Gaulle visitou várias aldeias e outras localidades reconquistadas pelas tropas aliadas e esteve destacadamente aqui, nesta cidade, onde sua recepção, após quatro anos de ausência da França, chegou às raias do delírio.

O POVO ACLAMA DE GAULLE

O povo de Bayeux recebeu o grande chefe aos gritos de: "Viva a França! Viva De Gaulle" e entre palmas longas e vibrantes.

A primeira informação sobre a visita do general foi dada ao povo por intermédio de um caminhão equipado com poderoso alto-falante, que travessou as ruas da cidade convidando os habitantes a se reunirem no parque em frente ao "Castelo de Bayeux" para ouvir a palavra do eminente visitante.

Logo que ouvi o convite, corri para a rua principal e, admirado e com emoção enorme, esbarrei com o próprio De Gaulle, que caminhava de um lado da rua, sózinho. Saudei-o e me puz a seu lado.

Já nessa ocasião, o povo deixava suas casas e seus estabelecimentos comerciais e, percebendo tambem que o general estava entre eles, prorrompia em aclamações. Num instante, De Gaulle tinha uma multidão atrás de si.

O entusiasmo era indescritivel. Velhos franceses estendiam as mãos para o grande chefe. De passo em passo, De Gaulle tinha que parar para apertar as mãos dos seus patricios e para receber "bouquets" de flores que, às pressas e espontaneamente moças e meninas compunham e lhe entregavam. O tráfego militar aliado parou completamente, num movimento espontâneo tambem, em homenagem ao visitante, como a se organizar uma parada militar em sua honra.

APARECE O GENERAL

Por fim, De Gaulle conseguiu desenvencilhar-se da multidão e penetrou no castelo, onde, por sua vez, recebeu a visita dos grandes dignitários da cidade.

Quinze minutos depois, se tanto, De Gaulle reapareceu e se encaminhou para um palanque que tinha sido preparado no parque imediato. Renovaram-se os aplausos e os vivas.

Preparou-se toda a maquinaria dos alto-falantes e, cercado do general Koening, almirante Dargenlieu e coronel Boislambert, aos quais tambem a massa popular aclamava, começou a falar.

O DISCURSO DE DE GAULLE

Foi este, segundo as notas taquigráficas, conseguidas no momento, o pequeno e vibrante discurso de De Gaulle:

"Estamos, todos, voltando pelo mesmo caminho, e achamo-nos juntos numa das principais cidades libertadas da França metropolitana.

O momento, porem, não é o de falar da emoção que sentimos.

O que o país espera de vós todos, que aqui estais na retaguarda, é que continuem todos, hoje, a luta que jamais cessou, de vossa parte, desde o começo desta guerra, e desde junho de 1940.

Nosso grito, agora, como sempre, é o grito de combate, porque a estrada do combate é tambem a estrada para a Liberdade e a estrada da Honra.

É a voz da Pátria.

Continuaremos a dar a batalha com as nossas forças de terra, mar e ar, como estamos fazendo na Itália. Nossos soldados cobriram-se de glória e amanhã o mesmo farão na França metropolitana.

Nosso Império está completamente coheso em torno de nós, dando-nos o seu máximo apoio.

Lutaremos pela França com paixão, mas tambem com a razão.

Vós todos que estivestes sob o tacão da bota do inimigo e tendes sido membros dos grupos de resistência sabeis o que é a guerra. E particularmente ardua é essa guerra subterrânea — guerra sem armas, porque não as temos.

Prometo-vos que levaremos avante essa guerra até que a soberania de cada polegada do solo francês seja restaurada.

Ninguem poderá impedir que façamos isso. Ninguem nos poderá deter nesse caminho.

Lutaremos ao lado dos nossos aliados e a vitória que conseguiremos será a vitória da Liberdade e a vitória da França.

Quero agora pedir a todos vós que canteis comigo o nosso Hino Nacional — a "Marselheza".

EM NOME DO GOVERNO PROVISÓRIO DA FRANÇA

A esse convite do chefe francês, toda a massa popular tomada de emoção e de entusiasmo prorrompeu a cantar a Marselheza".

Ao estribilho "Aux armes, citoyens", os punhos da multidão se elevavam acima da massa rumorosa e vibrante.

Após o canto coral do hino, fez-se um súbito silêncio, quase religioso, e De Gaulle, do alto do palanque, em voz poderosa, exclamou:

"Por meu intermédio, o governo provisório da República francesa sauda a cidade libertada de Bayeux".

Um laço de cultura e amizade entre dois grandes países

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O embaixador Jean Desy conseguiu o milagre de, em menos de três anos, compreender plenamente o nosso país, desvendar-do os segredos da nossa lingua e, mais do que isso, penetrando fundo nas tradições de que nos orgulhamos e no carater que possuimos. O Instituto Brasil-Canadá, ontem inaugurado com grandes pompas, no nobre ambiente do Itamarati, com a presença de prestigiosas figuras da sociedade, da diplomacia, do mundo das letras e das artes, foi uma significativa vitória para os amigos do Canadá, que se reunem em torno do embaixador Desy, em um sentimento comum de admiração e estima pela grande pátria canadense, um dos florões do Império Britânico.

A cerimônia de ontem foi uma verdadeira consagração da política de boa vizinhança espiritual e cultural, que a criação de uma representação diplomática autónoma veio tornar ainda mais viva e expressiva. Inaugurou o Instituto o próprio ministro das Relações Exteriores. E o embaixador Desy soube ser um perfeito intérprete das finalidades e do espírito da nova agremiação. Como muito bem frisou em seu discurso o ilustre diplomata, ao desembarcar com sua familia no Brasil, sentiu-se logo aclimado. Conhecendo o país através de livros, vinha encontrá-lo em uma comunhão afetiva e subjacente que hoje se revela na magnífica obra do Instituto.

Palavras do embaixador Desy

A NOITE teve ocasião de ouvir o ministro Jean Desy, logo após a bela cerimônia. Manifestando a sua alegria por essa inauguração que representa a vitória de um belo ideal, o eminente diplomata frisou:

— Era um velho desejo. Há muito tempo sentia eu que um grupo de brasileiros, cada vez maior, visava dar uma forma, um sentido mais nítido, à aproximação cultural e espiritual dos dois países. Eis lançada a primeira pedra de um edifício, que o esforço mútuo e o desejo de colaboração tornarão grandioso.

Uma bela peça oratória

Em seu discurso, proferido na qualidade de presidente de honra da nova instituição, já frisara o embaixador Desy a afinidade e a semelhança de civilização que apresentam Brasil e Canadá. Os nossos grandes bandeirantes, Aleixo Garcia, Pascoal Cabral, Anhanguera, Bartolomeu Bueno, Borba Gato, Fernão Dias Pais Leme encontram a sua réplica nas planícies e nas florestas do norte: O Cavaleiro de La Salle, Louis Jolliet, Gaultier de la Verendry, Lamoyne d'Iberville, Mackenzie Thompson... A um Nobrega e a um Vieira, respondem, do meio das florestas canadenses, Marquette, Lallement, Brébeuf... E em imagens formosas, dominando como um verdadeiro artista da palavra, a nossa lingua, que aprendeu nesses três anos escassos de convívio, o embaixador Desy traça um paralelo entre a familia canadense, sob a luz da Estrela Polar, e a familia brasileira, trabalhando e produzindo sob o Cruzeiro do Sul. A mesma generosidade, a mesma gloriosa resposta aos insultos dos inimigos da civilização. De novo, vinte anos depois da primeira guerra, Brasil e Canadá encontram-se unidos em um ideal comum. No ambiente claro e sereno do Itamarati, onde Rio Branco, o construtor da paz, soube erguer tão alto o nome do Brasil, um outro grande chanceler, o Sr. Oswaldo Aranha, inaugurou o Instituto Brasil Canadá, com um memoravel discurso. As palavras do embaixador Desy, comovidas e belas, vem tornar claro que a nova instituição, complemento indispensavel ao acordo cultural firmado entre os dois países, será um instrumento de colaboração um admiravel fator para a grande civilização americana, que é sonho e almejo de todos os cidadãos do Novo Mundo.

O tabelamento dos gêneros

Como se referiu à questão o Sr. João Daudt de Oliveira — Na sessão do Conselho Superior da Associação Comercial

No decorrer da última sessão do Conselho Superior da Associação Comercial, o Sr. João Daudt de Oliveira, seu presidente, teve ocasião de pronunciar um discurso esclarecendo as declarações que fizera na reunião anterior daquele órgão de classe relativamente à questão do tabelamento de gêneros e repressão aos infratores dessa medida. Sustentou o presidente da Associação Comercial o seu ponto de vista de que o tabelamento, como medida tomada isoladamente, não é suficiente para resolver o problema da elevação geral dos preços, pois considera que, na presente conjuntura, esta é motivada por um conjunto de circunstâncias que se filiam em última análise à situação anormal que atravessamos, oriundas da guerra. Em apoio do seu ponto de vista, sita recentes discursos do ministro Souza Costa e do interventor Amaral Peixoto. O senhor Daudt de Oliveira resumiu as suas conclusões em cinco itens, assim expressos:

1) — O tabelamento só é eficaz quando aplicado em conjunto com as medidas de "estímulo à produção" e de "escoamento para os mercados", dos gêneros alimentícios.

2) — O tabelamento só poderá regular em verdade os preços no varejo, quando baseados em dados estatísticos "atualizados", que permitam acompanhar as diversas fases de cada artigo, "desde os produtores até os consumidores".

Não temos esses dados, pois nossas estatísticas, teem, pelo menos, 12 meses de atraso.

3) — A fiscalização, baseada em preços arbitrários, calculados sobre dados envelhecidos — afugenta a mercadoria para as vias escusas do mercado negro, quando quer rebaixar-lhe o preço de seu nivel natural, ou a encarece, quando excepcionalmente o sobrestima.

Em ambos os casos, o consumidor é o primeiro prejudicado.

4) — Dentro de nossos recursos para o processo de tabelamento — a fiscalização, por perfeito que seja seu mecanismo, só em certos casos especiais pode ser eficiente. A base em que se apoia, e que deve ser a "justiça" dos preços, escapando dos meios normais de sua formação numa economia de trocas, que é o ajustamento da oferta à procura — será fatalmente flutuante, fugidia, — e trará perturbações ao mercado, se levar a atitudes por demais rígidas e punitivas.

5) — O mal do tabelamento, que está tornando contraproducente entre nós essa medida — é que, por sua simplicidade de aspecto, agrada à opinião corrente, e faz esquecer as medidas de estímulo direto à produção e de descongestionamento dos transportes. Estas são as que combatem realmente a elevação dos preços, e devem ser tomadas sem perda de tempo.

Discorrendo, em seguida, sobre a questão da fiscalização de preços, o presidente da Associação Comercial fez a crítica do projeto de um dos membros do Serviço de Controle de Preços demonstrando que, a ser adotado tal projeto, o comércio se veria em precarissima situação, tal seja a de simples telefonema levar o dono de um estabelecimento às barras do tribunal. Terminou o senhor João Daudt as suas declarações reafirmando os propósitos da Associação Comercial de inteiro devotamento ao bem público e incessante labutar pela crescente grandeza do Brasil.

Entregue ao ministro do Trabalho o estudo sobre o restaurante do SAPS na A. E. C.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

política, aliás, que até já provocou uma cisão de pontos de vista.

Fala à NOITE o diretor do SAPS

A NOITE, que vem acompanhando de perto o assunto, voltou a entrevistar o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS. Sempre disposta a prestar esclarecimento sobre sua administração o diretor do SAPS, reiterando suas declarações para este jornal, disse-nos:

— A Associação dos Empregados no Comércio, há tempos solicitou, por intermédio de um dos seus diretores, a colaboração do SAPS no sentido de ser facilitada alimentação adequada e econômica aos comerciários do centro da cidade, o que podia ser feito, dizia o emissário, mediante remessa diária em caminhões térmicos das refeições solicitadas, para que fossem servidas na sub-loja do edificio da A. E. C., situado na Avenida Rio Branco, onde se instalaria um refeitório tipo SAPS.

Não só refeitório, mas tambem cozinha

— Esta diretoria — prossegue o Sr. Edison Cavalcanti — desejando ir ao encontro dos desejos da A. E. C. de um modo mais eficiente, econômico e higiênico, lembrou a possibilidade de, no próprio local, ser instalado não só o refeitório, mas tambem uma cozinha em condições de atender aos desejos daquela associação e às finalidades do SAPS, que é como todos sabem, servir sem objetivar lucro. Após entendimentos vários que mantivemos com a diretoria da E. E. C., foi o caso encaminhado ao presidente da Republica e depois ao ministro do Trabalho, por intermédio dos comerciários, em abaixo assinado já amplamente divulgado. Disso resultou o respeitavel despacho do presidente da Republica, datado de 17 de fevereiro ultimo, determinando que o ministro do Trabalho estabelecesse entendimentos entre a A. E. C. e o SAPS, para que fosse satisfeito o desejo das centenas de comerciários signatários, medida esta que o chefe do governo consagrou com as seguintes palavras: "visto se tratar de uma pretensão justa e perfeitamente realizavel".

Os três aspectos do problema

— O ministro do Trabalho designou então — diz ainda o senhor Edison Cavalcanti — o senhor Marcial Dias Pequeno, atual diretor do Departamento Nacional de Industria e Comércio para, como seu representante, estabelecer ligações entre a A. E. C. e o SAPS, para apreciar o problema sob os seus três aspectos, isto é, possibilidade de adaptação do restaurante na sub-loja; possibilidades de acesso aos comerciarios numa base razoavel à iniciativa e sem prejuizo das atuais vias de acesso e indicação econômica para a realização. Após os necessários entendimentos, no dia sete passado, foi entregue pela diretoria do SAPS ao representante do titular da pasta do Trabalho o nosso relatório com o estudo completo do assunto, mostrando a possibilidade da instalação, do acesso e o montante das despesas necessárias à perfeita execução do plano. Com isto, o SAPS cumpriu as determinações do ministro do Trabalho, a quem agora caberá julgar, finalmente, de sua execução.

Em missão especial do govêrno

(Cliché na 1ª página)

Em avião da Força Aérea Brasileira, sob o comando do tenente-coronel Faria Lima e do capitão Luiz Sampaio, oficial de gabinete, seguiu hoje para o norte o ministro Salgado Filho. Em sua companhia viajaram o coronel Carlos Brasil, representante do Estado Maior da Aeronáutica, coronel Barclay, adido aeronáutico norteamericano, tenente-coronel Nelson Wanderley e major Rubem Canabarro Lucas, oficiais de ligação dos aviadores da FAB no teatro da guerra.

O embarque do ministro, que se verificou na manhã de hoje, esteve bastante concorrido, notando-se a presença do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, general Kroner, adido militar dos Estados Unidos, representantes de outros titulares, além de numerosos oficiais brasileiros e norte-americanos, diretores e chefes de serviço do Ministério, e comandantes de unidades da FAB.

O ministro Salgado Filho realiza uma viagem não só de inspeção, como em missão do Governo. Ontem, o titular da aeronáutica, em aviso ao chefe do Estado Maior, comunicou, de ordem do presidente da Republica, que durante a sua ausência, que será demorada, ficará respondendo pelo expediente do Ministério o chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, que esteve presente ao embarque, acompanhado de todos os oficiais que ali servem.

O novo membro da Academia Nacional de Medicina

Tomará posse, hoje, o professor Augusto Paulino

Dr. Augusto Paulino Filho

Será recebido hoje, em sessão que se realizará às 21 horas, pela Academia Nacional de Medicina, seu novo membro titular, professor Augusto Paulino Filho, recentemente eleito após a apresentação do notavel trabalho. O novo titular é um dos grandes valores da medicina moderna, tendo alcançado o alto posto de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina ainda muito jovem.

Em nome da Academia Nacional de Medicina discursará, recebendo o seu novo membro titular, o professor Augusto Brandão Filho.

Agradecimento

JOSÉ GOMES LOPES cumpre um dever de gratidão agradecendo publicamente ao ilustre médico Dr. Horácio Cardoso Franco, pelos desvelos e cuidados clinicos que lhe foram ministrados por ocasião da sua recente enfermidade.

Desde o primeiro momento até a completa extinção do mal, teve dele assistência continua e eficiente, o que levou 15 horas consecutivas, durante as quais esse ilustre clinico, que faz da sua profissão verdadeiro sacerdócio, serviu simultaneamente de médico e de enfermeiro, à falta ocasional deste.

Outrossim, torna extensivos os seus mais sinceros agradecimentos a todos os seus amigos e dedicados auxiliares que indagaram do seu estado de saude e de vários modos formularam votos de melhoras e de pronto restabelecimento.

A todos fica sumamente agradecido.

Mundana

A batalha dos vinte centavos

Tenho pena dos cadernos de notas dos turistas intelectuais que nos visitaram. Porque os escritores que conheceram o Rio de perto, esmiuçaram a sua paisagem, abandonando a analise do homem. Certos de que a baía de Guanabara era única no mundo, julgaram que o carioca deveria ser igualzinho a todos os cidadãos conhecidos com os mesmos hábitos e idênticos defeitos. Descreveram as nossas praias, desprezando inteiramente os seus habitantes. E, por isso, nesses grandes livros sobre o Brasil, o carioca jamais ocupa um lugar de destaque. Os cientistas falam das nossas borboletas ou jacarés, os "businessmen" espantam-se com o progresso e o custo da vida, os poetas extasiam-se com o luar de Copacabana, os "snobs" acham adorável a sociedade, mas nenhum "black-notes" recolhe as observações indispensáveis a um perfeito conhecimento do cidadão carioca, cuja singularíssima personalidade continua a não aparecer, nas narrativas dos ingleses fleugmáticos, ou dos apressados americanos.

Nenhum deles, até hoje, assistiu à luta diária, travada à porta dos ônibus que correm a avenida. Esse quadro pitoresco, quotidianamente oferecido à nossa percepção, ainda não foi observado pelos turistas que escrevem impressões. E esse, meu caro John Gunther, ou minha simpática Vera Kelsey, seria das impressões mais divertidas: será que, em Londres, ou Nova York, as criaturas tambem lutam para pagar a passagem do companheiro? Aqui, a questão é colocada num ponto de honra: ou você me deixa pagar os vinte centavos da sua condução, ou teremos que romper as nossas relações!

— Está trocadinho, meu amigo, é inútil insistir!

— Mas eu tambem tenho, meu velho! Por que essa violência?

Surge, por fora, um terceiro competidor que, fazendo alarde da sua superioridade, exclama:

— Pois ambos estão enganados! Hoje é meu dia de pagar as passagens!

Esse quadro vivo da nossa metrópole tem uma consequência, um segundo episódio, que, vocês, forasteiros literatos, preocupados em monótonas pesquisas etnográficas, tambem desconhecem: é a cena do "café". O que foi obsequiado com a passagem, melancólico e acabrunhado sob o peso da delicadeza sofrida, reage, violentamente, arrastando o competidor a outra batalha de vinte centavos:

— Bom, agora, vamos ao "café"! Se você pagou o ônibus, permita que lhe ofereça um "cafezinho"!

E vocês, homens de ciência, preocupados com os nossos ancestrais índios, portugueses ou africanos, nunca chegaram a perceber que o carioca é um cidadão singularíssimo! Não creio que os homens das grandes capitais cheguem a lutar pela conservação de um princípio de honra, de tão baixo preço. Vinte centavos talvez causassem inquietações a outros homens, noutras terras, se fossem diariamente desembolsados em proveito alheio. Ao carioca, uma das maiores alegrias que se lhe pode dar, após alguns minutos de combate, é a rendição integral:

— Rendo-me, caro amigo! Você, hoje, pode pagar o "ônibus" e o "café"! Mas, desde já, fique sabendo: amanhã o dia será meu, entende? — PUCK.

SRA. IRENE MALHEIROS

O grande círculo de relações da Sra. Irene Malheiros, esposa do Dr. Aristides Malheiros, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, tem ensejo, hoje, mais uma vez, de testemunhar-lhe a sua admiração e a sua simpatia. É que a distinta senhora, que tão sólidas amizades conquistou na sociedade carioca com a finura do seu espírito e os primores do seu coração, vê passar a data do seu natalício cercada, no ambiente encantador do seu lar felicíssimo, do carinho e do respeito de quantos lhe admiram as virtudes exemplares.

ANIVERSARIOS

Amaury Marques dos Santos — Faz anos, hoje, o professor Amaury Marques dos Santos, que, está sendo muito cumprimentado pelos amigos e colegas.

Cicero Leuenroth — As manifestações que estão sendo hoje prestadas a Cicero Leuenroth, pelo seu aniversário natalicio, são as mais justificadas. É que o aniversariante, diretor da Empresa de Publicidade Standard, muito tem feito para merecê-las. Homem de sociedade, possui os predicados de finura, inteligência e lhaneza de trato, que lhe proporcionaram um lugar de destaque no seu meio. Profissional competente, tem não só elevado a situação culminante a empresa que dirige, como tambem contribuido para a criação de uma mentalidade publicitária, o que tem conseguido com o brilho com que vem desenvolvendo o seu trabalho.

—— Passa hoje o aniversário natalicio do Dr. Cicero Monteiro, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro e chefe de clinica da 13ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia.

Aliando à sua capacidade de trabalho finos dotes de espírito e de coração, o ilustre cientista tem empregado sua valiosa colaboração a diversos institutos de assistência pública, tornando-se por isso elemento de destacado prestigio, no seio da sua classe.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalicio do menino Antonio Carlos, dileto filho do Sr. Glauco Tavares de Melo, funcionário da Prefeitura, e de sua esposa, Sra. Avany Moretzohn de Melo. Comemorando o feliz acontecimento, os pais de Antonio Carlos oferecem uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Piedade Pereira Manta, filha do Sr. Eugenio Inacio e da Sra. Ana Pereira Inacio.

—— Por motivo de sua data natalicia, está sendo hoje muito felicitada a menina Dirceia de Assis, filha do Sr. Glaudio de Assis e da Sra. Lijia de Assis.

—— Faz anos hoje a Sra. Heloisa Fonseca Bittencourt, esposa do comendador Alfredo Bittencourt e vice-ministra da V. Ordem 3ª da Penitência. A aniversariante, que desfruta nos nossos circulos sociais da maior simpatia e amizade, receberá, por certo, as mais expressivas homenagens no dia de hoje.

—— Passa hoje o aniversário da Sra. Antonia Libia Méier e Barros, esposa do major José Maria de Moraes e Barros, adjunto da Comissão da Rede Militar n. 1, com sede na Central do Brasil.

—— A data de hoje assinala a passagem do 3º aniversário natalicio da interessante menina Maria Regina, filha da Sra. Yolanda Ramos e do Sr. Fernando Ramos. A graciosa aniversariante é o encanto de todos que dela se aproximam.

—— Faz anos hoje a Srta. Sylvia Esnaty, alta funcionária da Prefeitura do Distrito Federal, que, por este motivo, receberá os cumprimentos de suas numerosas amigas e admiradoras.

Fazem anos hoje:

O general Alvaro Guilherme Mariante, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; o professor Fernando Lira Tavares, escrivão da 2ª Vara de Orfãos e Ausentes; o Sr. Roberto Delisopolis, funcionário do Arquivo Nacional.

CASAMENTOS

Srta. Nelly Sampaio Corrêa Greenhalgh-Dr. Evandro Bayma de Araujo — Realiza-se, hoje, na igreja de São Sebastião do Rio de Janeiro, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Nelly Sampaio Corrêa Greenhalgh com o Dr. Evandro Bayma de Araujo. A noiva é filha do engenheiro Arthur Greenhalgh, e da Sra. Anita Sampaio Corrêa Greenhalgh; o noivo, do engenheiro R... Fernandes de Araujo, e da senhora Maria Luiza Bayma de Araujo. Paraninfarão a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o Comte. Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e viuva Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, e por parte do noivo, Sr. e Sra. Manoel de Moraes Rego. No ato civil serão testemunhas da noiva, senhor e senhora Luiz Vassalo Caruso e do noivo o industrial Sebastião Archer da Silva e senhorita Maria Cecilia Bayma.

—— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Marques de Souza, funcionário do Lloyd Brasileiro, com a senhorita Maria Lourdes Carneiro, filha do Sr. Guilherme Silva Carneiro, e da Sra. Maria Souza Carneiro.

O ato civil foi efetuado às 11 horas, na 9.ª Circunscrição, servindo como testemunhas a senhorita Antonieta Nascimento e Sr. Waldemar Pereira, funcionário de A NOITE.

BODAS DE OURO

Pedro-Leopoldina Aboudit — O casal Pedro Aboudit - Leopoldina Aboudit completa, no próximo dia 23, seu 50.º aniversário de casamento. Por esse motivo, seus filhos e netos mandam celebrar missa em ação de graças, naquele dia, na igreja de S. José, às 10,30 horas. Oficiará o ato religioso Dom Benedito de Souza, titular de Oiza.

VIAJANTES

Procedente de São Paulo, onde reside, chegou hoje a esta capital o Sr. Alfredo Martins Marques, elemento de projeção da sociedade e meios econômico-financeiros do Estado bandeirante.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 21 horas, em sua residência, à rua da Liberdade n. 32, o Sr. Jeronymo Alves, cujo enterramento se dará, hoje, às 17 horas, saindo o féretro daquele endereço para o cemitério do Cajú. Deixa o extinto viuva e duas filhas.

— —Após prolongados sofrimentos, faleceu, ontem, em Niterói, em sua residência, à rua Capitão-Mor n. 8, o coronel Augusto Lastance, elemento de antiga familia fluminense.

Os funerais realizar-se-ão hoje no cemitério de Maruí, na vizinha cidade.

—— Em sua residência, à rua da Conceição, n. 132, em Niterói, faleceu esta madrugada a Sra. Margarida dos Santos Braga, esposa do Dr. Américo Braga, diretor da Escola Fluminense de Medicina Veterinária e antigo diretor da Divulgação de Veterinária do Instituto Vital Brasil.

Os funerais da inditosa senhora, que deixa quatro filhos menores, estão marcados para as 17 horas de hoje, no cemitério de Maruí.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha, 327 — 5.º andar, a conferência do Sr. R. A. D. Ford sobre:

"National Frontiers and Literature", sob a presidência do Embaixador do Canadá, M. Jean Désy, sendo franco a entrada.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Enguliu a dentadura

Outros casos de acidentes idênticos socorridos na Assistência

Foram socorridos na Assistência, no serviço de otorrinolaringologia, pelo Dr. Werneck Passos, tres casos de urgente cirurgia. Tratavam-se de pessoas que haviam engulido corpos estranhos, todos eles localizados no esôfago. Uma delas, porem, apresentava inconfundivel gravidade, pelo tempo decorrido entre o acidente e o dia em que procurava socorros a acidentada, pobre mulher de nome Otilia Oliveira, residente em Mangaratiba.

O Dr. Werneck Passos acudiu a esse caso, intervindo imediatamente e retirando, em poucos minutos, o corpo estranho — uma dentadura. Otilia Oliveira, dado ao agravamento anterior do seu estado geral, ficou internada no Pronto Socorro.

Os outros acidentados eram uma menina de dois anos de idade e uma doméstica, aquela de nome Lucy, filha de Francisco Bento, morador na rua Cajueiros n. 27, e esta Urcelina Maria Cardoso, casada, residente em Niterói, na rua Marechal Deodoro n. 383. A primeira engulira uma moeda e a segunda um osso de carne.

Depois de operadas, tanto Lucy como Urcelina, retiraram-se da Assistência fora de perigo.

GRAJAÚ T. C.

Noite dançante domingo.

O "carnet" de festas do Grajaú T. C. assinala para domingo 18 do corrente a realização de mais uma noite-dançante dedicada ao seu quadro social e Exmas. familias. A julgar pelos atrativos que cercam a referida festividade e dos quais vale destacar o grandioso "show" com participação de renomados artistas do nosso "broadcasting", o elegante grêmio marcará sem dúvida novo êxito mundano nesta noite.

O "show" tem seu inicio marcado para as 18 horas, seguindo-se as danças até às 23 horas.

Cerimônias Votivas

Bodas de prata

O Dr. José Savarese e sua esposa D.ª Aurelina de Toledo Franco Savarese, que gozam de muita consideração e grande simpatia não só na nossa sociedade como tambem entre a classe proletária, celebraram ontem o 25.º aniversário de seu casmento.

Em regozijo pelo auspicioso acontecimento, seu filho José de Toledo Savarese fez rezar missa em ação de graças no altar-mor da matriz da Glória, recebendo em seguida o casal os cumprimentos de seus numerosos amigos e familiares que assistiram a esse ato.

Designados os representantes baianos à Segunda Conferência Penitenciária Brasileira

SALVADOR, 15 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto designando o professor Pedro Calmon e o Sr. Nelson de Souza Carneiro para representarem o Estado da Bahia na 2ª Conferência Penitenciária Brasileira a reunir-se em julho próximo, na Capital da República.

UMA PRECIOSIDADE ARTÍSTICA

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

o instrumento apresenta-se em bom estado de conservação, tal o carinho e o capricho com que foi guardado pelos seus proprietários. Está ainda com a primitiva caixa com que foi despachado para o Brasil, já um pouco carcomida pelo tempo. Traz um rótulo com a seguinte inscrição: H. B. & T. e logo a seguir: 1 violoncelle 538, 1 outra inscrição com apenas o número 081 legivel e mais 1 Archet 295, o que parece indicar ou as caracteristicas dos vendedores ou então o rótulo preenchido pela repartição alfandegária que efetuou o seu despacho.

Comprova tudo isto uma outra inscrição, em letra manuscrita no fundo do instrumento e que é a seguinte: Baguet à Rio Jan-ro 1865.

O instrumento está completo, possuindo, alem da caixa, encordoamento e arco. A pestana não é de madeira, mas de marfim.

Ao fundo lê-se o nome de Antonius Stradiuarius, acompanhado de outra palavra que parece ser Cremonensi com apenas as três primeiras silabas legiveis. A seguir, debaixo do nome — Faciebat, Anno 1721, gravado tudo em tinta preta e em tipo de imprensa. Ainda está bem visivel, uma pequena cruz sobre um "A" e um "S" dentro de uma circunferência.

O seu último proprietário faleceu com perto de 70 anos. E na velha cidade mineira os seus intimos declaram que ele era sempre visto com o famoso Stradivárius nos serões musicais. O instrumento esteve em seu poder pelo espaço de 50 anos.

O seu atual proprietário em declarações ao jornalista Jarbas de Lery Santos, por medida de precaução e a conselho daquele jornalista, acaba de depositar o Stradivarius na caixa forte da matriz do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Juiz de Fora.

O caminhão esmagou-lhe o crânio

Fazendo saltar a massa encefálica — Trágica morte dum colegial

O "carioca-reporter" avisara À NOITE que uma criança fora colhida e morta por um caminhão.

Apurando o fato vimos saber que a pequena vitima foi o colegial Antonio Esteves de seis anos, residente na casa de seus pais, na rua Cardoso de Morais n. 50. O menino procurava atravessar a via pública, procedente de uma das passagens de nivel ali existentes sobre a via-férrea, quando foi alcançado pelo pesado caminhão da Standard Oil Company n. 3.948, cujas rodas lhe esmagaram o crânio, fazendo saltar a massa encefálica.

As autoridades do 20.º distrito policial foram notificadas do ocorrido, comparecendo ao local e requisitando o exame de peritos policiais, depois do que foi o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fatos diversos

A dançarina Ana Ferreira, de 23 anos, solteira, residente na rua Santos Rodrigues, 44, queixou-se à policia do 5º distrito de que às 3 horas de hoje, quando passava à porta do Club Tenentes do Diabo, na rua Maranguape, foi agredida por um soldado da Policia Militar, desconhecido, ficando ferida no rosto e braço direito.

Mais tarde, compareceu àquela delegacia o vigilante municipal 1.496, que informou ao comissário Antônio Lopes, ali de serviço, ser o soldado agressor o de nome João dos Santos Oitavo, nº 108, do 2º Batalhão da Policia Militar.

O fato foi registrado.

O vigilante municipal, n. 1.487, encontrou ontem, na praça da Cruz Vermelha, dois porta-estandartes, que ali foram abandonados. Um é de cor verde e amarelo e o outro azul e amarelo.

Os porta-estandartes foram entregues no Departamento de Vigilância, na avenida Mem de Sá.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

De 31 para 20 anos de prisão

Comutada pelo presidente da República a pena imposta a José Pistone

Em 7 de outubro de 1928, quando o vapor "Massilia" ia partir do porto de Santos, para Bordéus, o comandante do luxuoso paquete constatou que havia embarcado ali uma mala suspeita, isso porque os tripulantes e passageiros do vapor reclamavam contra o mau cheiro que a mesma exalava. A mala foi retirada de bordo e, no cais, entregue à policia. As autoridades encontraram dentro da mala um cadaver de mulher esquartejado. Tratava-se, assim, de um crime horroroso. A morta era Maria Féa Mercedes, casada com seu patricio, o italiano José Pistone, residente na rua da Conceição 34, 3º andar, apartamento 5. Pistone havia assassinado Maria Féa, na residência, cortando-lhe as pernas. Depois de pôr o corpo na mala, despachou a carga macabra para o porto de Santos, onde pretendia embarcá-lo no vapor "Massilia".

Preso, Pistone negou houvesse assassinado Maria, dizendo que ela era cardiaca.

Levado à barra do Tribunal do Juri, o bárbaro matador foi condenado a 31 anos de prisão celular.

Em fevereiro deste ano, José Pistone, que se achava preso há 16 anos, requereu indulto. O Conselho Penitenciário, pelo voto da maioria, ao apreciar o pedido, indeferiu-o. Restava a Pistone, portanto, solicitar o livramento condicional e foi o que fez.

Ontem, o presidente da República assinou, entre outros atos de comutações de penas na pasta da Justiça, um que comutou a sentença de José Pistone, de 31 anos de prisão para 20.

POR SUSPEITAS

Matou a esposa, o cunhado e feriu a sogra a tiros de fuzil

SALVADOR, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O soldado da Policia Militar, Misael de Azevedo e Silva, desertando do seu posto de guarda no Palácio Rio Branco, levando o seu fuzil, dirigiu-se à casa, em Massaranduba, Itapagipe, e, uma vez ali, matou a esposa a tiros. Acudindo um irmão desta, o soldado alucinado prostou, tambem, com certeiro tiro e feriu ainda, a sogra, que foi hospitalizada em estado grave.

O criminoso foi preso em flagrante, declarando que assim procedera "por suspeitar da fidelidade da esposa".

Congregação Espírita Osvaldo Cruz

No próximo domingo, 18 do corrente, das 16 às 18 horas, a Congregação acima, em sua sede, à Avenida Nova York n. 90, dará mais uma festinha dedicada às crianças.

Alem da distribuição de balas e bombons serão tambem sorteados alguns prêmios oferecidos por irmãos associados.

O Sr. De Paula Machado, com a sua fluente palavra, fará uma palestra dedicada à petizada da Casa de Oswaldo Cruz.

Vamos ler, "VAMOS LER"

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à substituição do fio trolei de ambas as linhas, no trecho compreendido entre o Largo da Cancela-Campo de S. Cristovão e rua Figueira de Melo, nas madrugadas de 15, 16, 17 e 18 do corrente, entre as 24 e 4 horas, os bondes das linhas de "Cascadura" e "Penha", serão desviados pelas ruas Fonseca Teles e S. Cristovão, ou rua Escobar, de acôrdo com o andamento dos trabalhos.

Rio, 12 de junho de 1944.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Estavam na casa do Waldemar...

As jóias furtadas pelos dois larápios na rua da Carioca — Presos — Apreendido o furto

Foi um audacioso assalto levado a efeito por dois meliantes, na Joalheria Gomes, à rua da Carioca n. 37.

Um dos larápios, Joaquim Gonçalves de Oliveira, conhecido pela alcunha de "Bracinho", foi preso nas imediações, logo depois do caso, e conduzido para a delegacia do 8º Distrito Policial. Ali, habilmente interrogado, contou que seu companheiro de crime fôra Sebastião Porto Homem. E os detetives Djalma e Agib sairam à procura de Homem. Tendo, todavia, o fato se passado há dias, só ontem, após pacientes diligências, puderam localizá-lo e prendê-lo. E, logo após à prisão, passara ma interrogá-lo sobre o destino dado aos objetos roubados.

A princípio, o larápio manteve-se no mais profundo mutismo. Instado, porém, sem descanso pelas perguntas dos policiais: "Com quem estão as jóias? Com quem estão as jóias"? acabou por exclamar:

— Com o Waldemar !...

Julgando-se vitimas de uma pilheria do ladrão, que quisesse se aproveitar da incrivel popularidade do misterioso personagem os policiais já iam perdendo a paciência quando ele, todavia acrescentou:

— Com o Waldemar Carlos de Albuquerque, que mora na rua do Estácio de Sá n. 39.

Na residência acima mencionada, afinal, foram encontradas as jóias: uma pulseira de metal branco, aplatinada, cravejada de pedras claras, metida num estojo verde; uma caneta-tinteiro de metal amarelo, folheada a ouro; uma pedra verde; uma caixa de metal amarelo para termômetro e três relógios-pulseira da marca "Norma".

Interpelado a respeito, Waldemar Carlos Albuquerque que foi levado à delegacia para explicações, provou sua inocência. Conhecia o larápio, sem conhecer todavia, suas atividades ilicitas por isso guardara os objetos para fazer-lhe um obséquio.

Ferido a navalha por "Guiguinho"

"Guiguinho", ou Geraldo de tal, de 27 anos, é um perigoso malandro, que faz ponto na Praça 7. Ontem, a pretesto de uma discussão resolveu ele "sangrar" Jayme Coen, de 24 anos, solteiro, comerciário, que reside na rua Senador Nabuco, 324, casa 11. Feriu-o, efetivamente, a navalha, na região malar e na orelha esquerda, seccionando diversos tendões.

A vítima de "Guiguinho" foi levada ao Posto Central de Assistência, onde foi pensada.

Está evadido o criminoso. O fato passou-se no reduto de "Guiguinho", isto é, na Praça 7, esquina da Av. 28 de Setembro, em frente ao armazem "Cruz de Malta".

Cooperativa Laticinios Barra do Piraí

A VERDADE DOS FATOS

Meu prezado amigo e correligionário, brigadeiro Raul Bandeira, acaba de publicar no "O Globo", de 10 do corrente, transcrito no "Correio da Manhã" de ontem, por conta de terceiro, uma carta em que explica e focaliza a sua situação na Cooperativa Laticínios de Barra do Piraí.

Longe de querer divergir do amigo brigadeiro Raul Bandeira, mas sim em reforço a suas explicações, quero tambem tornar público e chamar em especial a atenção dos Poderes Públicos para o que se passou e ainda se vem passando na agremiação em foco.

A Cooperativa Laticínios de Barra do Piraí organizou-se a fins de 1940, conforme consta do [illegible] titulo nominativo, datado de 29 de outubro desse ano, e teve por objetivo principal [illegible] o produtor da exploração de que vinha sendo vítima por parte das Usinas de Entrepostos de leite. De princípio, [illegible] ou sejam Cr$ 10.000,00, para formação da Sociedade, sendo, portanto, um dos sócios iniciadores desse empreendimento. Desejo, no entanto, de passagem, salientar e deixar patente que, antes da organização da nossa Cooperativa, o preço pago ao produtor pela usina BARBARA & CIA., conforme os contratos que tenho em mão, era, respectivamente, por litro de leite, Cr$ 0,40 durante [illegible] a outubro, isto é, nos meses de estiagem, de seca, de menor produção, e Cr$ 0,30, nos outros seis meses, isto é, de novembro a abril, na época das chuvas, dos pastos fartos e verdes, isto é, de MÁXIMA PRODUÇÃO LEITEIRA.

Organizada a nossa Cooperativa, em fins de 1940, conforme focalizei, poucos meses depois fui procurado por diversos produtores como eu, que salientaram a seguinte anomalia: a maioria dos produtores, isto é, cerca de quarenta dos sessenta existentes, era facilitada pela Diretoria da Cooperativa, ou melhor, pelo seu DIRETOR-COMERCIAL, o transporte gratuito, isto é, à custa da Coletividade, do produto desde as porteiras das fazendas até a Usina; a outros, esses em número aproximado de vinte e três, era negado esse favor, ou melhor, igualdade de condições na venda ou entrega do produto. Entre os favorecidos pelo transporte à custa da corporação, bem entendido, figurava o ex-Diretor-Comercial, que, além do mais, ainda se servia do caminhão da Cooperativa, quando na viagem de ida, na busca do leite, como é lógico, e natural, para transporte de outras necessidades indispensaveis ao funcionamento da sua fazenda.

Protestei e o fiz pelos meios [illegible]rios, depois de esgotar os meios amigaveis, no sentido de que a todos os cooperados fosse aplicado o que a lei e o direito recomendam e o cooperativismo impõe: IGUALDADE DE CONDIÇÕES E PARA TODOS.

Foi isto que se cognominou, no caso da Cooperativa de Laticínios de Barra do Piraí, como um dissídio "pessoal" entre o ex-diretor-comercial e eu — divergência essa que englobava vinte e três associados, a quem se recusava o transporte do produto desde suas fazendas até a Usina da Cooperativa, mas se aplicava o benefício, a mais de quarenta. Bem entendido entre eles não era esquecido o ex-Diretor-Comercial da sociedade.

Embora o meu protesto ficasse sem embargo, reconhecendo, porém, o tempo depois, à vista da crise dos carburantes, da dificuldade de material de transporte e outros motivos, a conveniência de desistir ou pelo menos esperar dias melhores para fazer valer o meu direito, adquiri animais de tração e carroças, já que não podia mais conseguir gasolina para o nosso caminhão, e fiz o transporte do produto à minha custa, das fazendas à Usina.

Qual não foi a minha surpresa, em princípio do ano passado, sabendo, que enquanto desistia, embora momentaneamente, dos favores de transporte, para não trazer maiores embaraços à nossa Cooperativa e corresponder, assim ao verdadeiro espírito do cooperativismo, o ex-Director-Comercial acabava de ser mimoseado, em Assembléia de 10 de outubro de 1942, com uma gratificação de 20:000$000 e mais uma mensalidade de 1:500$000 — depois de apresentar à Assembléia, dos Cooperados um balanço como este: — (DOC. Nº 1).

COOPERATIVA LATICINIOS BARRA DO PIRAÍ

"BALANÇO GERAL" LEVANTADO EM 31 DE AGOSTO DE 1942.

Quotas-partes subscritas 322:100$000 — realizadas 302:887$500 — a realizar 19:212$500

Fundo de Reserva dêste exercicio 2:327$700 — Fundo Disponivel dêste exercicio 2:095$000

FUNDADA EM 1º DE SETEMBRO DE 1940 — REGISTRADA NO S. E. R. EM 4-10-40 SOB O N. 1037

SEDE EM BARRA DO PIRAÍ

ATIVO		
VALORES IMOBILIZADOS		
Imoveis	300:000$000	
Camara Frigorifica	13:884$900	
Seguros	2:249$000	
Valores em Caução	4:908$000	320:081$900
VALORES CIRCULANTES		
Maquinario & Ferramentas	125:994$100	
Veiculos	15:459$700	
Garantias Diversas	800$000	
Vasilhame	2:060$000	
Impressos e Objetos de Escritório	2:648$900	159:962$700
VALORES EXIGIVEIS		
Associados (quotas a realizar)	19:212$500	
Contas Correntes	84:743$200	103:955$700
VALORES DISPONIVEIS		
Caixa		4:434$500
Total		589:334$100

PASSIVO		
FUNDO NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	322:100$000	
Fundo de Reserva	10:101$500	
Fundo Disponivel	2:095$000	334:296$500
FUNDO TRANSITORIO		
Associados C/C Fornecedores	107:293$200	
Contas Correntes C/ Juros	11:445$400	
Retorno à Distribuir	80:590$500	199:329$100
FUNDO EXIGIVEL		
Juros ao Capital	26:564$600	
Depositos em Bancos (saques a descoberto)	29:043$900	55:608$500
Total		589:334$100

Mas onde está a maior extravagância em semelhante procedimento, é que acabava de ser notificado de que o preço do leite, que tinha sido, meses antes, de $500 por litro, ficava reduzido a $460 e $300 — sôbre o excesso da média. — Neste particular, é necessária uma explicação mais clara: entende-se por média da produção leiteira, no caso em apreço, a MENOR PRODUÇÃO, isto é, aquela obtida nos meses de maiores dificuldades para o produtor, quando a seca nos pastos impede o gado de produzir leite em quantidade normal; é assim que nos meses da "média", isto é, julho, agosto e setembro, a média de nossas fazendas era de cerca de 9.000 litros, enquanto na época de boas pastagens, de novembro a abril, chegamos a obter entre 15 e 18.000 litros por mês, isto é, o dobro. Pois bem: o nosso diretor-comercial naquela ocasião comunicava, como se verifica do documento abaixo (Número 2):

48391

[illegible] Protocollo.

REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS — 1º Officio — TEFFÉ

BARRA DO PIRAÍ, Estado do Rio, de Fevereiro 1943

Exmos Snrs. Diretores da Cooperativa Laticinios de Barra do Piraí

Comprimentos

Venho solicitar de V.Exa. na qualidade de membro desta Cooperativa certificarem junto a presente o preço do leite que por ela foi pago aos cooperados, relativo aos mezes de Dezembro do anno proximo passado e Janeiro do anno corrente, sendo:

O preço do leite pago e aplicado a media dos mezes de Julho, Agosto e Setembro de 1942

Idem do preço sobre o excesso dessa media.

Ainda solicito a V.Exa autorisação para fazer da resposta e informação solicitada na presente o uso que convier aos meus interesses.

A presente vae em duplicata, para que uma das vias fique em poder de V.Exa, e agradecendo desde já a informação solicitada subscrevo me com elevada estima e apreço

De V.Exas

Attº e Amº Obrº

Exmo. Snr. Associado

Dr. Paulo Henrique Denizôt.

Nesta.

Prezado Snr.

Declaro que o preço pago aos cooperados nos mezes de Dezembro de 1942 e Janeiro do corrente ano, foi de Cr$ 0,46 o litro para o correspondente á media da produção, e a Cr.$0,30 por litro para o excesso da mesma.

[illegible] em virtude das variações do reajustamento [illegible] da cooperativa na media da produção e no excesso dela, tudo conforme informação da minha carta de 20 de Novembro de 1942.

Barra do Piraí, 6 de Fevereiro de 1943

COOPERATIVA LATICINIOS BARRA DO PIRAÍ

DIRETOR COMERCIAL

que o preço do leite para o produtor passaria a ser de $400 sobre a quantidade obtida na pior época, e $300 — sobre o excesso, tudo depois de conseguir em Assembléia dos cooperados, em que figura no passivo a verba ou denominação extravagante de DEPÓSITOS EM BRANCO (saques a descoberto Rs. 29:900$000), que lhe fosse atribuida uma bonificação de vinte contos de réis e mais 1:500$000 por mês, sem dúvida pela descoberta dos saques contra bancos onde a Cooperativa não tinha saldo disponivel e SIM DÍVIDA...

Mas consta da ata de 10 de outubro que a situação financeira da Corporação era "folgada". Folgada como se vê dêsse balanço, onde existe no passivo uma dívida exigível de Rs. 29:043$900, pomposamente cognominada — "DEPÓSITOS EM BANCOS" — (saques a descoberto), tudo para fazer crer aos menos entendidos em matéria de contabilidade que havia depositado nos bancos Rs. 29:000$000 e um Retorno a distribuir de Rs. 80:590$500; — que a situação da Cooperativa era folgada, e que, sendo assim, era perfeitamente recomendavel uma recompensa ao Diretor-Comercial de vinte contos de réis e mais uma mesada de 1:500$000...

A verdade, a dura e insofismavel verdade é outra.

Nos bancos não havia depósito, e sim dívida, esta representada por saques a descoberto, no valor acima mencionado; tambem não existia fundo suficiente para atender ao pagamento do RETORNO A DISTRIBUIR... Rs. 80:590$500, e os Associados tiveram que se contentar com a sofismavel compensação segundo a qual o seu capital aumentara proporcionalmente a êste retorno, que o meu prezado amigo brigadeiro Raul Bandeira passou a ver unicamente através do seu monóculo, porque, em matéria de dinheiro, ou moeda sonante, ninguem recebeu; como se vê, era realmente uma situação folgada a da nossa Cooperativa em princípio do ano passado: nos Bancos dívida por saques a descoberto, o retorno capitalizado e representado pelo "ferro velho" de nossas instalações, largando aos pedaços, sem um abrigo para o nosso combustível para os nossos caminhões de transporte, etc., como é do conhecimento de todos, e para cumular tais benemerências, o preço do leite reduzido em parte a $300 o litro para o produtor.

E as consequências?

Uma recompensa de 20:000$000 ao benemérito diretor-comercial, além de uma mesada de .... 1:500$000...

Eis um quadro demonstrativo da situação dos cooperadores em princípio de 1943:

Preço pago pela Cooperativa, $300 por litro ao produtor dos quais, deduzidos $011 de imposto ou taxa municipal, ficava para êste a ridícula quantia de $289 por litro de leite entregue à porta da Cooperativa; pago pela Comissão Executiva do Leite às Cooperativas sobre o total da produção $700 por litro: saldo ou retenção pela Cooperativa, $400 por litro sobre a maior parte da produção. Verifica-se, assim, de modo iniludível, que enquanto o produtor recebia a ínfima quantia de $289 por um litro de leite, a nossa Cooperativa se locupletava com a diferença de $400 — isenta de todo e qualquer imposto — enquanto que sobre o "bode expiatório", o produtor este tinha que arcar com os seguintes impostos:

IMPOSTO TERRITORIAL, IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES, IMPOSTO SOBRE A RENDA E, PARA CONTRAPESO, IMPOSTO MUNICIPAL, pago mensalmente à boca do cofre, ou sejam, $011 por litro de leite, conforme se vê do documento abaixo (N.º 3):

Nº 3

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO PIRAÍ

DIVISÃO DE FAZENDA

Série A

Exercicio de 1944 — 1º Distrito

Guia de Receita — Nº 2175

1.ª Via-Contribuinte

O Sr. Paulo Denizot

à Tesouraria recolher a quantia de Cr.$ Cento e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos proveniente de leite, guia 5.010

209 l seis mezes — Cr.$ 175.60

175.60

TOTAL Cr.$ 175.60

Inspetoria de Rendas, 29 de Abril de 1944

INSPETOR

Recebi a importancia supra.

TESOUREIRO

Voltando ao caso focalizado de nossa Cooperativa:

A situação financeira da sociedade, em fins de 1942, por ocasião da apresentação do balanço já citado, não era de modo algum "folgada", como já provamos; bem o devia saber o ex-diretor comercial através dos dispositivos dos estatutos, que rezam:

ART. 27 — COMPETE ESPECIALMENTE AO DIRETOR COMERCIAL ESTABELECER UMA CONTABILIDADE SISTEMÁTICA, OBSERVADAS AS NORMAS TRAÇADAS PELO CONSELHO FISCAL, DE MODO A PATENTEAR A QUALQUER TEMPO, COM EXATIDÃO, O ESTADO E A MARCHA DOS NEGÓCIOS.

....

e) — INFLUIR, COM A SUA AÇÃO, EXEMPLO E DEDICAÇÃO, PARA QUE OS ASSOCIADOS DEVAM SOBREPOR AO SEU INTERESSE "INDIVIDUAL" ISOLADO O INTERESSE COLETIVO, BASEADO NA SOLIDARIEDADE.

Bem se vê dos fatos e provas como o ex-diretor Comercial de nossa Cooperativa interpretou o texto dos estatutos:

Apresentou um balanço em que no passivo figura DEPÓSITOS EM BANCOS — por saques sem cobertura de Rs. 29:043$900; focalizou um RETORNO A DISTRIBUIR de Rs. 80:590$500, que ninguem viu, a não ser o meu amigo Brigadeiro Raul Bandeira, isto mesmo através do seu monóculo (perdoará este amigo a liberdade, mas é melhor rir do que continuar chorando esse "retorno"); baixou o preço do leite para o produtor a $460 e $300, ficando para o custeio dos serviços da Cooperativa com $240 e $400 por litro de leite, já que naquela época a Comissão Executiva do Leite pagava o produto a $700 por litro, tudo para tapar o "buraco" dos saques a descoberto sobre os bancos e permitir a pequena recompensa de Rs. ... 20:000$000 que fora votada unanimemente, à vista da SITUAÇÃO FINANCEIRA FOLGADA DA SOCIEDADE...

Aliás, uma simples comparação vai estabelecer de modo claro e preciso o que se passava anteriormente em nossa Cooperativa de Barra do Piraí: tendo a Comissão Executiva do Leite resolvido pagar à Cooperativa o preço por esta reclamado de Cr$ 1,00 (um cruzeiro por litro, isto é, 1$000 da nossa moeda antiga), a nossa sociedade passou a nos recompensar com o preço de Rs. $820, ficando assim para suas despesas e custeio com a diferença de $180 por litro. Perguntarei agora qual a razão sincera e honesta da nossa Cooperativa, em 1943, reter $240 e $400 por litro de leite para seus serviços? Será que o custeio das utilidades, como sejam material, combustivel, salários, etc., etc., sejam agora inferiores ao de 1943, quando na verdade é o contrário, pois não há quem não reconheça que de seis meses para cá, todas as utilidades e salários foram majorados de mais de 50%.

Anteriormente, sob a gestão do ex-Diretor Comercial, a Cooperativa retinha e precisava de ... $240 a $400 por litro de leite, entregue pelos associados, para seus serviços; agora, quando tudo aumentou no custeio de tais serviços, ela se contenta com $180 por litro de leite. Creio que semelhante comparação deixa evidente o que se passou na gestão do ex-Diretor Comercial da Cooperativa de Laticínios de Barra do Piraí.

Devo, entretanto, esclarecer que o caso estaria definitivamente encerrado com o afastamento da pessoa focalizada, se novo ato de hostilidade e manifesta vontade de voltarmos aos tempos passados não se verificasse.

Antes de tudo, em comparação ao balanço apresentado em 1942, onde a situação da Cooperativa, naquela ocasião, era "folgada", desejo trazer a público o balanço apresentado em fins de 1943, quando deixou a Cooperativa o ex-Diretor Comercial já citado, segundo se vê do documento abaixo (N.º 4):

Balanço em 31 de Agosto de 1943

ATIVO		
VALORES DISPONIVEIS		
Caixa	8.615,00	
Depositos em Bancos	139.601,80	148.216,80
VALORES EXIGIVEIS		
Associados	9.177,20	
Contas Correntes	72.694,00	81.871,20
VALORES INVERTIDOS		
Seguros	9.203,10	
Valores em Caução	4.908,00	
Veiculos	15.981,80	
Vasilhame	11.934,00	
Impressos e Objetos de Escritorio	3.625,10	
Camara Frigorifica	[illegible]	
Imoveis	300.000,00	
Mercadorias c/ Cooperados	[illegible]	
Maquinario e Ferramentas	[illegible]	
Apolices da Divida Publica	5.200,00	
Obrigações de Guerra	[illegible]	
Combustiveis	12.400,00	
Almoxarifado	7.269,00	[illegible]
		760.011,60

PASSIVO		
VALORES NÃO EXIGIVEIS		
Capital Social	507.900,00	
Fundo de Reserva	17.639,70	
Fundo Disponivel	8.789,30	[illegible]
VALORES EXIGIVEIS		
Associados c/ C. Fornecedores	106.516,00	
Retorno e Distribuir	60.249,50	
Juros ao Capital	48.917,10	215.682,60
		[illegible]

Dr. Onofre Infante Vieira — Diretor-Presidente

Léo Nogueira de Oliveira — Diretor Comercial

Dr. Mello Gonçalves Fontes — Diretor Secretário

Virgilio G. de Andrade — Perito-Contador

Aí já a verba DEPÓSITOS EM BANCOS figura legalmente no ativo, parece que se a situação da Cooperativa não é tão "folgada", como em 1942, é mais real, ainda que não permitindo uma bonificação de RS. .... 20:000$000, e a redução do preço do produto à ínfima quantia para o produtor. E' que já se tinha feito sentir a ação de quem, ludibriado e explorado, estava resolvido a não mais o ser.

Mesmo assim, conforme salientou o nobre Amigo Brigadeiro Raul Bandeira, na carta de 10 do corrente, este balanço de 1943 acerra irregularidades no ativo, pois nele figuram contas incobraveis, portanto valores inexistentes, através da verba Cr$ 72.694,00.

Seja como for, afastado em fins de 1943, o responsavel por irrisório balanço focalizado, resolvidas as demais questões que diziam respeito aos negócios da nossa Associação, surge como verdadeira medida de saneamento administrativo, de amparo, de proteção, de auxílio à produção e especialmente ao cooperativismo, a moral e paternal LEI, contida no DECRETO NÚMERO 5.893, de 19 de Outubro de 1943, e logo em seguida, como medida de maior amparo ao produtor, o Decreto-Lei N. 6.274.

Para citar resumidos textos dos citados decretos, apontarei os seguintes:

Das isenções

Art. 26. As cooperativas gozarão de isenção de selo federal, estadual e municipal, não só quanto aos atos de sua constituição, seu registo, incorporação, fusão e reforma, mas tambem quanto a operações que realizarem, compreendendo capital social, contratos, livros, escrituração, recepções, recibos e demais papeis que, nos termos da legislação vigente, incidam naquele tributo.

§ 1.º Da mesma isenção de selos gozarão os associados em suas relações com a cooperativa.

§ 2.º Nas transações com terceiros, estranhos à cooperativa, estes pagarão o selo devido, exceto no caso do § 2º do art. 40.

Art. 27. As cooperativas ficam isentas tambem dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam:

1 — sobre a renda;

2 — sobre a transmissão de imoveis, quando estes forem encorporados na forma dos artigos 37 a 39, ou adquiridos por qualquer outro título.

Parágrafo único. Nas alienações feitas pelas cooperativas, dentro do seu objetivo social, a seus associados, estes gozarão da isenção a que se refere o n. 2 deste artigo.

Art. 28. Em juizo, as cooperativas gozarão da redução de cinquenta por cento (50 %) nas custas a que estiverem obrigadas.

Art. 29. Além dos favores concedidos pelos arts. 26 a 28, as sociedades cooperativas gozarão da isenção de quaisquer outros impostos federais, estaduais ou municipais, no primeiro ano do seu funcionamento.

§ 1.º A partir do segundo ano de funcionamento, ser-lhes-ão concedidas as seguintes reduções, nesses mesmos impostos: no segundo ano, 90 %; no terceiro 80 %; no quarto, 70 %; no quinto, 60 %; no sexto, 50 %; no sétimo, 40 %; no oitavo, 30 %; no nono, 20 %, e no décimo, 10 %.

§ 2.º Do décimo primeiro ano em diante, as cooperativas pagarão integralmente, os impostos a que se refere este artigo.

§ 3.º Em suas transações com a cooperativa os associados gozarão da isenção dos impostos referidos neste artigo.

Art. 30. As cooperativas constituidas na vigência da legislação anterior continuam a gozar dos favores e vantagens nela estabelecidos, mas não poderão beneficiar-se das reduções e isenções concedidas por este decreto-lei, antes de se amoldarem às suas disposições.

Art. 93. Os administradores e seus parentes até o terceiro grau não poderão ser fornecedores particulares da cooperativa ou nessa qualidade com ela firmar contratos, exceto em casos especiais, a critério da assembléia.

Art. 94. Os membros dos corpos administrativos ou executivos não respondem pessoalmente pelos compromissos assumidos pela cooperativa, mas são responsaveis para com esta e para com terceiros, solidária e ilimitadamente, pelas omissões, pelo excesso de mandato e pelos atos praticados com violação da lei ou dos estatutos.

§ 1º. Essa responsabilidade prescreve no prazo de cinco anos, contados da data da aprovação, pela assembléia, das contas e do balanço de exercicio em que terminou o mandato.

CAPÍTULO I

Dos orgãos financiadores

Art. 104. Fica criada, na capital da República, a Caixa de Crédito Cooperativo, destinada ao financiamento e fomento do cooperativismo no território nacional.

Parágrafo único. A C. C. C. terá as filiais julgadas necessárias, criadas mediante prévia audiência do ministro da Agricultura e com a area de ação que for determinada no ato de sua instituição.

Art. 105. Quando, em qualquer Estado já existir estabelecimento de crédito oficial especialmente destinado a financiar cooperativas, será este devidamente reorganizado e filiado à C. C. C.

Art. 106. A União garantirá as operações da Caixa e suas filiais, financiando-as com os recursos necessários à sua instalação e regular funcionamento.

§ 1.º Para esse efeito o Governo abrirá um crédito até trezentos milhões de cruzeiros (Cr$ 300.000.000), que será distribuido ao Ministério da Agricultura.

Art. 136. Incorrem na multa de Cr$ 1.000.00 a Cr$ 10.000.00:

1 — a cooperativa que, notificada, exceder o prazo estabelecido no artigo 18, ou deixar de se adaptar às disposições deste decreto-lei na forma prevista no artigo 172.

2 — Os membros dos orgãos administrativos que:

a) — falsearem a verdade nos documentos a que alude o artigo 121 ou prestarem informações falsas à assembléia sobre as condições económicas e financeiras da cooperativa.

Das disposições transitórias

Art. 172. As cooperativas já registadas terão o prazo de um ano para se amoldarem aos dispositivos deste decreto-lei.

Parágrafo único. As cooperativas já existentes e ainda não registadas deverão promover a sua adaptação e o seu registo no S. E. R., dentro do prazo de noventa dias.

Ainda no desejo sincero de verdadeiro amparo à produção, o legislador ampliou com mais força ao Decreto 5.893, expedindo o Decreto N.º 6.274, de 14 de fevereiro do ano corrente, em que se deparam no ARTIGO 29 o seguinte dispositivo:

"O ARTIGO 29 e seus §§ — passam a vigorar com a seguinte redação:

§ 3 — EM SUAS TRANSAÇÕES COM A COOPERATIVA OS ASSOCIADOS GOZARÃO A QUALQUER TEMPO E SEM REDUÇÃO: (DEVE SE LER SEM RESTRIÇÃO) ISENÇÃO DE TODOS IMPOSTOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS".

O autor de tão sábia e protetora lei ao Cooperativismo veio com a declaração "A QUALQUER TEMPO" por termo aos tributos criados pelas Municipalidades sobre a produção.

Depara-se de modo cabal através do Decreto-Lei número 5.893, reforçado pelo ainda mais recente n.º 6.274, de 14 de fevereiro, que os associados de uma Cooperativa, em suas transações de compra e venda com a Sociedade, não poderão ser taxados ou tributados quer através dos poderes federais, quer estaduais ou municipais.

E' de frisar ainda que o recente decreto determina de modo bem claro que essa isenção de impostos vigorará A QUALQUER TEMPO, o que torna isento de qualquer taxa, impostos ou tributos, desde já o produto enviado às Cooperativas.

Pois bem. Por muito incrédulos que muitos sejam, será de pasmar, será de deixar a muitos atônitos: quem se vem opor e procurar, por todos os meios protelatórios, impedir que desde já a nossa Cooperativa se enquadra dentro do Decreto-Lei 5.893 e suas alterações, contidas no de N.º 6.274, é o nosso ex-Diretor Comercial, é o homem que apresentou a uma Assembléia Geral Ordinária um balanço em que figura no passivo **DEPÓSITO EM BANCO RS. 29:043$900** por saques a descoberto; que faz constar um **RETORNO A DISTRIBUIR DE RS. 80:590$500**, em que deixa o nosso bom amigo Almirante Raul Bandeira a ver "navios"; que reduz o preço do leite para o produtor a $460 e $300; que atribue à Cooperativa na sua gestão, a parte de leão, quando retem por litro de leite $240 e $400, com isenção de todos os impostos, que finalmente apresenta no exercicio imediato, fins de 1943, outro balanço que, embora sensivelmente "melhorado", contem no ativo valores ficticios através de devedores incobraveis, e quanto ao retorno tambem prometido nesse balanço de 1943, no valor de .... 60.249,50 só foi possivel depois de minha entrada para os cofres da Cooperativa de Cr$ 46.000,00, conforme consta da minha conta corrente, mas afinal tudo poderia se esperar diante dos fatos passados; mas incrivel, fora de cogitações, está o fato do amparo e apoio do Sr. Prefeito de Barra do Piraí a tanta audácia, audácia que se focaliza quando se nega a evidência dos favores, do amparo, do desejo de auxiliar o produtor, contidos nos citados Decretos-Leis, e este apoio contrário a um dispositivo que vem beneficiar o cooperado parte justamente do Prefeito de um Município, que deveria ser o primeiro, à vista dos fatos passados e comprovados, a agir de modo diverso.

Tomarei agora a liberdade de fazer um apelo aos Diretores da Comissão Executiva do Leite. Meado o ano passado, um dos diretores da comissão, através das colunas do "Correio da Manhã", declarou que encaminharia ao Tribunal de Segurança toda entidade, Cooperativas e outros, que pagassem ao produtor menos de Rs. $500, (quinhentos réis por litro), a não ser que a Instituição TIVESSE COMPROMISSOS A SOLVER! — Pois bem. A nossa Cooperativa, como ou melhor, usaram e abusaram da sua boa fé.

Resta-me fazer um apelo e o faço aos Exmos. Srs. Presidente da República, Interventor Federal no Estado do Rio e, finalmente, à própria Comissão Executiva do Leite, que tambem estou certo, tem sido enganada e mal informada sobre certos fatos em torno da produção leiteira, no sentido de que mandem afastar aqueles que na realidade, em vez de visarem o incremento sincero da produção através do Cooperativismo, encare a instituição como meio de satisfazer seus interesses pessoais sem atenção e devido respeito ao que os últimos Decretos-Leis emanados do Governo Federal determinam.

PAULO H. DENIZOT.

Av. Rio Branco n. 117-1.º andar, sala 122.

Fazenda União e Ibityra — Barra do Piraí.

Sítios — Lagoa Nova e Cachoeira — 4.º Dist. Angra dos Reis.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 13 de Junho de 1944).

Teatro

Dulcina-Odilon hoje, em "Convite à vida", no Regina

Dulcina e Odilon

Apresentando "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, em cenários e figurinos de Oswaldo Motta, estréiam hoje no Regina, Dulcina e Odilon e seus companheiros. O elegante teatro da rua Alcindo Guanabara inteiramente decorado de novo por Gilberto Trompowski e Fernando Valentim, será certamente pequeno para conter os que desejam aplaudir, num ambiente de alta distinção, o reaparecimento dos dois queridos comediantes e do conjunto de valores que interpretará o lindo original de Maria Jacintha.

Sucesso crescente da revista argentina "Garotas alegres", no Carlos Gomes

Pode considerar-se, sem favor, os espetáculos da Companhia Argentina, no Carlos Gomes, dos mais interessantes no seu gênero, do momento teatral. "Garotas alegres" repete-se hoje, com os mesmos atrativos e condições de agrado, com todos os artistas que teem atraido as atenções do público, como Thelma Carló, a empolgante "boneca" do conjunto; Fernando Borel, cantor que tem as melhores simpatias da platéia; Alma Moreno, inigualavel como intérprete de tangos; as graciosas "vedettes" Paloma Cortez, Elisa Castaño e Alicia Delio; Las Manolas, nos bailados espanhóis; os atores cômicos Vicente Forastieri, Antonio Provitillo e Hector Ferraro; o excêntrico Boby York; os malabaristas The Martin Brothers e as formosas "girls", que animam o espetáculo com sua alegria, como bailarinas excelentes.

A "avant-première" de amanhã, no Recreio

O Recreio reabrirá amanhã, para apresentar, em "avant-première" às 21 horas, a revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", com o reaparecimento da popularissima excêntrica Dercy Gonçalves, que atuará em cenas cômicas, com a sua inconfundivel "verve".

Walter Pinto fez de "Barca da Cantareira" uma de suas realizações mais perfeitas, com a colaboração dos consagrados cenógrafos Collomb, Santa Rosa, Raul de Castro, Lazary, Oscar Lopes e Robert Hull, que executaram magnificas apoteóses, entre as quais a intitulada "Pantheon da Música", em 14 fases, que constituirão uma exibição de arte cenográfica. As músicas de "Barca da Cantareira" pertencem a Custodio Mesquita, Sá Pereira, Vicente Paiva e, gentilmente, Eleazar de Carvalho. Os aplaudidos Pedro Dias e Grijó Sobrinho estream em "Barca da Cantareira".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

A comédia "A tal que entrou no escuro", original de Gastão Tojeiro, despede-se hoje, do cartaz do Rival, onde assinalou sucesso singular. Amanhã, subirá à cena, em duas sessões, a comédia espanhola de Paso y Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido, comandará o "cast".

"Fogo na cangica", no João Caetano

Embora pronta para subir à cena, a burleta-fantasia de Freire Junior e A. Alencastre, "A velha da gaita", espera que a revista "Fogo na cangica" permita a sua ida para o cartaz. Porem, o sucesso dessa revista, com Beatriz Costa e Oscarito à frente, parece que não consentirá tão cedo à Empresa Celestino Moreira realizar o seu desejo.

"À sombra dos laranjais", no Serrador

Marcha, vitoriosamente, no Serrador, a linda comédia que Viriato Corrêa escreveu, e a Companhia Eva Todor encenou. E', sem dúvida, o grande sucesso no momento, por se tratar de uma comédia bem diferente das outras que ali teem sido representadas, não só pelo seu sabor bem brasileiro, como pelas suas cenas repassadas de lirismo e simplicidade.

No Serrador, "Da ribalta ao camarim"

A senhora Adriana Sages, escreveu e levou à cena, no Serrador, uma comédia, a que deu o título de "Da ribalta ao camarim". O espetáculo foi realizado, em homenagem a classe médica, e a casa foi cedida pelo empresário Luiz Iglesias. O tema serviu para a autora desenvolver com inteligência, aspectos e observações da vida atual, no ambiente da arte cênica. A assistência, por convite, aplaudiu espontaneamente a peça e os artistas, se desempenharam muito bem. Num entreato, a autora agradeceu o comparecimento da sociedade assistente, e disse da sua gratidão pelo professor E. Franciscone, a quem deve, como discipula, a sua intromição naquele setor artistico. A assistência, com demorada salva de palmas, homenageou o professor Francisconi, ali presente. Os artistas que tomaram parte na comédia, foram, a autora, senhora Adriana Sages, Wanda Cristina, Luiz Feitosa e Cicero Marques, amadores, e, Francisco Moreno e Branca Mauá, profissionais, por gentileza. Diretor-cênico, Nuripê Bittencourt.

FATOS E BOATOS

Na comédia espanhola de Paso y Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima, que subirá à cena amanhã, no Rival-Teatro, pela Companhia Déa-Cazarré, estrearão os artistas Hortensia Santos, Pepa Ruiz, Carmen Gonzalez, Magda Maria e Ildefonso Norat.

* * *

O ator João de Deus já tem organizada a sua companhia para atuar no Teatro Oriente, em Olaria. O novo elenco irá explorar o gênero musicado.

* * *

Amanhã, no Municipal, realizar-se-á a 4ª récita de assinatura, com a peça de Elegen, "Maison de Poupée".

CARTAZ DE HOJE

REGINA — "Convite à vida", comédia de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e 22 horas. (Estréia).

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, e às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "À sombra dos laranjais", comédia de Viriato Corrêa, pela Companhia Eva Todor. Às 16, e às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Garotas alegres", revista, de Leon Alberti, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

LIVRO PERDIDO

Em um auto-lotação Ipanema, perdeu-se um livro em francês, no dia 13, às 18,30 horas. Pede-se a quem encontrou avisar para 27-5815, ou entregar à rua Ronald de Carvalho, 29, apt.º 1102, Lido, Copacabana. Gratifica-se generosamente.

Perdeu-se

dia 13, no trajeto de Copacabana e Avenida Rio Branco, uma argola com 8 ou 10 chaves. Gratifica-se quem entregar na portaria deste jornal ou pelo telefone 27-6027.

AGRADECIMENTO

Ao digníssimo médico operador, Dr. Alcides Senra e seus auxiliares, Dra. Carolina L. Mayworm Saavedra e Dr. Ruy Tolomei Gomes, demonstro os meus mais sinceros agradecimentos pela operação melindrosissima a que fui submetida no 6.º andar da Policlínica do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Altamiro de Oliveira.

Rio, 13 de junho de 1944.

ALPIDIA NEIVA

L. E. GIRARDIN & CIA., proprietários da "RELOJOARIA SUISSA", participam a seus fregueses, amigos e à praça, que transferiram o seu estabelecimento para a RUA BUENOS AIRES, 128, SOBRADO, FONE: 43-7752, junto ao "Mercado das Flores", onde esperam merecer a mesma confiança que até hoje lhes tem sido dispensada, pelo que muito agradecem.

Um mergulho no espaço

Rumo à morte — Grave o estado da quase suicida da rua Conceição

Julia Cardoso Lopes

Em breve registro na edição final de ontem, A NOITE mencionou o caso da moça que se atirara ao solo de uma janela. Viram-na, estupefatos, transeuntes, assomar à sacada do 2º andar do prédio da rua da Conceição n. 16 e precipitar-se no espaço, vindo estatelar-se no solo. Uma ambulância da Assistência foi buscá-la ainda com vida, mas gravemente ferida: conduzindo-a, então, ao Hospital do Pronto Socorro onde deu entrada com fratura do crânio, contusões nos lábios, região superciliar e em ambas as pernas.

A jovem, como então dissemos, trabalhava na Tinturaria Nova Estrela, estabelecida à rua do Senado n. 72. O dono da casa, Afonso Cardoso, distinguia-a com a sua confiança. Tanto assim que pouco antes de Julia Cardoso Lopes que a principio se julgava chamar Célia Coelho, que conta 20 anos, e é solteira, levar a efeito o tresloucado gesto, lhe pedira para regressar mais cedo do almoço. Necessitava ausentar-se afim de ir a um banco, a negócios, precisando, portanto, de uma pessoa de confiança para tomar conta da casa. E deixou-a sem perceber seus trágicos designios, sendo surpreendido pela noticia que lhe deram depois.

Ao que a reportagem de A NOITE pode apurar, na residência de Julia, à rua da Conceição, parece que ela sofria da mania do suicidio. Há tempos, disseram-nos, em Cabo Frio, de onde era natural, tentara por termo à vida de maneira violenta.

O seu estado, no H. P. S., onde está internada, é grave.

Ladrão de gosto artístico...

Roubou apenas as telas a óleo — Queixa à Polícia

O consul Luiz Carlos de Andrade Filho, ora estagiando nesta capital, foi vitima de furto em sua residência, à rua Cosme Velho n. 258. Ladrões penetraram ali levando, e tão somente, dois quadros a óleo.

Eram duas pinturas adquiridas, há tempos, na Espanha. Uma representava uma cena campestre, "Camponeses no campo"; e a outra um nu. Estavam as telas em dois cômodos diversos — numa sala e num quarto.

Foi apresentada queixa às autoridades do 4º distrito policial. Quando o fez, o consul Andrade Filho acrescentou que avalia o seu prejuizo em Cr$ 1.300,00.

A queixa foi registrada, estando em desenvolvimento diligências para identificar e prender os ladrões.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Gravemente contundido pelo auto

Com forte otorragia esquerda, contusões na cabeça e suspeita de fratura do crânio, foi recolhido por uma ambulância do Posto do Meyer, na avenida Suburbana, esquina da rua Souza Cerqueira, o operário tecelão Adolpho Lopes Sanchez, que foi conduzido imediatamente para o Hospital do Pronto Socorro.

Adolpho, que conta 30 anos, é solteiro e residente em local que se ignora, foi colhido ali por um automovel.

As autoridades policiais foram notificadas a respeito.

NOVO CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Convocado para amanhã

Está convocado para se reunir amanhã, nesta capital, um novo Convênio dos Estados Cafeeiros, no qual se farão representar São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Goiaz, Bahia e Pernambuco. Cada Estado terá três delegados, um do governo, outro da lavoura e o terceiro do comércio cafeeiro.

O Convênio deverá examinar vários aspectos da presente situação da lavoura e do comércio de café.

As sessões serão presididas pelo Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

S. PAULO, 15 (A. N.) — Por atos que foram publicados hoje pelo "Diário Oficial", foram nomeados pelo interventor federal os Srs. Francisco Dauria, secretário da Fazenda, representando o governo do Estado; Joaquim Sampaio Vidal e João Melão, representantes, respectivamente, da lavoura e do Comércio Cafeeiro de São Paulo, para participarem do Convênio Cafeeiro, convocado pelo governo federal e que se deverá reunir no Rio, na próxima sexta-feira.

Desequilibrou-se e caiu do bonde

O operário Claudionor da Silva, morador no morro da Mangueira sem número, ao saltar de um bonde na avenida Mem de Sá, no cruzamento com a rua Maranguape, desequilibrou-se e caiu. Com contusões na cabeça e escoriações generalizadas, foi a vitima, que conta 25 anos e é casada, levada a medicar no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos. As autoridades do 5.º distrito policial foram informadas do ocorrido.

SE TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Se V. S. sofre de aturdimento catarral ou zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia mais próxima um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções. Este eficaz remédio, agradavel ao paladar, elimina prontamente os aborrecidos zumbidos dos ouvidos. O catarro acumulado no nariz é expelido rapidamente, a respiração se torna mais facil e o muco nasal deixa de cair na parte posterior da garganta. Os que padecem de catarro, aturdimento e zumbidos nos ouvidos, devem experimentar Parmint.

A posse do desembargador Nelson Hungria

Realiza-se amanhã, dia 16, no Palácio da Justiça, a posse do desembargador Dr. Nelson Hungria. Nesse mesmo dia, às 12 horas será feita a entrega da beca que os colegas da turma de 1939, da antiga Faculdade Livre de Direito, lhe oferecerão. Será orador o advogado Dr. Rodolpho Macedo, por escolha de seus colegas.

Renda de impostos federais em Santos

SANTOS, 14 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, a quantia de Cr$ .... 1.369.040,80. Desde 1.º do mês Cr$ 10.777.928,40. A Recebedoria arrecadou, na mesma data, Cr$ .... 133.043,90.

CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA.

Os anúncios de falência do CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA., publicados em alguns jornais desta capital, não se referem à que tem sede à rua do Catete, 309/311, sociedade composta dos sócios cotistas ALVARO ESPIRITO SANTO MORAES e EUGENIO DIAS DA MOTTA, e sim a um estabelecimento que abusivamente usava o mesmo nome, situado à rua do Rezende, 139-A.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1944.

CAFÉ E LEITERIA S. LUIZ LTDA.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

QUINTA CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. comunica aos Srs. subscritores de ações que, no periodo compreendido entre 20 de junho e 20 de julho de 1944, será feita a cobrança da quinta prestação de 20% sobre o valor nominal das ações subscritas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1944.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

Israel Pinheiro da Silva — Presidente.

Era um inovador dos serviços de medicina elétrica

Faleceu o Dr. Anibal Varges, notavel clínico brasileiro

Faleceu, ontem, repentinamente, o médico Dr. Anibal Varges, que desfrutava de grande prestigio nos circulos médicos desta capital e de todo o país, bem como no estrangeiro por ter sido sempre um inovador dos serviços de medicina elétrica. Tendo descoberto uma corrente elétrica — Galvanodiatermina — para o tratamento de paralisias, polinevrites, e reumatismos, hoje está adotada por grandes sumidades na Europa e Estados Unidos e é citada nos tratados de medicina elétrica.

Durante longos anos manteve o Dr. Anibal Vargas um consultorio na Avenida Gomes Freire, com amplas instalações e que na época era considerado o maior desta capital, ocupando o andar térreo de grande prédio.

O extinto era casado em segundas núpcias com a Sra. Lourdes Batista Varges e deixa quatro filhos e tio do nosso companheiro Marcinio Mattos, contador da Fábrica de Tintas A NOITE. O enterramento realizar-se-á às 17 horas, saindo o féretro da capela São João Batista para esse cemitério.

500.000 sacos de arroz gaucho para São Paulo

S. PAULO, 15 (A. N.) — Esteve ontem no gabinete do Sr. J. de Melo Moraes, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, o Sr. Olavo Schuler, representante do Instituto Riograndense do Arroz, que entrou em contacto com a Associação Comercial dos Varejistas, para tratar da vinda para esta capital de 500.000 sacas de arroz. O Sr. Schuler regressou ontem mesmo para Porto Alegre, afim de providenciar o embarque das primeiras 10.000 sacas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Águias Americanas", com John Garfield, Harry Carey e Gig Young. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CARIOCA — "Turbilhão", com Betty Grable e George Montgomery — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3a Semana — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Noites perigosas", com Annabella e George Montgomery — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Ala Arriba", com os Pescadores da Povoa Varzim. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "O Monstro Polar", com Super-Homem; "Grécia, berço da Liberdade" short e "Identidade Trocada", miniatura. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ E ROXY — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer, Barbara Stanwyck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro, e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Polícia montada contra a sabotagem", com Allan Lane. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Caçando Estrelas", com Virginia Weidler, Lana Turner, Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Os Mistérios da Vida", com Charles Boyer e Barbara Stanwyck. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

METRO-PASSEIO — "O Trem do Diabo", com Van Heflin e Patricia Dane. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Quarteto de amor", com Ann Sothern e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Destroyer", com Edward G. Robinson e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Cidade sem Homens", com Linda Darnell e "Mulher Contra Homem", com William Weight e Marguerite Chapman. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REPÚBLICA — "Arrisca-te Mulher", com Jean Arthur e John Wayne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Homem Gorila", e "Os Anjos e os Gangsters", com "Os Anjos de Cara Suja". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Padeiro", com Raimu e Ginette Leclerc, em sessão única, às 22 horas. Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "O Beijo da Traição", com Maureen O'Hara e John Garfield e "Traidores da Lei", com Tim Holt. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Noites Perigosas" com Annabella. — Às 12,00 — 14,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Barulho a bordo", com Elanor Powell, e "Original pecado", com Joel Mac Crea e Jean Arthur. — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Flor de Inverno", com Sonja Henie — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Gung Ho!", com Randolph Scott e Alan Curtis — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Manda Chuva", com Humphrey Bogart. — Sessões a partir das 15 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

DECIDIU MATAR E MORRER

Os parentes se opunham ao casamento porque ele era mais escuro — Depois de alvejar o namorado, desfechou um tiro na própria cabeça — Faleceu no hospital

Etelvina Alves Soares

— Dá-me um beijo! Um beijo só!!

— Não, não Etelvina. Para que? Tua gente não quer. Não adianta...

Esse diálogo antecedeu a tragédia passional ontem ocorrida em Marechal Hermes, — de que nos deu notícia o "carioca-reporter" — e da qual foi principal protagonista uma mulher.

Ela, era Etelvina Alves Soares, de 17 anos, solteira, residente à rua Acapá n. 26, onde se passou a cena. Ele, o servente de pedreiro José Severino Ribeiro, de 18 anos, igualmente solteiro, residente à rua Taquarí n. 25, no local de Marechal Hermes conhecido como "Palacete".

Etelvina, que se empregava como criada de servir na residência de um oficial do Exército, próximo de casa, é de cor parda, simpática. Ele, que é de cor escura, era seu namorado. Nem por isso, contudo, deixava ela de amá-lo com ternura. Amor profundo, por mais de uma vez posto à prova por ele que é rapaz de temperamento morigerado e cauteloso.

A família de Etelvina, todavia, não concordou. Que fizesse uma outra escolha. Ela deveria, era óbvio, casar-se. Mas...

Irritada com a intromissão da família, Etelvina bateu o pé. Quem deveria casar-se um dia? Ela ou a família? Já tinha feito a sua escolha, estava acabado.

E logo que póde foi contar tudo ao namorado. Este ouviu demoradamente sua explosão pontilhada de invectivas contra a intromissão da família. Para surpresa sua, José Severino não se mostrou indignado. Parecia mesmo estar preparado para o acontecido. Tanto assim que, após uma pausa longa, tomou a palavra para dizer-lhe que diante da contrariedade que ia causar aos seus, tambem desistia.

Não valia a pena teimar, acrescentou. Ir-lhes-iam criar obstáculos de toda a ordem que os levaria a desistir, mais tarde, do mútuo afeto. Assim, era melhor que se separassem agora. Prosseguir seria uma inutil exacerbação dos sentimentos de ambos e uma continua série de aborrecimentos. Não. Não prosseguiria.

Surpresa, desiludida, Etelvina fez tudo que lhe era possivel para levá-lo à reação. Tudo, porem, inutilmente. José Severino já havia tomado sua resolução.

— Mas nós não estamos na Alemanha, homem!! Estamos no Brasil! Aquí, graças a Deus não há diferenças ou privilégios de raça. Pretos, brancos e mulatos tem direitos iguais!

Nada porem, adiantou.

Ontem, depois de um periodo de vários dias de melancolia, enciumada, Etelvina procurou novamente o operário. Queria despedir-se, disse. Que fosse à sua casa às 19 horas.

À hora aprazada José Severino alí compareceu. A moça recebeu-o com um sorriso de amargura nos lábios. Tinha os olhos tristes, rodeado de roxas olheiras, os cabelos penteados para trás.

Desabado, desajeitado, o operário aproximou-se e estendeu-lhe a mão.

Palestraram breve tempo. Ao cabo disso, na hora em que José Severino manifestou desejos de retirar-se, Etelvina reteve-o e pediu um beijo. Ele recusou, torcendo a face para trás. Ela insistiu e levando a face, que trazia pálida e desfeita, até o rosto escuro do operário, passando-lhe os lábios resequidos na fronte. Ele, então, disse-lhe:

— Já que insiste tanto, toma lá o beijo...

E deu-o.

— Vai "negrinho", vai... — retrucou Etelvina. Nisto, ouviu-se um tiro.

— Que é isso ?! Não brinques de atirar bombas atrás de mim...

O operário, que assim falava, voltando-se rápido, viu, então, que não tinha mais ação sobre o braço esquerdo. Fora baleado! Tomado de pânico, vendo a arma — um revólver — que Etelvina conservava com firmeza nas mãos, desandou a gritar por socorro.

— Essa mulher quer matar-me! Socorro!

O segundo tiro, entretanto, não foi para ele. Etelvina consumava a tragédia de que se fizera autora: disparando contra a própria cabeça. Tombou mortalmente ferida.

Correu gente. Estavam ambos rojados ao solo, encharcados em sangue. Ela, em estado gravissimo com um ferimento penetrante na região frontal, e ele com um outro transfixante do braço esquerdo e espádua do mesmo lado.

A mesma ambulância os levou para o Hospital Carlos Chagas. Na sala de curativos, instantes depois, Etelvina expirou, sendo o seu cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ele alí ficou em observação.

Em palestra com a reportagem de A NOITE, José Severino Ribeiro historiou todo o caso, da maneira pelo qual vai cima descrito. Contou que Etelvina havia furtado da residência de seu patrão, um oficial do Exército, um revólver. Depois de pedir-lhe o beijo a que ele se recusara, beijara-o assim mesmo e empunhando a arma alvejara-o. Vendo-o tombar ferido, voltara a arma para sua própria cabeça, e nela, calcão, no gatilho.

Colisão violenta contra um poste

Feridos o passageiro e o motorista

Violenta colisão de um auto contra um poste verificou-se na Av. Salvador de Sá, em frente ao prédio n.º 121. O veículo era o de número 6.051, dirigido pelo seu proprietário, o motorista Francisco José Fernandes e trazia como passageiro o contador Gilvando de Albuquerque Domingos, que conta 29 anos, é solteiro e reside na rua do Rosário n.º 28, 3.º andar.

F.., tal a violência do choque do auto contra o poste, que tanto o motorista como o passageiro tiveram ferimentos gravissimos e deram entrada no Posto Central de Assistência em estado de coma. Ambos fraturaram o crânio.

Francisco José Fernandes conta 66 anos, é casado, e mora na rua Santa Carolina, 5, casa 1.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

"DA FRANÇA PARA O MUNDO"

Uma conferência de Violeta de Alcantara Carreira, hoje, na A. B. I.

Violeta de Alcantara Carreira, um nome que todo o Rio conhece, e tem admirado através das suas interessantes crônicas e conferências, realiza hoje, quinta-feira, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sobre assunto de palpitante atualidade internacional, sob o título "Da França para o mundo".

Estudiosa da literatura e da arte francesas, Violeta de Alcantara Carreira analisará, não apenas o aspecto politico ou militar do momento histórico em que se encontra a França, mas tambem o seu lado artistico e humano. Ilustrando a sua conferência, a interessante escritora lerá, em francês, versos dos poetas franceses da guerra de 14, e a produção literária desta guerra, inspirada nas horas dramáticas vividas por aquele grande povo, sob a opressão alemã. Não haverá convites especiais para esta palestra, que vem despertando vivo interesse em nossos círculos artisticos e sociais, onde Violeta de Alcantara Carreira é figura destacada.

Falsificaram a certidão

Provada a inocência do escrivão — Processados os falsificadores

O Sr. Ari Cesar Sucena, delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, remeteu ao juiz de direito de São Gonçalo, o processo em que são acusados Nelson Pereira Rebelo, seu padrasto Antonio Laurindo da Silva e o despachante da Prefeitura daquele municipio, Simeão Lopes Ferreira, acusados de terem falsificado uma certidão de nascimento.

O pescador Nelson Pereira Rebelo, e o seu padrasto Antonio Laurindo da Silva, em fins do ano de 1937, procuraram o despachante Simeão Lopes Ferreira, para conseguir uma certidão de nascimento. O documento era para Nelson dar entrada na Capitania do Porto de Niterói, afim de conseguir a sua matricula de pescador. Dias depois, Simeão encontrou-se com Antonio Laurindo da Silva e lhe fazia entrega da certidão de idade de Nelson, acrescentando tê-la adquirido no 3º distrito Campos, de comum acordo com o escrivão daquele cartório de Registro Civil.

De posse do registro, Nelson foi à Capitania do Porto, onde deu entrada no seu pedido para matricular-se como pescador. Aí foi constatado ser a certidão falsa, sendo Nelson detido e encaminhado à delegacia de Ordem Politica e Social, onde relatou o fato, sendo mais tarde presos Antonio Laurindo da Silva e o despachante Simeão Lopes Ferreira. Nas suas declarações na policia, Simeão acusou o escrivão do Registro Civil do 3º distrito de Campos, Sr. Francisco Ribeiro do Rosário, como sendo o fornecedor da certidão. Detido, o escrivão negou ter tido qualquer participação no delito, o que levou o delegado Ari Cesar Sucena a determinar diligências em torno do caso. Na ssindicâncias procedidas, a policia apurou estar o escrivão Francisco Ribeiro do Rosário inocente, pois ficou constatado ter a certidão sido reproduzida pelo espachante Simeão.

AMIZADE CHILENO-BRASILEIRA

Homenagem de "Vamos Ler!" aos bolsistas chilenos

Encontra-se no Rio de Janeiro, em missão de intercâmbio cultural, um grupo de intelectuais e artistas chilenos. Vieram como hóspedes do governo brasileiro, atendendo ao acordo entre os dois paises, e, assim constituida: Israel Roa Villagra, professor da Escola de Belas Artes, do curso de Aquarela; José Venturelli, jovem pintor, muralista; Sergio Montecino Montalva, pintor chileno da nova geração; Eliana Banderet de Montecino, pintora, tendo tambem feito os cursos de Pedagogia e Inglês da Faculdade de Filosofia da Universidade do Chile; Aurora Brondet, pedagoga em Quimica, com 18 anos de profissão; Herminia Bacagni, considerada a maior pianista do Chile e uma das mais notaveis do continente; Haroldo Donoso, arquiteto; Georgina Durant, destacada periodista e funcionária da Biblioteca Nacional do Chile; Dr. Agustin Arrigada Valenzuela, médico dos mais notaveis do país amigo.

Homenagem de "Vamos Ler!"

"Vamos Ler!", que de perto se interessa em estimular o intercâmbio cultural entre os paises deste hemisfério, aproveita o ensejo para homenagear os ilustres representantes chilenos. Assim é que, amanhã, sexta-feira, dia 16, às 19 horas, fará irradiar, pela onda da Rádio Nacional, PRE-8, um programa especial dedicado aos visitantes.

O programa litero-musical será transmitido em ondas curtas para todos os paises da América Latina.

Convidada especialmente, Herminia Baccagni, a consagrada pianista visitante, terá ocasião de demonstrar, para o público brasileiro e da América, os seus dotes artisticos. Tambem a cantora Malú Gatica, da colônia chilena atualmente nesta capital, apresentará alguns números.

O embaixador do Chile junto ao governo brasileiro fará uma saudação e tambem se fará ouvir o general Herman Santa Cruz, ministro da Corte Marcial do Chile.

Em nome dos ofertantes da homenagem, falará Vieira de Melo, diretor de "Vamos Ler!".

Tudo indica que teremos na próxima sexta-feira uma bela noite de arte e fraternidade.

. LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120 lojas 19 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio

Atropelado na praça do Engenho Novo

Foi colhido por um auto na Praça do Engenho Novo, sofrendo em consequência escoriações generalizadas, o operário Geraldo Helio de Oliveira, residente no Morro Azul, no Jacaré.

A vítima, que conta 32 anos e é solteira, foi socorrida no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se após os curativos.

As autoridades do 19.º distrito policial foram devidamente notificadas.

Condenado por crime de morte

Fugiu da Paraiba para Volta Redonda, onde foi preso

O individuo Dorgival de Freitas, é autor de um crime de morte no Estado da Paraiba. No dia em que foi condenado a 7 anos de prisão pelo juri daquela capital, Dorgival evadiu-se, indo para Volta Redonda, no Estado do Rio, onde começou a trabalhar como operário.

O Sr. Ari Cesar Sucena, delegado de Ordem Politica e Social de Niterói, sabedor de que Dorgival de Freitas encontrava-se em Volta Redonda, determinou a sua captura. Ontem, foi Dorgival de Freitas encaminhado as autoridades do Estado da Paraiba.

Envenenando o povo

Inutilizados os gêneros e multados os comerciantes

O fiscal da Saude Pública de Niterói, Djaniro Alves Marins, em inspeção às casas comerciais daquela capital, embargou a venda de grande quantidade de gêneros deteriorados.

No armazem de secos e molhados, situado na rua São Lourenço n. 253, de propriedade da firma Bisso Ferreira & Cia., foram apreendidos 130 quilos de lombo e 22 de toucinho. No armazem de João Evangelista Cardoso, à mesma rua n. 271, foram encontrados 773 quilos de costelas estragadas. No armazem da rua Indigena n. 46, de Agostinho José Corrêa, foram apreendidos 25 quilos de lombo, 18 de chispe e 10 de peixe salgado.

Todos esses negociantes, foram multados na importância de Cr$ 200,00 cada um.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas

A posse do Dr. Alvaro Brochado

Foram anteontem empossados os integrantes da nova Diretoria e Conselho Fiscal do SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS, do Rio de Janeiro, organização classista que abrange, dentro do planejamento sindical das atividades e profissões, todos os frigoríficos e grandes marchantes desta capital. Passou agora, a dirigir o Sindicato, o DR. ALVARO BROCHADO, figura de relevo no alto comércio desta capital, e bastante ligado às rodas econômicas do Estado de Minas Gerais, onde, em Barbacena, é tambem co-diretor do Frigorífico local, alem de outras importantes empresas.

São companheiros do DR. ALVARO BROCHADO, na nova administração do Sindicato, os Srs. ANTONIO PACIELLO, tesoureiro e LUIZ GONZAGA MOREIRA DA SILVA, secretário, ambos do comércio atacadista de carnes frescas desta cidade, e vultos estimadíssimos na categoria econômica que os elegeram. Para o Conselho Fiscal foram eleitos e empossados, os Srs. DR. CAIO PARANAGUÁ MUNIZ (Frigorífico Cruzeiro Ltda.); INACIO XAVIER DE MESQUITA (Cia. Swift do Brasil S/A); e VITOR LUIZ DUTRA (da firma DUTRA & COELHO).

Correu brilhantemente a reunião da posse, ocasião em que o novo presidente, DR. ALVARO BROCHADO, pronunciou formosa oração alusiva ao ato. A seguir foi servida uma taça de champanhe aos associados e numerosos convidados. O cliché acima focaliza a mesa da Diretoria e alguns circunstantes.

MAIS PERTO DE CHERBURGO

(Titulos principais na 1.ª página)

ESTOCOLMO, 15 (R.) — A batalha da Normandia está chegando a seu "climax", por entre o troar incessante de canhões navais super-pesados e contínuos ataques aéreos, e com a chegada de novas e poderosas forças de tanks e infantaria, lançadas por ambos os adversários, — acaba de declarar textualmente o comunicado oficial de hoje do alto comando alemão.

2.000 BOMBARDEIROS EM AÇÃO

LONDRES, 15 (A. P.) — Às primeiras horas da manhã de hoje e pelo segundo dia sucessivo, uma força de cerca de 2.000 aviões "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" norteamericanos levantaram vôo em direção da França, onde atacaram várias usinas, aeródromos, linhas férreas e outras instalações inimigas.

500 OU 600 TANQUES PESADOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Informações chegadas do continente indicam que o comando nazista lançou uns quinhentos ou seiscentos tanques pesados no setor central de sua linha defensiva, em uma desesperada tentativa para barrar os contínuos ataques aliados.

EM AÇÃO A ARTILHARIA MOTORIZADA AMERICANA

LONDRES, 15 (U. P.) — Informa-se que pela primeira vez na batalha da Normandia entraram em ação as peças pesadas da artilharia motorizada norteamericana nos setores entre Saint Lô e Caen. Os canhões estadunidenses estão martelando as concentrações de tropas nazistas que se encontram nos bosques e colinas da região, enquanto grandes formações aéreas aliadas bombardeiam e metralham as posições ocupadas pelos germânicos.

DINAMITADO O PORTO DE CHERBURGO

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — Despachos procedentes de Zurich anunciam que os nazistas dinamitaram todas as instalações do porto de Cherburgo.

DESTRUIDAS AS PONTES DO SENA, ENTRE PARIS E O HAVRE

ESTOCOLMO, 15 (A. P.) — Segundo notícias de Zurich, todas as pontes existentes sobre o Sena, de París ao Havre, foram bombardeadas e destruidas pelos aviões aliados. Assim, os alemães estão sendo obrigados a recorrer ao tráfego fluvial para enviar os seus reforços para a Normandia.

COMUNICADO ALIADO

LONDRES, 15 (U. P.) — O Supremo Comando Aliado anuncia que em todas as partes da frente continuam a se travar ferozes combates contra o inimigo. A maior intensidade da luta se verifica em Carentan, Montebourg e Alas.

O comunicado diz ainda textualmente: "Tropas transportadas pela aviação repeliram com êxito as tentativas desenvolvidas pelos nazistas com o propósito de retomar Carentan e já estão avançando para alem do sul da cidade. Em Sablons-Bauple avançaram tambem para oeste, enquanto que os nossos contra-ataques manteem firmemente em nosso poder as áreas de Caen e Tilly-su-Seulles."

"Antes do anoitecer, os bombardeiros pesados noturnos, com escolta de caças, atacaram as lanchas torpedeiras inimigas ao longo das docas de Le Havre, e durante a noite os centros ferroviários de Cambrai e Saint Pol. De todas essas operações cinco de nossos bombardeiros estão desaparecidos."

"Por outro lado, os nossos bombardeiros leves levaram a efeito ataques noturnos contra os combóios e concentrações inimigas que se deslocavam na direção da área de batalha. Embora as informações até agora obtidas sejam incompletas, sabe-se que dezessete aparelhos inimigos foram destruidos em combate, desde o meio-dia de ontem, enquanto que nós perdemos apenas quatorze aparelhos de caça. Alem disso, foram abatidos ainda sete aparelhos inimigos sobre a Normandia, durante a noite."

TILLY-SUR-SEULLES E' UM MONTÃO DE RUINAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Anuncia-se que a localidade de Tilly-sur-Seulles está praticamente reduzida a um montão de ruinas, de onde sobe uma densa nuvem de pó.

RESUMO DA SITUAÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (Sidney Mason, correspondente especial da R.) — Prosseguiram de ontem para hoje, sempre em crescendo, as operações de penetração das forças aliadas no coração da Normândia.

O avanço na área de Carentan rumo noroeste ameaça agora diretamente cortar toda a peninsula de Cherburgo. Grupos aliados, após saírem de Villers-Bocage, passaram a lutar arduamente nas alturas ao oeste, enquanto forças blindadas alemãs, poderorissimas, se acumulam de um e do outro lado da cidade.

Dentro da cidade de Montebourg, dada ontem como perdida pelos aliados, continua, no entanto, fortissima luta de rua.

Não obstante, esperam-se ainda contra-ataques alemães mais fortes que nunca, em toda a área da peninsula, visto como os alemães compreendem a ameaça què pesa sobre as duas únicas estradas de rodagem e ferroviária que levam à cidade-base, ameaça essa que aumenta de momento a momento de parte das forças norteamericanas.

Pode-se dizer que está travada a Batalha de Cherburgo.

Não é somente, porem, nessa área que a luta se acende cada vez mais. Combates ferrenhos se estão dando em todos os pontos do front normando, muito embora as batalhas mais encarniçadas se travem na área peninsular, notadamente em Montebourg e Carentan, e nas imediações de Caen.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

O inimigo, apesar de batido nas suas primeiras tentativas, renovou o esforço para retomar Carentan e fez novos contra-ataques, que foram, no entanto, repelidos. Os movimentos alemães se fazem agora dos lados do sul da cidade.

Nas áreas de Caen e Tilly-sur-Seulles, os embates de forças blindadas se sucedem, enquanto continuam nas praias as descidas e desembarques de forças e equipamentos.

A própria informação nazista, contida no comunicado alemão, hoje irradiado e aqui ouvido, declara que "segundo as noticias chegadas, a batalha da Normândia, está se aproximando do "climax" no meio de salvas de artilharia naval e contínuos ataques aéreos e com a chegada de reforços de infantaria e "tanks" de ambos os lados. Os'ataques navais estão sendo feitos pelos aliados com canhões super-pesados".

Confirmando os prognósticos inimigos, noticiou-se hoje que pela manhã, poderosissimas forças de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da Oitava Força Aérea Norteamericana atacaram muitos objetivos na França, inclusive entroncamentos ferroviários, pontes, aeródromos e oficinas de montagem de aviões.

OS AMERICANOS

Os mais recentes avanços das forças americanas de terra aproximaram os aliados de Cherburgo e tambem deram posições proveitosas para o avanço geral na direção sul da Normândia.

Caen está sob a iminência do isolamento. A situação em Caumont é dada como "compensadora". Os aliados se manteem nas elevações ao oeste de Villeroy e os alemães procuram atacar. Houve ligeiras melhoras gerais nas posições britânicas e americanas em todos os setores. Todos os caminhos para Cherburgo, ao norte e para Caen, ao sul, se acham sob o fogo dos canhões anglo-americanos.

AS INFORMAÇÕES ALEMÃS

Como sempre as agências informativas e as próprias fontes oficiais alemãs fornecem abundante noticiário sobre as operações.

Damos a seguir algumas dessas informações, com a respectiva origem:

FALAM OS ALEMÃES

"A D. N. B. — "Caumont está em mãos dos britânicos. Enquanto Tilly, que está entre Caumont e Caen, continua em poder dos alemães". (Essas noticias refletem a confusão. Segundo o comunicado do Q. G. Aliado, hoje, a situação nessa área é dada como "compensadora").

O comunicado alemão: — "A leste de Caumont, divisões blindadas alemãs capturaram diversas localidades, tenazmente defendidas. Os aliados obtiveram ligeiras vantagens territoriais ao oeste e norte de Saint Mere l'Eglise".

Da D. N. B.: — "Os aliados fizeram uma colossal tentativa de desembarque, ontem, pela manhã na embocadura do rio Orne. Diversas baterias alemãs de grande calibre, da costa, de um e do outro lado do Havre, e na área de Trouville, abriram fogo de barragem. Sob o continuo fogo de barragem alemão, as formações inimigas foram dispersadas e, após se protegerem sob densa cortina de fumaça, retiraram-se".

Foram essas e as dadas acima, conforme as fontes aliadas, as informações da manhã de hoje.

PILOTOS FRANCESES DESCEM NO SOLO DA FRANÇA

NO Q. G. DE UMA ESQUADRILHA DA RAF, NUMA CABEÇA DE PRAIA, 15 (De Montagu Taylor, correspondente da Reuters)— Na madrugada de ontem, duas esquadrilhas francesas da RAF desceram aqui realizando aterrissagens perfeitas sobre este campo de pouso avançado instalado na Normandia.

A maioria dos pilotos franceses não tinham pisado o solo pátrio durante quatro anos.

Somente na noite passada é que foram informados que ao amanhecer eles teriam uma "chance" de pousar em solo francês.

Quando aterrissaram ao alvorecer, marcaram o ocorrido num fervoroso evento gaulês de entusiasmo.

Pelo menos um dos aviadores estava no seu distrito natal.

Todos prestaram continência, atentos a um comando e a uma só voz, gritaram: "Vive la France!"

Os restos destes jovens pilotos com olhares de homens envelhecidos contavam sua própria história o quanto podia significar para estes filhos de França o seu regresso ao solo pátrio.

Mas não se demoraram em explosão de sentimentalismo.

Os seus motores não tardaram em roncar e alçando vôo, partiram em missão de patrulhamento, à procura dos aparelhos da Luftwaffe.

NÃO É GRANDE A REAÇÃO AÉREA INIMIGA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (R.) — A reação aérea inimiga não vem sendo grande, na área normanda. Todavia, sabe-se em número ainda não completo, que 17 aviões inimigos foram derrubados desde o meio dia de ontem. Perderam-se 14 aparelhos aliados. Durante a noite de anteontem para ontem mais sete aviões inimigos, alem dos já noticiados, foram destruidos.

Estou escrevendo esta reportagem neste campo de pouso avançado, ao abrigo de um grande caminhão militar. Não muito longe de mim há outro campo de pouso da RAF que está se tornando uma verdadeira base da RAF na França. Em sua direção está o comandante-aviador canadense M. Brown, que chegou aqui no mesmo tempo que eu, no "Dia D", tendo imediatamente procedido aos trabalhos necessários com a sua turma de técnicos.

O comandante Brown pagou um justo tributo aos oficiais de engenharia e aos oficiais de comandos que tornaram possivel esta instalação tão rápida da nossa aviação no solo francês.

Declarou-me ele: "Estes rapazes são "bambas" e só querem trabalhar", acrescentando: "Chegaram no "Dia D" comigo e não tiveram sossego enquanto não limparam os bosques das cercanias dos atiradores hunos que os infestavam. Eles fizeram um trabalho magnifico e incumbe agora a nós continuá-lo".

Os comandos vão prosseguir na sua tarefa e terão que abrir novas bases à medida que as nossas tropas avancem.

E o coronel Eyell repetiu: "Eles são "bambas". Estes dois campos de pouso já foram usados pelos nossos aviões de combate. Os primeiros aterrissaram há três dias, quando um piloto preferiu não voltar à sua base na Inglaterra devido a uma avaria no seu aparelho causada pelo fogo anti-aéreo do inimigo.

Hoje este campo pode se tornar uma estação para caças de alguma duração. Todos os pilotos elogiam a iniciativa, declarando este campo "tão perfeito como qualquer base clássica nas ilhas. Estes campos provisórios de pouso não foram escolhidos arbitrariamente mas selecionados muitas semanas antes dos aliados invadirem a Normandia.

Agora o plano para a instalação de bases aéreas na França para desembarcar as tropas aero-transportadas está dando seus frutos.

A supremacia aérea aliada está se firmando. E a instalação das bases de pouso acompanha a linha de batalha.

COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 15 (A. P.) — E' do seguinte teor o comunicado oficial de hoje deste Q. G.:

"Durante o dia de ontem as forças aliadas continuaram a atacar o inimigo em todos os setores da frente francesa, onde os combates mais ferozes estão sendo registados na área Carentan-Montebourg-Caen. A nossa infantaria aérea rechaçou com sucesso todas as tentativas feitas pelos alemães para a reconquista de Carentan, estando agora em marcha para o sul. Alem disso, essas tropas conseguiram avançar ainda mais para oeste, nas vizinhanças de Les Sablons-Baupte. Na área de Caen-Tilly-sur-Seulles persistem os pesados contra-ataques nazistas. O desenvolvimento da nossa cabeça de praia progride satisfatoriamente e o desembarque de tropas e munições continua a ser feito de proporções cada vez maiores.

Durante todo o dia e a tarde de ontem as forças aéreas aliadas prosseguiram nos seus ataques contra as linhas de comunicações e os combóios inimigos da peninsula de Cherburgo, apoiando vigorosamente as nossas forças de terra. O tráfego ferroviário inimigo foi mais uma vez bombardeado, tendo os nossos pilotos destruido mais de 10 aviões da Luftwaffe durante o ataque a baixa altura efetuado contra o aeródromo de Le Mans. Pouco antes do anoitecer, uma grande formação dos nossos bombardeiros pesados, devidamente escoltados pelos caças, desfechou poderoso ataque contra as instalações inimigas da área do Havre, sobre as quais deixaram cair algumas das suas bombas de 6 toneladas. Alem disso, foram tambem alvejadas as flotilhas de "E-boats" encontradas em águas do Canal.

No decorrer da noite passada os nossos pilotos bombardearam os centros ferroviários de Douai, Cambrai e St. Pol, as concentrações de tropas de Evrecy e Aunay-sur-Oden. Perdemos 5 bombardeiros nessas operações. De sua parte, os nossos bombardeiros do tipo ligeiro atacaram os combóios, as concentrações de tropas e as estradas controladas pelo inimigo. As informações chegadas a este Q. G., embora incompletas, mostram que desde o meio dia de ontem foram abatidos 17 aviões inimigos em combates aéreos, enquanto perdemos 14 dos nossos caças. No decorrer da noite passada foram derrubados outros 7 aparelhos da Luftwaffe que sobrevoavam as nossas cabeças de praia da Normândia".

CADA VEZ MELHOR O TEMPO

LONDRES, 15 (A. P.) — O tempo, hoje, amanheceu claro e ensolarado em toda a área do Canal, onde reina um mar calmo, com ligeira brisa noroeste. A visibilidade é boa e o barômetro indica que as condições atmosféricas da Mancha continuarão possivelmente a melhorar.

Nada detem o avanço na Itália

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ROMA, 15 (A. P.) — E' o seguinte o comunicado oficial distribuido esta manhã pelo Quartel General Aliado:

"Operações terrestres — O recrudescimento da resistência inimiga que as tropas aliadas vinham notando no decorrer destes últimos 3 dias, foi sobrepujado pelos nossos soldados, que conseguiram novas vantagens territoriais e todos os setores da frente. Assim, no setor adriático, vários outros contingentes aliados cruzaram o rio Saline e os nossos elementos de reconhecimento já atingiram Quino. No setor central, depois da ocupação de Narni, as nossas forças estão convergindo sôbre Terni. O importante entroncamento de Orvieto foi tambem ocupado. Novos avanços veem sendo registrados na área litorânea.

Operações aéreas — Os bombardeiros pesados da MAAF prosseguiram durante o dia de ontem nos seus ataques contra as instalações petrolíferas inimigas, bombardeando as refinarias de Budapest e da área norte da Iugoslávia. Enquanto isso, os bombardeiros do tipo médio atacavam os seus objetivos ferroviários da costa oriental italiana e da região ao sul de Florença. A navegação inimiga surta no porto de Livorno, no litoral ocidental, foi tambem visada pelos nossos bombardeiros e caças-bombardeiros atacavam as linhas de comunicações e concentrações inimigas localizadas em outras áreas, bem como um aeródromo nazista situado nas proximidades de Budapest. Os objetivos de Nis, na Iugoslávia, foram igualmente alvejados. No decorrer dessas operações destruimos 15 aviões inimigos contra a perda de 8 dos nossos. Cinco dos nossos aparelhos deixaram de regressar das operações aéreas realizadas durante a noite de 12 para 14. No decorrer do dia de ontem não foi assinalada a presença de qualquer avião contrário sobre a área de batalha. Os pilotos da MAAF levaram a efeito mais de 2.000 sortidas somente durante o dia de ontem".

MAIS DE 3.000 CARROS BLINDADOS E TANKS ALEMÃES DESTRUIDOS EM UM MÊS

ROMA, 15 (R.) — O general de brigada Gordon P. Saville, chefe da 12ª força aérea tática, que forneceu uma cooperação estreita aos 5º e 8º Exércitos na Itália, declarou o seguinte: "Os alemães estão se esforçando para oferecer uma aparência de resistência organizada visando ganhar tempo afim de que os destroços de seus maltratados exércitos possam alcançar convenientes posições de defesa. "No último mês, os nossos duros ataques aéreos causaram a destruição de mais de 3.000 carros blindados e tanks alemães. As comunicações dos germânicos estão tão desorganizadas que seu sistema de comandos funciona pessimamente".

160 KM DE AVANÇO PELA ESTRADA DE ROMA

LONDRES, 15 (R.) — O locutor da Rede Azul, Gordon Fraser, falando ontem de Roma disse o seguinte:

"Há apenas algumas horas, encontrava-me em Orbetello e de lá segui a estrada íngreme que conduz para a península de San Stefano."

Orbetello — diz o correspondente da Reuters — fica exatamente ao sul de Albina, isto é, a 160 quilômetros pela estrada de Roma já ocupada pelas forças do 5º Exército.

As últimas informações oficiais dizem que as tropas aliadas, teem encontrado forte resistência no sul de Orbetello, mas prosseguem no seu avanço para o norte.

Em sua última irradiação, Gordon Fraser disse que pelo menos 20 navios não danificados encontram-se ainda na baía de San Stefano.

O COMUNICADO AÉREO

ROMA, 15 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Q. G. Aliado sobre atividades aéreas:

"Algumas forças de bombardeiros pesados deram sequência às ações dirigidas contra instalações petrolíferas inimigas, durante o dia de ontem quando atacaram refinarias na zona de Budapest e no setentrião da Iugoslávia. Bombardeiros médios atacaram objetivos ferroviários na costa leste da Itália e ao sul de Florença. Foi atacada a navegação no porto de Livorno, na costa ocidental.

Outras forças de bombardeiros médios e caças-bombardeiros atacaram comunicações do inimigo alem de concentrações de tropas na zona de batalha.

Tambem dirigiram um ataque a um aeródromo nas proximidades de Budapest.

Ontem à noite nossos bombardeiros atacaram objetivos em Nish na Iugoslávia.

No curso destas operações 18 aviões inimigos foram destruidos.

Perdemos 18 dos nossos. Cinco de nossos aparelhos foram perdidos no curso de operações realizadas na noite de 13 para 14.

Não foi avistado nenhum avião inimigo sobre a zona de combate durante as horas do dia de ontem.

As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram 2.000 vôos.

Reuniu-se a Comissão Consultiva do Abastecimento

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Convocada pelo comandante Amaral Peixoto, reuniu-se hoje, em sessão extraordinária, a Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

Ao conclave, que foi dos mais importantes, compareceram o comandante Amaral Peixoto, ministro João Alberto, coronel Jesuino de Albuquerque, Barbosa Lima Sobrinho, alem de representantes de empregadores e empregados, jornalistas e demais membros da C.C.S.A.

O assunto principal dessa reunião foi o exame dos problemas ligados à indústria do açucar. Produção, abastecimento e preços foram passados em revista, recebendo criticas, comentários e sugestões.

À hora em que encerravamos a presente edição, o importante assunto estava sendo ainda examinado pela Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento.

PERDEU-SE

Uma carteira de chaves nas proximidades da Avenida Atlântica. Gratifica-se quem achou. Telefone: 43-8840.

FORAM MULTADOS

A secção de Hotéis da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio, vem de multar os seguintes proprietários de casas de cômodos: Demeto Margem, instalado à rua Marechal Deodoro n. 200, e Euclides Sampaio Pereira, estabelecido à rua Alexandre Moura n. 25. Esses infratores pagaram no Tesouro do Estado a quantia de Cr$ 100,00 em consequência de não terem legalizado os livros das suas casas de habitação coletiva.

Política industrial e comercial

Serão iniciadas hoje, às 16 horas, as reuniões do mês de junho do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial. Essas reuniões, que terão lugar no salão nobre do Palácio do Trabalho serão presididas pelo ministro Marcondes Filho.

Comunicados Fúnebres

JUANA MARY HELO DE HABIB

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu esposo Gabriel Habib e seus filhos Hind Irene, Demetrio, Gabriel e Ivan; seus pais Dervich Helo e Hind Helo; seus irmãos Fuad, Dalel, Luiza Helo e suas familias, e os demais membros das familias Habib e Helo, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento da inesquecivel e pranteada esposa, mãe, filha e irmã JUANA MARY HELO DE HABIB e convidam para assistir à missa do 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja de São Nicolau (Av. Gomes Freire, 109) no dia 16 do corrente, às 9,30 horas, firmando-se mais uma vez gratos pela assistência a este ato de caridade religiosa.

EDGAR OLIVEIRA DE PINHO

MISSA DE 7.º DIA

Edgar Soares de Pinho e senhora, Bento Berilo de Oliveira, Bernardo da Silveira e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção do seu filho, neto, cunhado e irmão, às 11 horas do dia 16 do corrente, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Felisberto C. Bueno Brandão, Marianna de Mello Barreto Bueno Brandão e Victoria Fernanda Bueno Brandão convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, ADELAIDE AUGUSTA DE PAULA BRANDÃO, falecido em Ouro Fino, Minas Gerais.

SADOC FERREIRA DE SOUZA

(7º DIA)

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, confessando-se desde já profundamente reconhecida.

ARMANDO FOGLIANI MACHADO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Germana Fogliani Machado, Izar Machado Lins, Miguel Lins, Augusta Fogliani e Elza Polfery de Oliveira, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma do seu adorado e inesquecivel ARMANDO fazem celebrar amanhã, sexta-feira, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esq. da Av. Rio Branco). Por esse ato de religião, desde já manifestam a todos a sua profunda gratidão.

MARGARIDA BRAGA

Dr. Americo Braga comunica o falecimento de sua esposa MARGARIDA BRAGA, ocorrido hoje, e convida todos seus parentes e amigos. O féretro sairá, às 16 horas, de sua residência, rua da Conceição, 132, Niterói.

ELZA DE SOUZA

Alonso José de Souza e Analia Gonçalves de Souza, Constança Gonçalves de Azevedo e Alfredina Gonçalves de Azevedo, Neptuno Fiocchi e senhora, Camillo Peres Salabert e senhora, Udalrico Pinto Gonçalves e senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma de sua pranteada e saudosa filha, ELZA DE SOUZA mandam rezar sexta-feira, dia 16, no altar-mor da igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, às 9,30 horas, e desde já se confessam sinceramete agradecidos a todos que assistirem a esse ato de piedade cristã.

MARIA DO ROSÁRIO HARDMAN CASTELLO BRANCO

(ZARINHA)

(1º ANIVERSÁRIO)

Oswaldo Hardman Castello Branco e familia (ausentes), Aparicio Hardman Castello Branco e familia, Eunapio, Aluisio e Maria da Conceição Hardman Castello Branco, Hintanchã, Oswaldo, Nyedja e Hider Castello Branco, Anna Hardman Monteiro e familia, Maria Stella Pedrosa Hardman e familia, Gerobo Henriques e familia, Humberto Henriques e familia, Guiomar e Sylvia Henriques, Stanley Howling e familia e Alvina Maximiano da Silva convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que pelo descanso eterno de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima, MARIA DO ROSARIO HARDMAN CASTELLO BRANCO, fazem celebrar amanhã, 16, primeiro aniversário de seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem, antecipadamente aos que comparecerem.

Amelia Dias da Cruz Rocha

(Professora jubilada)

José Candido Ferreira Junior, senhora e filho, Lucilia Claudina de Giovanni e demais parentes, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida sogra, mãe, avó, tia e parenta, no dia 16 do corrente, às 9,30 (nove e meia), no altar-mor da igreja da Candelária, o que desde já agradecem.

Paulo de Macedo Matoso

(Funcionário da "A Equitativa dos EE. UU. do Brasil)

Julia de Macedo Mattoso, filhos, genros, netos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel PAULO e convidam os amigos para o seu sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier, para a mesma necrópole. A familia solicita não sejam enviadas coroas e flores.

José Maria da Cal

(Missa de 7º dia)

J. P. dos Santos & Cia. Ltda., convidam a todos amigos do seu antigo e dedicado auxiliar para assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 16 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. da Lampadosa (Av. Passos).

Eduardo Augusto Borges

Viuva, filhos, noras, genros e netos, penhorados agradecem as demonstrações de pesar por ocasião do falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro e avô, EDUARDO AUGUSTO BORGES e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar na capela do Divino Espirito Santo (na Lapa), no dia 16, sexta-feira, às 10 horas, e de novo agradecem.

Sebastião de Souza Faria

(7º DIA)

Julia de Souza Faria convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda rezar no próximo dia 16 do corrente (sexta-feira), às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salete, em Catumbi, em intenção à alma de seu falecido esposo, SEBASTIÃO DE SOUZA FARIA, pelo que antecipa seus agradecimentos.

Dispensa pêsames.

Maria do Carmo Silva Duarte

Olga Lanes Silva e filhos comunicam aos parentes e amigos o [falecimento] de sua filha e irmã e convidam para o enterramento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de Santa Terezinha (Praça da República) para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Salvador Antonio Menezes

Esposa e filhos, pai, irmãos, cunhados e demais parentes convidam seus amigos para a missa que por sua alma mandam celebrar sexta-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Maria Pinto Ferreira

José Tavares Ferreira, Alfredo Tavares Ferreira e filho, comendador Agostinho Rodrigues Valgôde e familia, Augusto d'Almeida Carvalho e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua querida esposa, cunhada e tia, MARIQUINHAS e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que por seu eterno repouso mandam rezar na igreja do Carmo, amanhã, 16, às 9 horas e meia. Desde já se confessam gratos.

Antonio Bérenger da Silva

(Missa de 7º dia)

Albertina de Souza Bérenger da Silva, doutor Edgard Bérenger, Hello Bérenger, senhora e filho, esposa, filhos, nora e neto, convidam a todos os parentes e amigos de seu idolatrado e inesquecivel chefe, para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar pelo repouso eterno de sua bonissima alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 16, às 8,30 horas. Desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim dos Santos

(Falecido no Amazonas)

O tenente Cicero Lins de Macedo e a familia de Joaquim dos Santos mandam rezar na igreja do Rosário, às 10 horas de amanhã, missa em intenção de sua alma, convidando a assistirem a este ato de caridade cristã, as pessoas amigas, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Carlos Smith

(Agradecimento)

A familia de Carlos Smith, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu chefe CARLOS SMITH, quer por telegramas, visitas e comparecimento à missa de 7º dia, vem, por este meio, apresentar, sensibilizada, os mais sinceros agradecimentos.

ESCALADOS OS QUADROS PARA O FLA-FLU'

Após os ensaios noturnos de ontem, foram escalados os quadros para o clássico de sábado: FLUMINENSE: Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Spinelli e Bigode; Amorim, Bastarrica, Magnones, Simões e Careca. FLAMENGO: Jurandir; Artigas e Coleta; Biguá, Bria e Jayme; Lupercio, Zizinho, Tião, Sanz e Jarbas.

Acordo entre Picabéa e o São Cristovão

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

TABELAS

Descontentamento tardio de dirigentes e técnicos — Confronto Rio-São Paulo

Observa-se entre os dirigentes e técnicos dos nossos clubs um certo descontentamento pela organização da tabela do campeonato da cidade. Ninguem está satisfeito com a ordem dos jogos, o critério adotado nas antecipações noturnas criticando-se ainda a indicação dos locais para a realização dos referidos jogos. Esse descontentamento no entanto manifesta-se apenas nas "rodinhas" e nas conversas confidenciais com os cronistas do football. Nenhum dirigente ou nenhum técnico lembrou sugerir ao presidente Vargas Netto uma formula capaz de atender aos interesses dos clubs, provocando mesmo uma reunião especial através da qual fossem discutidos os problemas que afligem o football carioca, até que se chegasse a um acordo, no tocante a organização da tabela oficial. O presidente Vargas Netto não se oporia a qualquer solução que viesse conciliar os interesses em choque pois outra não tem sido a sua conduta na Federação Metropolitana, senão a de orientar os destinos da entidade em perfeita comunhão de idéias com os filiados. Mas tal não se verificou. Os dirigentes preferiram o comodismo das tribunas de honra aguardando a confecção da tabela para então depois discutir os seus defeitos, manifestar, entre bastidores, um descontentamento que absolutamente não se justifica. A tabela do campeonato é a mesma que aí está se cumprindo no Municipal. Bastaria apreciar as dificuldades encontradas atualmente para melhorá-la. Nada se fez porem. Todos aceitaram com um sorriso o trabalho do Departamento Técnico da entidade. Tinham que aceitar mesmo. Em São Paulo, porem, a coisa foi muito diferente. Os clubs agiram, estudaram, sugeriram, requiram [illegible] várias vezes e discutiram a organização da tabela do campeonato [illegible] paulicéia joga-se, à tarde, as quintas, aos sábados e aos domingos. Os pequenos clubs abiscoitam rendas excelentes graças ao critério adotado por força do qual não há concorrência de confrontos da mesma expressão, na mesma rodada. Tudo foi feito a dedo, de conformidade com os interesses dos grandes sem prejuizo dos pequenos. No Pacaembú jogam os grandes e os pequenos canalizando rendas excelentes graças a habilidade com que foi feita a tabela. Aqui, São Januário poderia ser tambem o Pacaembú com jogos as quintas, à noite e aos sábados e aos domingos à tarde, respeitando-se porem o clássico da rodada para a tarde do domingo.

As antecipações noturnas poderiam ser feitas tambem de acordo com os interesses dos clubs prelantes conforme esclareceu o presidente Avellar. Todos esses esclarecimentos porem — quer do presidente Avellar ou de outros presidentes — veem se fazendo tardiamente, depois de organizada a tabela. Conclui-se portanto que ninguem quis se mexer a tempo esperando pelo milagre da tabela ideal. Agora é tarde para iniciativas que viessem contemporizar as falhas observadas no trabalho do Departamento Técnico da F. M. F., falhas que em tempo, apontadas pelos próprios clubs, poderiam evitar essa insatisfação, esse descontentamento, que se observa por parte de dirigentes e técnicos responsaveis pela grandeza e eficiência do football carioca.

Será firmado o contrato entre o técnico platino e o grêmio alvo, provavelmente hoje - O Corinthians pagava caro... - Venceu o club carioca

Picabéa foi incluido na lista dos elementos pretendidos pelo Corinthians no football carioca. O técnico sancristovense resolveria um dos problemas atuais do club do Parque de São Jorge, cuja direção técnica está acéfala desde o afastamento do Chiavoni. E, assim, o Sr. Alfredo Trindade iniciou os trabalhos de conquista do preparador dos alvos, certo de que poderia dar um grande passo na solução da delicada situação que atravessa o seu club, uma vez que as performances do quadro de profissionais veem acusando um decréscimo alarmante. No atual certame bandeirante a equipe corintiana não desenvolveu uma atuação destacada sequer, achando-se em colocação inferior na tabela e com pontos vários à espera de solução.

Não resta dúvida que a aquisição de Picabéa seria de grande utilidade para o Corinthians. Com os conhecimentos que possue do football inteligente, dedicado e trabalhador, Picabéa poderia abrir caminho para a rehabilitação com que o Sr. Alfredo Trindade vive sonhando e que está tardando tanto a vir. E, para lograr inteiro sucesso nessa tentativa, o Corinthians contava ainda com o fato de Picabéa não ser contratado pelo grêmio de Figueira de Melo, embora há muito radicado na familia sancristovense.

Surgiu porém uma ameaça bastante séria para o São Cristovão. Todos sabem que a deserção de Picabéa constituiria um desfalque consideravel para o grêmio alvo, podendo mesmo trazer consequências desfavoraveis para a campanha dos "cadetes" no campeonato oficial.

Preferiu o S. Cristovão

O Corinthians chegou a oferecer tentadora proposta a Picabéa, cujo concurso interessava vivamente. Mas, desde o inicio das conversações, o antigo half direito dos cadetes demonstrou que preferia ficar onde estava, achando que o São Cristovão foi o club com o qual se identificou. Pensando bem, Picabéa chegou à conclusão de que, por pequena diferença, não lhe convinha mudar de club.

Será contratado — Hoje ou amanhã a assinatura

O São Cristovão chegou a um feliz desfecho nos entendimentos com Picabéa, devendo ser firmado o compromisso possivelmente ainda hoje. Deste modo, ficará perfeitamente regularizada a situação do "coach" platino, vinculado oficialmente ao São Cristovão.

Exclusivamente a serviço dos cracks

Entregue ao Dr. Paes Barreto o tratamento dos players do Flamengo — A campanha do tri-campeonato do rubro-negro

Como tivemos oportunidade de antecipar, o Flamengo já iniciou a campanha do tri-campeonato. Não se descuidará o grêmio rubro-negro nessa fase inicial dos preparativos do certame de 1944 que terá inicio dia 1.º de julho.

A diretoria do Flamengo acaba de tomar uma iniciativa de grande alcance e que visa o melhor preparo fisico dos players profissionais. O médico do Flamengo, Dr. Newton Paes Barreto, cirurgião e traumatologista e que trabalha há vários anos naquele club, na Cruz Vermelha Brasileira e nos hospitais da Prefeitura, ficará inteiramente à disposição de Flavio Costa e dos cracks rubro-negros.

O Departamento Médico do rubro-negro, que prestou inestimaveis serviços ao club na conquista dos dois campeonatos, estará mobilizado para a campanha do tri-campeonato e com o concurso do Dr. Paes Barreto, um dos melhores e mais acatados médicos dos clubs cariocas.

Não encontrou resistência

O Vasco venceu sem dificuldade — O interestadual de ontem em Juiz de Fora

No interestadual de ontem em Juiz de Fora, o Vasco marcou uma contagem espetacular sobre o Esporte Clube.

Por 7 x 0 o conjunto carioca se impôs ao onze montanhês, depois de uma partida que se caracterizou pela completa superioridade dos cruzmaltinos. Essa foi, aliás, a maior caracteristica da peleja, sempre controlada pelo bando visitante.

Não houve resistência

Mesmo apresentando apenas quatro titulares (Oncinha, Djalma, Lelé e Isaias), o quadro do Vasco não encontrou resistência. Enquanto a defesa cruzmaltina rechaçava sem dificuldades as tentativas adversárias, o ataque realizava um trabalho de penetração extraordinário, desorganizando totalmente as últimas linhas contrárias.

Dadas essas circunstâncias, a peleja deixou de contar com o aspecto atraente que se esperava. Não houve luta renhida: apenas os vascainos fizeram alarde de seu poderio invejavel.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football falando à NOITE

Sanz e Bastarrica, atrações do Fla-Flú

Treinaram otimamente os novos meias do Flamengo e do Fluminense

Embora o Flamengo e o Fluminense não tenham mais aspirações no Torneio Municipal, o Fla-Flu de depois de amanhã, apresenta-se cheio de atrativos. Os dois velhos rivais do football carioca deliberaram colocar em ação as suas novas aquisições, elementos que aqui chegaram com muita fama e que há muito veem treinando para aparecer em perfeita forma técnica.

O Flamengo, lança alem do dianteiro Sanz, o zagueiro Coleta, nome de projeção internacional, várias vezes integrante de seleção argentina, compeão três vezes pelo Independiente de Buenos Aires. Coleta, jogará sábado ao lado de Artigas e em condições de corresponder plenamente a espectativa da numerosa torcida rubro-negra.

Bastarrica e Sanz, as grandes atrações

Mais do que a estréia de Coleta, a apresentação dos dois novos dianteiros, Sans e Bastarrica, está mexendo com os nervos das torcidas de Alvaro Chaves e da Gávea. Realmente, trata-se de dois jogadores novos, de grande cartaz e que nos ensaios teem revelado qualidades para se constituirem as atrações do próximo campeonato, da cidade. Ainda ontem, Bastarrica deu maior vitalidade e harmonia a dianteira tricolor, enquanto Sans venceu o duelo com Peracio. Aliás, Sanz chegou a ser apontado como o mais provavel meia da seleção platina de 44 em face das suas ultimas exibições defendendo as cores do Banfield. Bastarrica, por sua vez, teria este ano a sua grande oportunidade no Penarol quando recebeu a proposta do Fluminense. A torcida do Fla-Flu aguarda ansiosa a oportunidade de conhecer de perto, Sanz e Bastarrica duas esperanças para o certame oficial de 44.

Denunciada

Que tudo está mudado e evoluindo para o desconhecido, não resta a menor dúvida. Mesmo nas pequeninas coisas sente-se essa progressão inestancavel, em que uma das fontes mais interessantes é a atitude "masculа" que as outrora frageis filhas de Eva, estão tomando. Isso já levou até um comentarista ianque, a prever, assustado, a volta do matriarcado.

Uma carta "arrasa quarteirão"

Essas considerações vêm a pelo, a vista da carta que as jogadoras de volleyball Ligia, Celina e Leontina escreveram ao presidente da C. B. D., denunciando falhas da F. M. V. e declarando desertar das competições esportivas.

Energica e direta, como difere a severa epistola que abaxo transcrevemos, das antigas cartinhas feminis, em pápel azul, rosa ou lilás. Eis a carta:

"Ilmo. Sr. Rivadavia Correia Meyer — As infra assinadas solicitam de V. Ex., a gentileza de determinar à Federação Metropolitana de Volleyball que cancele os seus nomes na relação das atletas nela registradas, pois desde 5 de janeiro do ano corrente não pertencem a qualquer club e por essa razão não podem estar sujeitas ao vexame de ser publicamente ameaçadas de punição por não atenderem à convocação de uma entidade que para elas perdeu o direito a qualquer consideração, desde o dia em que consentiu que uma jogadora mineira, residente e estudante na cidade de Varginha, integrasse um team nesta capital, no campeonato da cidade, sem o passe da Federação Mineira e sem o necessário tempo de residência nesta capital.

Dentro de alguns dias V. Ex. verá essa mesma jogadora, senhorita Oraida, integrando o selecionado mineiro no campeonato brasileiro.

Essa última decepção, Exmo. Sr. Rivadavia Correia Meyer, desencantou-nos de tal forma, que nos fez desertar definitivamente das competições esportivas. (aa.) — Ligia Maria Lessa Bastos, Celina Marcondes de Melo e Leontina de Carvalho."

ANTONIO CORDEIRO NA RÁDIO NACIONAL

Estreia domingo, irradiando a peleja América x Canto do Rio — Indicado pela Federação Metropolitana de Football o aplaudido locutor-cronista — Fala à NOITE o Sr. Vargas Netto

Antonio Cordeiro, o locutor-cronista da cidade, conhecidissimo por ter trabalhado em numerosas emissoras, entre as quais a Rádio Nacional, a grande estação de rádio ouvida em todo o Brasil e no estrangeiro, por motivo de suas modernas e poderosissimas instalações de ondas curtas, retorna domingo a essa emissora.

Jornalista desportivo há longos anos, fundador do "Jornal dos Sports", e nosso ex-companheiro de redação, conseguiu especializar-se em vários desportos, conhecendo todos os segredos do football, basketball, remo, atletismo, natação, volleyball, hipismo, box e tantos outros ramos de competição. Foi o primeiro locutor no Brasil a transmitir as regatas e já organizou interessantissimos programas e irradiações.

Cordeiro estréia domingo, irradiando América x Canto do Rio — Um "cock-tail", amanhã

Contratado pela Rádio Nacional o locutor-cronista Antonio Cordeiro estréia domingo, transmitindo a peleja América x Canto do Rio. Essa irradiação está sendo aguardada com muita expectativa pelos numerosissimos fans daquele locutor e milhares de ouvintes da emissora da praça Mauá.

A direção da Rádio Nacional comemorando a estréia de Antonio Cordeiro oferecerá amanhã sexta-feira, às 17 horas, em seus estúdios, um "cock-tail" ao mundo desportivo carioca e que terá a presença de altas autoridades, das entidades e clubs.

Indicado pela Federação Metropolitana de Football — Fala à NOITE o Sr. Vargas Neto

A Rádio Nacional é a grande emissora brasileira de iniciativas inéditas e que agradam seus milhares de ouvintes.. O coronel Costa Netto e o Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional, não medem sacrificios de qualquer natureza para organizar grandes programas de estúdio, musicais, culturais, teatrais, desportivos, humoristicos, bem como para lançar os maiores cartazes do rádio.

Falando à NOITE, o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football revelou um detalhe curioso da inclusão de Cordeiro no "cast" da Rádio Nacional. Necessitando de um locutor de sport a Nacional apelou para o Sr. Vargas Netto, dirigente do football carioca, solicitando-lhe a indicação de um elemento para ocupar o seu microfone. E diz então o Sr. Vargas Netto:

— Fiquei sensibilizado pelo gesto da Rádio Nacional. O coronel Costa Netto e o Sr. Gilberto de Andrade entregaram à Federação Metropolitana de Football a escolha de seu locutor de sport. Não tive nenhuma dificuldade em indicar Antonio Cordeiro, conhecido e aplaudidissimo. Ele é tido na Federação e em todos os clubs, bem como no meio do público ouvinte no melhor conceito. Tanto assim que compõe a Comissão de Propaganda da Federação como presidente, com seus colegas Pilar Drumond, chefe da secção desportiva de A NOITE, e Everardo Lopes, secretário do "Jornal dos Sports".

E prossegue o Sr. Vargas Netto:

— Cordeiro é tido como um dos locutores mais imparciais. Não se sabe, por exemplo, se ele tem um club... Além dessa qualidade, é um cronista inteligente, agil, de palavra facil. Consultado pelo Sr. Gilberto de Andrade, diretor da Rádio Nacional e meu amigo, sobre a indicação de um "speaker" desportivo, sugeri o nome de Cordeiro e estou certo de que a grande emissora carioca fez, assim, uma valiosa aquisição para seus ouvintes.

PEDIDO OUTRA VEZ

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A Associação de Football Argentino recebeu mais um pedido de passe da Federação Chilena de Football em favor do arqueiro chileno Sergio Livingstone.

Um fenômeno ! ! !

Tenistas argentinos no Rio

A diretoria da Federação Metropolitana de Tennis entrou ontem em entendimentos com a C. B. D. para promover a vinda ao Rio dos tenistas argentinos já comprometidos a participar dos Campeonatos Abertos do Santos Tennis Club e da Sociedade Harmonia de São Paulo.

TURF

É' o grande prêmio "S. Francisco Xavier", outrora apenas "clássico", o assunto básico dos carreiristas.

O triunfo de Monterreal não convenceu a todos.

Acreditam uns que foi obtido a muito custo e graças a peripécias inteiramente favoraveis, enquanto que outros opinam que Ever Ready te-lo-ia derrotado se estivesse apurado.

Enfim, se não fossem essas dúvidas que sempre existiram, o turf perderia a sua beleza.

Eis porque está empolgando o novo encontro do filho de Stayer com um lote quase igual ao do "Prefeitura", pois somente Ever Ready e Goiano não estão agora presentes. Monterreal vai com o peso um pouco maior, porem, sua chance é notória, e será dificil mesmo batê-lo, pensamos.

Conosco está a maioria, tanto assim que o pensionista de Gonçalino é o franco favorito.

Rommey, dirigido desta feita a freio, tem adeptos fervorosos, baseados na "performance" que ele cumpriu no "Prefeitura". Foi, realmente boa, essa carreira do pequeno tordilho, como bom foi, tambem, o seu trabalho de segunda-feira, no qual fez a última milha em 104.

Em Toulon há, outrossim, grandes esperanças, pois o valente nacional acaba de correr esplendidamente no "Derby", máu grado a perseguição que sofreu em todo o percurso.

Outro animal com fumaças é o Quo Vadis, que anda na ponta dos cascos.

Pensam seus responsaveis que, bem dirigido (não há muita confiança no Reichel) o companheiro de Negra surgirá entre os da frente, no final do percurso.

Resongo, se chover, dizem, arrasia... Isso é força de expressão, estamos certos, porque lameiros há outros tambem no pareo. Contudo, Gutierrez tem muita fé. Alibi, mesmo com a elevada carga, deverá correr bem, bastante melhor que há pouco, quando entrou 5º lugar. Se a distância lhe é prejudicial, seu estado de treino é, entretanto, de mais apuro.

E o Reluciente que pode desafiar a correr, e o Zagal, a Cataflor e outros, todos em condições excepcionais!

Em carreiras tudo é problemático e, assim, não é impossivel que Monterreal seja batido.

Salvo modificações de última hora, as montarias dos treze concorrentes serão:

	Ks
Cavalgad[illegible] — Domingos	5[illegible]
Monterr[illegible]l — Canales	53
Alibi — Ulhôa	61
Resongo — Gutierrez	61
Zagal — A. Brito	55
Toulon — Armando	52
Cataflor — Olavo	52
Reluciente — Geraldo	53
Rommey — Reduzino . . .	57
Apillo — Araujo	54
Sofrenado — Benitez	53
Quo Vadis — O. Reichel . .	47
Lord — Salustiano	56

Um lote para Pernambuco

Rumo a Pernambuco, foram embarcados ontem os animais Dulcina, Ranino, Forte, Conspirador, Olôa, Valerius, Electron, Coral Delicia, Aprovado, Lamento e Talvez.

Vão todos abrilhantar os programas do hipódromo daquele Estado, para o qual serão bons elementos.

Dois que vieram para a Gávea

Chegaram ontem e foram desembarcados os animais Tigris e Cuera.

Esta foi entregue a Levy Ferreira e aquele, que pertence ao Stud Nacional, ingressou nas cocheiras de Aurelio Olmos.

Aprontos desta manhã

Alva [illegible]el — Macedo — 45.
Alv[illegible]ópolis — Salustiano — 23.
Spi[illegible] — [illegible]lad — 22.
Pe[illegible]t — Canales — 37.
M[illegible]gon — Armando — 36.
C[illegible]que — Ulloa — 22.
K[illegible]iri — Claudemiro — 37.
Q[illegible]o Vadis — Reichel — 44.
[illegible]ngo — Araujo — 40.
[illegible]arupa — A. Brito — 37 3/5.

A nova apresentação de Monterreal — Montarias para o "S. Francisco Xavier" — Aprontos desta manhã

Gurupé — Araujo — 23.
Estadista — Barbosa — 50.
Ovelço — Rubens — 23.
Anina — Ignacio — 39.
Albatroz — O. Rosa — 21 4/5.
Toulon — Armando — 64.
Orçamento — Medina — 22 4/5.
Argenita — Euclides — 26.
Cupidon — Armando — 65 3/5.
Bim — Claudemiro — 39 4/5.
Farpé — Lydio — 37 3/5.
Farsa — Geraldo — 37.
Baron — Red. Filho — 37.
Negreiro — J. Araujo — 37.
Juncal — Waldir — 37.
Marajá — Geraldo — 43.
Cabuassú — Orlando — 23.
Minuano — Armando — 23.
Placard — J. Santos — 37.
Gurjahu — J. Dias — 37.
Baná — Camara — 23.
Pachá — O. Rosa — 37.
El Faro — O. Rosa — 44.

Uma boa revista pode resolver o porblema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

PRIX CAPRILLE

A PROVA DE DOMINGO NA ESCOLA MILITAR

Os entusiastas do hipismo contam para o próximo domingo no calendário oficial da temporada da F. H. M. com o Prix Caprille, prova de habilidade e técnica de cavalaria.

É um certame de que participam cavaleiros que estejam realmente aparelhados com animais domesticados não só para as habilidades da pista como para os trabalhos de picadeiro, constituindo estes a primeira parte da prova.

Como é natural, a nova competição da temporada da Federação Hípica Metropolitana está despertando muito entusiasmo, contando-se em uma grande assistência às dependências da Escola Militar, onde vai ser realizada. A gravura acima mostra o capitão Rubens Continentino, mestre de cavalaria, inscrito na grande prova "Prix Caprille" e um dos seus mais fortes concorrentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Até às 9 horas do dia 22

LONDRES, 15 (U. P.) — Em uma transmissão dirigida à Europa Ocidental por emissoras britânicas, foi reiterado o aviso do general Eisenhower aos pescadores que utilizam as águas da Bélgica, Noruega, Holanda, Dinamarca e costa norte da França, os quais devem cessar suas atividades até as 9 horas da noite do dia 22 de junho.

"Simples prelúdio de ações mais importantes"

Como os comentaristas germânicos encaram a atual ofensiva russa contra a Finlândia — Prosseguem ferozmente os combates, a 40 km de Viborg

MOSCOU, 15 (Por Russel Landstrom, da A. P.) — Informou-se que tropas finlandesas, recem-chegadas no campo de luta, foram lançadas contra as defesas do istmo da Carélia, travando-se uma violenta batalha, cerca de 40 quilômetros ao sul de Viborg.

A evidência da ferocidade da luta é encontrada no comunicado suplementar soviético, que diz que uma unidade do Exército russo "aniquilou em apenas 3 dias 3.000 inimigos e destruiu 30 canhões e 8 metralhadoras, alem de 70 canhões que foram capturados."

O comunicado suplementar soviético declarou que "os furiosos combates se processaram, particularmente, na área de Kuterselka e Jarvi".

"Ontem foram feitos muitos prisioneiros" — disse o comunicado e continuou: "Nossas forças aéreas destruiram 6 baterias, 3 depósitos de munição e 1 coluna motorizada inimigos".

A resistência dos finlandeses apoia-se na natureza do terreno, que dificulta a ação dos "tanks" russos, os quais, podemos dizer, só podem operar em determinadas zonas.

Os comentaristas germânicos continuam a olhar a luta na frente finlandesa como um simples prelúdio de ações maiores.

A Transocean, em despachos irradiados pela emissora de Berlim, revelou que "o alto comando alemão espera uma iminente e grande ofensiva soviética no ..., e acrescentou que os russos começarão a lutar verdadeiramente no oriente europeu, apenas quando a batalha do ocidente estiver em plena atividade.

Moscou mencionou os outros setores, dizendo somente que houve atividades de reconhecimento dos aviões germânicos no sudoeste de Stanislawow, que foram rechaçados.

EM TRÊS DIAS APENAS

MOSCOU 15 (A. P.) — Foi anunciado que somente uma unidade russa em operações na Carélia conseguiu em 3 dias destruir 30 peças de artilharia, 25 morteiros e 80 metralhadoras, capturando ainda outras 7 peças de campanha.

O COMUNICADO FINLANDÊS

LONDRES, 15 (A. P.) — O comunicado finlandês transmitido através da DNB anuncia que os russos continuam a atacar com desusada violência em todos os setores da Carélia, onde as tropas soviéticas conseguiram penetrar nas linhas finlandesas de Kufwtersekae.

O mesmo comunicado acrescenta que Viborg foi atacada durante a noite passada por mais de 100 aviões russos.

A NOITE — 5.ª-feira, 15/6/44 — N. 11.615

Marchando através de uma cidade costeira da Inglaterra, em seu caminho para um campo de internamento, aqui estão alguns dos milhares de prisioneiros alemães feitos pelos aliados na França. — (Telefoto do serviço especial para A NOITE)

Mickey Rooney no exército

LOS ANGELES, 15 (A. P.) — O ator cinematográfico Mickey Rooney foi alistado no Exército

PRISIONEIRA DE GUERRA

Capturada na França — Costumava seduzir os soldados aliados para matá-los

LONDRES, 15 (U. P.) — Chegou a um porto britânico a primeira prisioneira de guerra do atual conflito mundial. Essa prisioneira costumava sorrir ou seduzir os soldados aliados para depois matá-los. O Departamento da Guerra britânico nunca teve prisioneiras de guerra em seu poder, e, por isso, se acha embaraçado com a situação. A mulher capturada na França é polonesa, tem 29 anos, dizendo-se cozinheira dos nazistas há 6 meses. Não usava uniforme na frente de batalha, dizendo que há muito tempo saíra da Polônia para a Alemanha, onde se casou com um alemão, em Hamburgo. Disse também que não conhecia o idioma polonês.

Declarações do novo embaixador inglês no Brasil

Palavras de entusiasmo e estima pelo nosso país

LONDRES, 15 (Por Guy Esttaky, da Reuters) — Partirá dentro de breves dias para o Brasil o novo embaixador britânico no Rio de Janeiro, sir Donald Gainer, segundo me informou o próprio embaixador, ao receber-me, ontem, em seu gabinete, no Foreign Office.

De estatura mediana, o rosto tostado pelo sol e o cabelo ligeiramente grisalho, o novo embaixador não aparenta os cinquenta e poucos anos que conta, apesar dos largos periodos de serviço no estrangeiro e em climas distintos como, por exemplo, o da Noruega e de Cuba. Iniciando a carreira diplomática como consul suplente em Narvik, sir Donald Gainer, ao ser nomeado em 1944 para o posto que em breve ocupará na capital brasileira, subiu a um dos lugares mais destacados de sua profissão, em idade ainda jovem.

Com sir Donald, o Brasil receberá um diplomata de rara competência e experiência. Ao contrário da maioria dos colegas, o embaixador possue um fino senão de humorismo.

Declarou-me o novo representante da Corte de Jorge VI no Rio de Janeiro: "Desde minha nomeação que tenho lido tudo que encontro acerca do Brasil e palestrei com todos os brasileiros que me foi dado encontrar, versando, naturalmente, as conversas sobre o maravilhoso país para onde partirei em futuro próximo. Nutro as melhores esperanças quanto à missão que desempenharei no Brasil.

Estou impressionado com as enormes possibilidades desse país, suas imensas extensões, riquezas naturais e seu povo trabalhador, capaz e simpático. Emociona-me no pensar que dentro de pouco estarei vivendo no Rio de Janeiro que, aos olhos de todos que o visitaram, é a mais bela cidade do mundo.

"Causou-me a mais profunda impressão o livro de Stefan Zweig sobre o Brasil. Pode o senhor escrever que, antes mesmo de radicar-me no Rio de Janeiro, sinto consideravel simpatia por esse país. Para lá irei sabendo, de antemão, que se arraigará em mim enorme estima pelos brasileiros e levo a firme esperança de que poderei fazer realmente algo de util para fomentar, em todos os seus aspectos, as relações anglo-brasileiras."

Em meio de seus preparativos de viagem, sir Donald Gainer, tem realizado várias e prolongadas conversações com o embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão, aprendendo, assim, de fonte direta, as verdadeiras condições de vida na nação em que servirá.

Na entrevista que me concedeu, sir Donald, não sem relutar, concordou em dizer algumas palavras acerca de sua pessoa. E' um velho entusiasta das práticas desportivas, embora esclarecesse que ultimamente tem estado demasiado ocupado para poder se dedicar a exercícios físicos.

Admitiu que gosta do golf, confessando-se, não obstante, um jogador mediocre. Na juventude, sentia grande entusiasmo pelo "criket" e, quando serviu no norte da Noruega, entregava-se frequentemente à pesca. Dedica-se agora, principalmente, ao cultivo de orquídeas e me disse que abandonou com certa melancolia a coleção dessas flores que havia reunido em Caracas, mas acrescentou que confia poder voltar a plantá-las novamente no Rio de Janeiro.

"ENGUIÇOU" EM CIMA DA LINHA DO TREM!

Mal acabava de saltar o último passageiro, o trem elétrico colheu o ônibus, espatifando-o

Hoje, pela manhã, na passagem de nível da estação de Nilópolis, verificou-se um acidente, que por pouco não causou numerosas vítimas. Um ônibus, que trafega entre Nilópolis e Tomazinho, enguiçou na passagem de nível, tendo os passageiros, prevendo o perigo iminente, abandonado o veículo. Não havia descido o último passageiro, eis que um trem elétrico, em grande velocidade surgiu, colhendo o ônibus em cheio, espatifando-o. Com o choque, a cabine de comando do trem teve partidos os vidros da frente, saindo ferido o motorista.

Excluidos do serviço

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada os marinheiros: José Ananias dos Anjos, Ramakrishna Ceciliano Olivio Jorge Figueiredo, Francisco Alexandre de Lima, Valdemar Nunes, Luiz Gomes Campean, Antonio Simões Gomes, Juarez Magno de Souza e Jorge Gomes de Oliveira.

Sobreviveu à brutal tragédia

Deixou o hospital a esposa do médico

Deixou, ontem, à tarde, o Hospital de Pronto Socorro D. Nair Ramos. Esteve essa senhora às portas da morte. Como ainda não deve ter sido esquecido, numa casa da rua Araujo Leitão, no Engenho Novo, onde residia o casal, o médico José Julio de Freotas Ramos, às horas tardias da noite, desenrolou-se brutal tragédia. O jovem médico, que exercia cargo no Ministério da Fazenda, armando-se de revolver, desfechou vários tiros na esposa e, em seguida, enchendo, de novo, o tambor, levou a arma à boca e disparou. Sua morte foi fulminante. A cena, tão rápida e brutal despertára os filhos do casal. Os mesmos estiveram diante dos olhos, então, todo o quadro.

Com vários ferimentos recebidos, todos graves, mortais, D. Nair Ramos foi internada no Pronto Socorro. Poucas esperanças, então, alimentava de ser salva. Mas, resistiu. E ontem aeve alta, recolhendo-se à casa de seus pais.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 15 (A. P.) — O marechal do Ar. Cuningham, comandante da Força Aérea Tática da RAF, dirigiu-se hoje de avião para a França, "afim de passar em revista os progressos realizados com o fito de alargar as operações aéreas lançadas das áreas já sob controle aliado".

O indulto do jornalista Pedro Mota Lima

Um telegrama de congratulações ao presidente da República, assinado pelos presidentes de sindicatos e outras entidades de classe da Bahia

SALVADOR, 15 (A. N.) — A Associação Baiana de Imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Associação de Estudantes e a Associação Brasileira de Escritores, deste Estado, enviaram um telegrama ao presidente Getúlio Vargas, congratulando-se pelo indulto que S. Ex. concedeu ao jornalista Pedro Mota Lima.

Colhido e morto pelo trem elétrico

Quando se encontrava na plataforma da estação de S. Francisco Xavier, foi vítima de mortal acidente o comerciário Irineu PPPPP dPPP PPPNaPPscimeln Pereira do Nascimento, que contava 35 anos de idade, era solteiro e residia na rua General Claudino, 375.

Ao aproximar-se da um trem elétrico, distraindo-se ou devido a qualquer outro motivo, ficou tão à beira da plataforma, que, a uma simples inclinação do corpo, foi colhido pelo comboio.

A morte foi imediata. O comissário injus, do 19º distrito policial, fez recolher o cadáver ao necrotério.

A invasão

(Resumo dos telegramas publicados na edição anterior)

Nove dias depois da invasão da França pelas forças anglo-americanas, os alemães deram os primeiros sinais de que a sua retirada cessou — por enquanto, pelo menos — e procuram deter a avalanche aliada. As agências telegráficas dizem que os nazistas estão se lançando a verdadeiros contra-ataques suicidas, que, todavia, se esboroam ante à muralha oposta pelos invasores. Algumas localidades da França, ocupadas pelos aliados, passaram ao controle dos alemães, voltando depois ao controle dos britânicos e voltando às mãos dos alemães, numa verdadeira flutuação de dominio, o que bem indica a ferocidade da luta que se trava nesses setores. Rommel lançou à luta a famosa 2.ª Divisão "Panzer", de uns 600 "tanks", a qual encontrou, desde logo, a intemerata oposição das divisões blindadas aliadas, havendo um choque de cerca de mil "tanks". Montgomery, por sua vez, ordenou uma ofensiva que se acredita ser a mais violenta de todas as guerras. Caumont e Balleroy estão ocupadas pelos invasores, ao mesmo tempo que se anuncia que a única via de acesso aos alemães, para Cherburgo, está em poder das tropas aliadas. Enquanto a luta assim se desenrola, um quadro desolador é anunciado: os alemães, em suas retiradas, devastam, saqueiam e incendeiam cidades e aldeias, tornando tudo em cinzas. Há justificados temores de que, se essa tática for empregada durante todo o recuo, quando as tropas de Rommel tiverem atingido a fronteira alemã, a França estará totalmente devastada, o que bem indica o furor e o ódio dos "civilizadores" da Europa, contra o povo da França imortal. A DNB, que tem sido pródiga em noticiários sobre a invasão, parecendo mesmo que, certa de perder a guerra, não quer perder a primazia dos "furos", acaba de anunciar que novos e grandes desembarques estão sendo esperados, não só na França como em vários outros pontos da Europa, dentro destas 48 horas, adiantando que uma formidavel quantidade de homens e material de guerra está sendo embarcada nos portos britânicos. Por sua vez, o comando aliado acaba de advertir, novamente, os pescadores da Noruega, Dinamarca, Bélgica e Holanda, de que não se façam ao mar entre os dias 15 e 22 deste mês.

* * *

Na Itália, os aliados prosseguem em seu fulminante avanço, batendo sem tréguas as desmoralizadas forças alemãs, que correm a bom correr. Orvieto e Narny foram ocupadas e a ofensiva em larga escala desencadeada toma a direção do Vale do Pó. Um porta-voz alemão teria declarado que Florença não será defendida, devendo ser declarada "cidade aberta", pelos tesouros de arte que possue

O violoncelo Stradivarius em mãos do jornalista Monteiro Jarbas Lery Santos

UMA PRECIOSIDADE ARTISTICA

Descoberto em Minas um violoncelo Stradivarius fabricado em 1721 — Um dos poucos existentes no mundo e quiçá o único em toda a América — Depositado na caixa forte de um banco, em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Um velho rebuscador de arquivos forenses descobriu em uma cidade do interior de Minas uma nota curiosa: em um inventário, processado há muitos anos atrás, entre os vários bens partilhados, constava um violoncelo Stradivarius.

Inteirado deste fato, o antigo jornalista mineiro Jarbas de Lery Santos, inspetor federal do ensino secundário, residente em Juiz de Fora, imediatamente iniciou uma série de pesquisas e indagações, com o propósito de descobrir o paradeiro do instrumento.

Os seus esforços foram coroados de êxito: em outra cidade do interior do mesmo Estado descobriu o Stradivarius, em mãos da viuva do seu último proprietário, que o recebera, legalmente, em inventário processado em juizo. O instrumento, fabricado em 1721, tem todas as caracteristicas de legitimo.

Foi adquirido em 1865, conforme a etiqueta que se vê ao fundo do instrumento, por um antigo servidor da Côrte Imperial do Brasil, comendador e musicista de valor. Com o violoncelo, este integrou por várias vezes as orquestras do Paço Imperial.

Depois de sua morte, o violoncelo passou às mãos do filho, tambem habil musicista e que nunca quis dele dispor, por ser o instrumento de sua predileção. E a ninguem dizia que possuia um autêntico Stradivarius. Só os seus intimos sabiam da preciosidade artistica que possuia.

Homem simples, bom, sem vaidade e sem ambição alguma, conservou em seu poder o instrumento até a sua morte.

Como é sabido, Antonius Stradivarius, célebre "luthier" cremonense, fabricou perto de mil e quinhentos violinos, oitenta violoncelos e vinte contra-baixos, no periodo de 1670 a 1736. Os instrumentos fabricados no periodo de 1700 a 1725 são os mais famosos. Foi o periodo áureo do célebre violeiro. Os violinos Stradivarius são hoje vendidos até por um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O violino chamado "Imperador" e que pertenceu ao afamado violinista Jean Kubelik, foi vendido nos Estados Unidos pela soma de 5 milhões de cruzeiros.

O violoncelo agora descoberto pelo nosso confrade mineiro, deve ser um dos poucos existentes, no mundo e quiçá o único existente em toda a América. Foi fabricado em 1721, isto é, dentro do chamado periodo áureo, o que ainda mais aumenta o seu valor artistico.

Apesar dos 223 anos decorridos,

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiência o major Randolph Churchill, filho do primeiro ministro Churchill.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na pagadoria do Tesouro Nacional será paga hoje, dia 15 a seguinte folha: Montepio da Viação.

Páscoa dos Servidores do Instituto dos Comerciários

Constitue, certamente, bela tradição espiritual, as desobrigas coletivas do preceito pascal.

Militares, intelectuais, funcionários públicos e servidores das autarquias, todos teem um dia, no ano, para se aproximar do Mestre Divino.

Os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à semelhança do que fizeram no ano passado, promoverão no próximo sábado, 17 do corrente, na Catedral Metropolitana, às 8 horas, a sua festa de Páscoa.

Oficiará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Comunhão, S. Ex. D. Jaime de Barros Camara, DD. arcebispo do Rio de Janeiro.

Em carater preparatório da solenidade, iniciou-se no dia 14, às 18,30 horas, no Circulo Católico, na rua Rodrigo Silva, 3, um triduo de conferências a cargo do notavel orador sacro, monsenhor Leovigildo Franca.

Estando o Instituto dos Comerciários comemorando, este ano, o 10º aniversário de sua fundação, a Comissão Protetora da Páscoa vê nesse fato, mais um motivo para que as solenidades se revistam do máximo brilhantismo.

PODEROSO ATAQUE AEREO À ALEMANHA

Hannover e Brunswick foram os alvos principais

LONDRES, 15 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente que os bombardeiros pesados da RAF sobrevoaram os territórios ocupados inimigos na noite de ontem, atacando-os vigorosamente, e que aviões mosquitos bombardearam os objetivos da Alemanha.

Houve ligeiras atividades inimigas na zona sul da Inglaterra na noite passada, mas não se registraram danos, nem baixas — informou-se.

HANOVER, BRUNSWICK E A ZONA OCIDENTAL ALEMÃ

LONDRES, 15 (A. P.) — A emissora de Berlim informou que às 7 horas da manhã aviões inimigos estavam sobrevoando as áreas de Hanover, de Brunswick e da zona ocidental da Alemanha.

PODEROSA FORÇA DE BOMBARDEIROS

LONDRES, 15 (A. P.) — Poderosa força de bombardeiros pesados da RAF atravessou o canal em direção ao sudoeste, enquanto centenas de bombardeiros médios rumavam diretamente para a Normandia.

Todas as estações de rádio da Alemanha silenciaram, o que indica que, talvez, os objetivos do Reich foram tambem atacados.

COMBATES AÉREOS

LONDRES, 15 (U. P.) — Urgente — Notícias veiculadas pelo DNB revelaram que em horas da manhã de hoje formações de bombardeiros norteamericanos dirigiram um "ataque terrorista" contra a cidade de Hanover, na Alemanha, bem como a outras cidades do norte da Dinamarca.

Segundo a agência informativa alemã, caças nazistas alçaram vôo para se empenhar em combates aéreos.

Colocou uma partida de abóboras abaixo da cotação

Foi designada pelo coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento Metropolitano, uma comissão de inquérito, presidida pelo Sr. Rubens de Oliveira, no sentido de apurar irregularidades nas transações entre agricultores e negociantes do Mercado Municipal. Entrando imediatamente em ação a dita comissão já conseguiu investigar vários casos. Num desses, está envolvido, segundo soubemos, um comerciante acusado de haver colocado uma grande partida de abóboras de um lavrador fluminense a preços baixos, quando a cotação do produto, naquele momento, era mais elevada. Isso faz supor que o referido comerciante tenha se apropriado de grande saldo devido ao produtor. Vários outros comerciantes têm sido ouvidos pela comissão de inquérito.

Paraquedista norteamericano, logo depois de entrar em ação na França, obriga um soldado alemão a manter-se de braços elevados, ao aprisioná-lo. (Telefoto do Serviço Especial para A NOITE, via Buenos Aires)

Estes são três dos prmeiros pilotos de planadores a serem lançados na França, e que lograram chegar à cabeça de praia. São eles o tenente C. B. Ellington, e os oficiais Joe Gilreath e Kenneth Enzor, todos norteamericanos. (Foto do serviço especial para A NOITE)